O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De suéste a nordéste, frescos por vezes.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-17,9	5h.-16,7	9h.-17,4	13h.-21,8	17h.-20,4
2h.-17,4	6h.-16,7	10h.-18,2	14h.-21,8	18h.-20,4
3h.-16,9	7h.-16,8	11h.-19,0	15h.-21,2	19h.-19,2
4h.-16,8	8h.-17,8	12h.-20,2	16h.-20,8	20h.-18,8

Maxima: 22,3 ás 12h.40 — Minima: 16,1 ás 6h.15

£ 89$190; Dollar 18$300; Franco $505; Esc. $815

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Agosto de 1938

Anno IX — Numero 3846

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario. ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Attentos os governos de Paris e Londres em face das grandes manobras na Allemanha

Dentro de poucos dias, a resposla do Gal. Franco

Communicação official ao governo de Londres — Acceita a proposta britannica sobre os bombardeios aos navios inglezes — Rompidas as linhas nacionalistas no sector de Levante

LONDRES, 13 (U. P.) — Informam officialmente que o general Franco communicou ao governo britannico que a sua resposta ao plano de evacuação dos voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha será entregue dentro de poucos dias.

O BOMBARDEIO DOS NAVIOS BRITANNICOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Foi officialmente communicado que o general Franco acceitou a proposta britannica relativa ao inquerito sobre o bombardeio de vapores inglezes ancorados em portos hespanhóes.

ASSUMIRAM AS FUNCÇÕES

TOLOSA, 13 (U. P.) — Os membros britannicos da commissão de inquerito sobre os bombardeios aereos de cidades abertas, capitão Smith Pigott e major Lejeune, notificaram aos governos de Burgos e de Barcelona que assumiram as suas funcções esta manhã.

A commissão de inquerito agirá somente quando os seus serviços forem requisitados por qualquer das partes hespanholas em luta.

NO SECTOR DO LEVANTE

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 13 (U. P.) — Consta que as tropas legalistas romperam as linhas nacionalistas na frente de Sierra del Toro, sector do Levante, a sudoeste de Viver, vinte e quatro horas depois da artilharia e da aviação dos governistas terem preparado o terreno para o ataque de infantaria. Foram occupadas varias aldeias, inclusive Caseta de Armau e hoje pela manhã foram feitos numerosos prisioneiros, entre os quaes se achavam diversos officiaes. Calcula-se que as perdas dos nacionalistas, na tentativa que fizeram de resistir ao ataque, attinge trezentos homens.

PARTIRÁ, HOJE, PARA O RIO, O EMBAIXADOR ALLEMÃO NO CHILE

SANTIAGO, 13 — (U. P.) — O embaixador allemão nesta capital, sr. Wilhelm Von Scheen, partirá amanhã para o Rio de Janeiro, pelo avião do Syndicato Condor, e da capital brasileira seguirá para sua patria.

PARIS, 13, (U. P.) — O Quai d'orhay, ao meio-dia autorizou a United Press a divulgar a seguinte declaração: "O governo francez não se sente alarmado com as manobras militares allemãs, visto como a situação é de calma e não existem novas causas de ansiedade. O governo francez, não obstante, conserva-se numa attitude de constante vigilancia".

O Quai d'Orsay declarou ainda que não será realizada nenhuma démarche franceza em Berlim, parallela ao inquerito officioso britannico sobre a natureza exacta dos preparativos militares do sr. Hitler.

CONSULTAM-SE OS DOIS GOVERNOS

PARIS, 13. — (Ralph Heinzen.

Chamberlain

correspondente da United Press) — Os governos da Inglaterra e da França consultaram-se hoje a respeito dos preparativos militares do sr. Hitler para as grandes manobras de outomno, emquanto as negociações entre o governo tcheco e os sudetes allemães chegam a uma phase decisiva.

Ao meio dia de hoje, o sr. Bonnet recebeu no Quay d'Orsay [illegible] carregado de negocios da [illegible]terra, trocando informações [illegible] despachos vindos das emba[illegible] franceza e britannica em [illegible] Em seguida, o Quay d'Orsay [illegible]rizou um communicado optimi[illegible] respeito da situação.

UMA NOTA DO QUAI D'ORSAY — CONSULTAS ENTRE AUTORIDADES FRANCEZAS E INGLEZAS — A QUESTÃO DA TCHECOSLOVAQUIA — ZONAS FORTIFICADAS ONDE SE PROHIBE O TRANSITO DE OFFICIAES ESTRANGEIROS — AGGRAVADAS AS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS COM A "GUERRA DOS PASSAPORTES"

Não ha confirmação official [illegible] noticias relativas a uma démarche britannica em Berlim; mas sabe-se ter o sr. Campbell, encarregado de negocios da Inglaterra, declarado ao sr. Bonnet que o governo allemão foi advertido de que as grandes manobras de mais de um milhão de homens, coincidindo com os esforços de Lord Runciman, poderiam ser interpretadas, exacta ou inexactamente, como o desejo da Allemanha influenciar nas negociações.

A imprensa desta capital parece compartilhar do ponto de vista da tranquillidade do governo, pois os commentarios dos vespertinos accentuam que, até agora, nada aconteceu que possa justificar os boatos alarmantes publicados em Londres e em outras partes.

A United Press pedia pelo telephone a opinião do redactor politico Pertinax, que declarou: "Por emquanto não ha motivo para alarme; mas se a Allemanha desejasse a guerra, não agiria de outra maneira.

A media da opinião popular não pode ser obtida, porquanto, neste fim de semana, pelo menos dois milhões de habitantes de Paris se acham nas praias ou nas montanhas.

PRESSÃO CONTRA PRAGA

O facto da Allemanha preparar as suas forças para entrar em acção, no momento mesmo em que as negociações de Praga chegam a uma phase decisiva, pode significar que ella deseja exercer uma forte pressão sobre as deliberações por meio de uma demonstração de força; mas, por outro lado, nos permitte acreditar que está resolvida a fazer uso da força para obrigar a Tcheco-Slovaquia submetter-se á sua vontade.

Não é logico pensar-se que a Allemanha quer neutralizar a missão Runciman, a que deu todo o apoio; mas é verdade que, desde o declinio da Liga das Nações, ella vem obtendo varias vantagens por meio de manifestações espectaculares. Os meios de intimidação, entretanto, correm agora o risco de topar de frente o accordo franco-britannico.

Diante desses factos, os novos preparativos militares do Reich devem ser encarados com grande prudencia.

ZONAS PROHIBIDAS

LONDRES, 13 (Richard McMillan — Correspondente da United Press) — O Ministerio da Guerra fez circular, hontem á noite, pormenores completos a respeito das zonas secretas e zonas fortificadas da Allemanha, de onde foram excluidos os officiaes britannicos e de outras nacionalidades que nellas serviam.

Essas zonas são as seguintes:

Zona 1 — Toda a area da margem esquerda do Rheno até á fronteira.

Zona 2 — A região de cerca de cem kilometros de extensão á margem direita do Rheno, partindo do rio Main até á fronteira suissa.

Zona 3 — A região de cerca de quarenta kilometros de extensão, na fronteira com a Tchecoslovaquia, das immediações da villa de Hof até á villa de Cham.

Zona 4 — Todo o territorio allemão a leste do rio Oder.

Zona 5 — As ilhas de Borkum, Nordeney, Heligoland e Sylt e as villas e zonas ruraes de Wilhelmshaven e Kiel.

Zona 6 — Certos districtos da Prussia Oriental. O memorandum do Ministerio da Guerra assignala, que, comquanto as disposições allemãs se appliquem somente ao pessoal do serviço regular, "a situação creada pelo estabelecimento dessas zonas prohibidas exige que os membros desse serviço e o publico em geral apresentem os seus passaportes afim de evitar incommodos quando viajarem pela Allemanha.

As restricções não se applicam ás viagens por estrada de ferro, nem por certas linhas aereas reconhecidas, comtanto que os passageiros não deixem os aerodromos.

As apprehensões relativas ás manobras allemãs estimularam certos meios financeiros que procuram explorar a fluctuação das moedas, apoiados pelos provocadores de baixas.

ROMA, 13 — (Por G. Stewart Brown — Corresponde da United Press) — As relações franco-italianas, que vinham rapidamente se deteriorando desde a suspensão das negociações para o pacto entre as duas nações acabam de tomar novo rumo para peor por terem acabado de declarar a "guerra dos passaportes".

A suspensão do trafego normal de turistas não seria considerada de feição tão tragica se a disputa fosse meramente economica, mas os proprios fascistas vêem-se forçados a reconhecer que considerações de ordem politica con-

Daladier

tribuiram para este novo gravame das relações franco-italianas.

Os circulos francezes desta cidade culpam o governo italiano por ter tomado a iniciativa de precipitar a situação, que forçou o governo francez a adoptar represalias.

Relembra-se que por muitos annos foi costume dos jornaes e de empresas de turismo dos dois paizes organizarem excursões de turistes com passaportes collectivos, com o fim de utilizar as contas de liras e francos congelados.

A campanha anti-semita na Italia

Declarações do Papa Pio XI a operarios de Brescia — Segundo informam os circulos fascistas, o movimento contra os judeus não será igual ao da Allemanha

CASTEL GANDOLFO, 13 (U. P.) — Falando a um grupo de operarios da industria textil da provincia de Brescia. O Papa Pio XI declarou hoje:

"E' necessario que sejaes bons christãos para serdes bons italianos. Os que pensam de modo diverso commettem um grave e desastroso erro".

Referindo-se á reputação do bom catholicismo de Brescia, o Santo Padre disse:

"Se todos os italianos fôssam como os brescianos, a Italia seria melhor paiz do que é".

NÃO SERA' IGUAL AO DA ALLEMANHA

ROMA, 13 (U. P.) — O movimento antisemita da Italia nunca attingirá a crueldade ou a intensidade do movimento na Allemanha, segundo dizem os fascistas altamente collocados, os quaes confessam que o governo italiano creou artificialmente o problema judeu, para attingir certos fins. Os citados fascistas acreditam que a campanha durará varios mezes, o tempo bastante para afugentar os judeus indesejaveis e forçar pelo medo os elementos antifascistas a se submetter. Depois disto, a campanha passará a fazer parte, de um modo platonico, do programma do partido fascista. Uma das razões por que não se acredita que a campanha poderá chegar a ser o que é a perseguição dos judeus na Allemanha é o facto, de não haver grande malquerença por parte dos cidadãos italianos contra os judeus, sendo que os italianos não querem acreditar que a Italia esteja encarando um problema judeu. Não resta duvida que o recente affluxo de judeus estrangeiros procedentes da Allemanha, da Austria, da Hungria e da Polonia tendia a crear um sentimento de mal estar entre as classes profissionaes da Italia, e qualquer medida do governo com o fim de restringir as actividades destes judeus, terá a approvação geral.

Proseguem os entendimentos entre a Russia e o Japão

Resultado da primeira conferencia entre os chefes militares — Negociações tambem em Moscou — Trotsky declara-se contra o Japão

TOKIO, 13 (U. P.) — Despacho da fronteira mandchu-sovietica para a Agencia Domei diz que foi realizada uma conferencia amistosa entre o coronel Oho, do exercito japonez, e general russo Sutern, numa escola primaria situada ao pé da collina de Chang-Ku-Feng.

Os dois officiaes concordaram em cooperar na procura e enterramento dos corpos, tendo trocado detalhes sobre as perdas soffridas.

ACCORDO A QUE JA' CHEGARAM

TOKIO, 13 (U. P.) — O Ministerio da Guerra communica que a conferencia russo-japoneza, em Chang-Ku-Feng, chegou a accordo sobre os seguintes pontos:

Primeiro — Relatorios concernentes ás condições do sector norte da collina de Chang-Ku-Feng, serão submettidos aos governos sovietico e japonez.

Segundo — Os commandantes

Leon Trotsky

nipponicos e russos se esforçarão para evitar a violação dos termos da tregua.

Terceiro — Retirada (iniciada ás 20 horas, de hontem), das tropas de ambos os lados para além de oitenta metros do cimo da collina de Chang-Ku-Feng.

TAMBEM EM MOSCOU

TOKIO, 13 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros annunciou o reinicio das negociações em Moscou, esperando que ellas consigam evitar, no futuro, novos incidentes na fronteira.

O Ministerio accentuou que se tornavam necessarias algumas conversações preliminares antes de ser instituida a commissão de demarcação.

DECLARAÇÕES DE TROTSKY

CIDADE DO MEXICO, 13 — (U. P.) — Leon Trotsky acaba de fazer as seguinte declarações:

"Na luta entre o Japão e a China, colloco-me completamente ao lado deste ultimo paiz. Apesar de todo o antagonismo existente entre eu e o regimen de Stalin, considero que, num choque entre a União Sovietica e o Japão, aquella representa o progresso e, o ultimo, a peor das reacções. Não duvido que na proxima luta armada de grande magnitude, o Japão venha a soffrer uma catastrophe social e politica similar á que soffreu o imperio czarista durante a guerra mundial".

A visita ao Brasil do general Abraham Quiroga

Partiu, hontem, o chefe do Estado Maior do Exercito Argentino

BUENOS AIRES, 13, (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o chefe do Estado Maior do Exercito, general Abraham Quiroga, acompanhado do sub-chefe coronel José M. Sarobe e de outros officiaes, os quaes permanecerão cerca de dez dias naquella cidade afim de visitar os estabelecimentos brasileiros.

Os alludidos officiaes são portadores de uma placa que o Primeiro Regimento de Infantaria dedica á memoria do sub-tenente Góes Monteiro, fallecido em consequencia de um accidente de aviação e que esteve alojado na séde daquelle regimento, por occasião da visita do general Góes Monteiro a Buenos Aires. Entregarão egualmente a Escola Militar brasileira, em nome das autoridades argentinas, um retrato do tenente-general Luis Maria Campos e offertarão ao Exercito Brasileiro dez cavallos das cavallariças militares argentinas.

MATOU A ESPOSA, OS FILHOS, A NORA E SUICIDOU-SE

Fôra demittido por ser judeu

LONDRES, 13 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" publica uma noticia, procedente de Vienna, segundo a qual um funccionario judeu da estrada de ferro, de nome Hase — sem se mencionar o seu primeiro nome — que perdera o emprego por occasião do Anschluss, suicidou-se, depois de ter assassinado a esposa, o filho, tres filhas e a nora. A empregada da familia, a cujo serviço se achava ha varios annos, suicidou-se tambem.

SAFOU-SE O VASO DE GUERRA AMERICANO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O vaso de guerra norte-americano "Texas", que se encontrava encalhado num banco de areia na foz do rio Hudson, conseguiu desembaraçar-se, tendo ancorado ao largo.

Contra as actividades communistas nos Estados Unidos

Depoimento do sr. John P. Frey, da Federação Americana do Trabalho — A actuação do Comité de Organização Industrial

NEW YORK, 13 — (U. P.) — O chefe da Secção das Industrias Metallurgicas da Federação Americana do Trabalho, sr. John P. Frey, no seu depoimento atacou o Partido Communista, accusando-o de procurar obter, através do Comité de Organização Industrial, o controle sobre o operariado americano. Declarou o sr. Frey: "Desde que se manifestou essa intenção, verificou-se certa agitação nos meios operarios amreicanos". A accusação estendeu-se ao proprio Comité e aos sr. John L. Lewis, que, segundo o depoente, forneceram de bom grado "a approvação official" aos actos do Partido Communista.

Espera-se que o depoimento do sr. Frey dure uns tres ou quatro dias, nos quaes prometteu fornecer a prova documentada de que: 1.º — Varios membros proeminentes do Partido Communista occupam posições de destaque no Comité de Organização Industrial. 2.º — As violencias verificadas por occasião das greves na industria de automoveis e do aço, foram apadrinhadas pelos dirigentes do Partido. 3.º — Esse mesmo Partido tomou parte activa na organização dos operarios daquellas industrias e no programma das greves que se seguiram.

Disse mais: "Para fazer inteira justiça, devo declarar que a maioria dos membros do Comité de Organização Industrial não é communista, mas tambem não é contraria aos communistas, de forma que se poderá dizer, no que concerne á maioria dos seus membros, que o Comité ainda não é uma organização communista.

O facto de alguem pertencer ao C. I. O. faz logo considera-lo por communista e essa conjectura é motivada pela attitude dos seus dirigentes".

Accusou quatrocentos membros graduados do C. I. O. ou de serem communistas ou de possuirem ligações com communistas e apresentou documentos provando que 208 dos organizadores do Comité eram membros do partido.

Declarou ainda que um dos directores do Comité, sr. Brophy, havia sido ha tempos expulso da União dos Operarios da United Mine em virtude das suas actividades communistas. "Não conhecemos os motivos que levaram mais tarde o sr. John L. Lewis a nomear Brophy director do Comité, mas pelos antecedentes do mesmo, é evidente que se Lewis quizesse nomear algum director que pudesse manter o necessario contacto com o Partido Communista, não podia ter feito melhor escolha".

Ao terminar, declarou que a União dos Operarios em Transportes, que posteriormente foi filiada ao Comité, "havia sido organizada pelos communistas afim de controlar os destinos dos operarios americanos daquelle ramo".

Concurso Popular n.º 16, do «Diario de Noticias»

PAGO ANTE-HONTEM, EM SUMIDOURO, O PREMIO DE 5:000$000 COM QUE FOI CONTEMPLADO O NOSSO LEITOR SR. MANOEL TEIXEIRA DE CARVALHO

O QUE VIU O ENVIADO ESPECIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS" NA VELHA CIDADE FLUMINENSE

Como annunciámos em edição anterior, viajou ante-hontem para Sumidouro, Estado do Rio, o director de Circulação do DIARIO DE NOTICIAS, sr. Annibal Malta, com o objectivo de effectuar o pagamento do premio de 5:000$000 com que foi beneficado, em nosso "Concurso Popular" de julho, o leitor sr. Manoel Teixeira de Carvalho, ha muitos annos residente naquella cidade fluminense.

O sr. Teixeira de Carvalho concorrera com o Mappa da Serie C 0032, numero esse que correspondeu aos 4 finaes do 1.º premio da Loteria Federal de 10 do corrente.

Convidado a aguardar, em sua residencia, o nosso representante incumbido de levar-lhe o cobiçado premio, lá o fomos encontrar cercado da sua familia e de pessoas das suas relações, todas ansiosas pela visita do DIARIO DE NOTICIAS.

* * *

O concurso do DIARIO DE NOTICIAS poz, assim, um dos nossos representantes em contacto com uma dessas velhas cidades fluminenses, que vivem hoje da melancholia do seu passado brilhante, no tempo da riqueza do café e da escravidão, e que conservam, não obstante o seu abandono, esse encanto especial e indefinivel que se desprende da suggestão do tempo, de outras épocas, de outra vida. E' a cidade de Sumidouro, no caminho de Friburgo. Um dos seus habitantes, tinha sido contemplado com um premio de cinco contos. Lá fomos entregal-o. O sr. Teixeira de Carvalho é agente aposentado da Leopoldina e mantém actualmente um pequeno commercio, na sua cidadezinha. Recebeu os seus cinco contos, em presença de varias pessôas de significação local, e passou o recibo, satisfeito. Mas a opportunidade que tivemos da viagem, de conhecer aquella terra esquecida, os seus moradores modestos, foi para nós mais interessante do que tudo.

Sumidouro vive hoje na mais extrema pobreza. E', como Porto das Caixas, uma simples lembrança da ultima phase do Imperio, antes da Abolição, quando cada fazendeiro possuia milhares de negros e plantava milhares de alqueires de café. Hoje as suas ruas são lamacentas, o seu hotel é um casebre de madeira e não se fica sabendo bem de que a sua população ainda póde se sustentar, porque a actividade é minima. Os seus habitantes, por falta de trabalho, passam o tempo, o cigarro displicentemente pendurado á bo-

O nosso leitor sr. Manoel Teixeira de Carvalho, residente em Sumidouro, no Estado do Rio, contemlado com o nosso premio de 5:000$000 no "Concurso Popular" relativo a Julho e cujo sorteio se realizou pela Loteria Federal, de 10 do corrente

ca, o olhar distante no espaço, absortos na contemplação distraida dos que chegam, do trem que pasa, que é uma maneira de viverem absortos na contemplação de si mesmos.

Temos o costume de tirar uma photographia dos contemplados com o premio do nosso concurso mensal. Neste caso fomos forçados a prescindir da photographia. Na supposição de que houvesse um photographo em Sumidouro, não levamos outro daqui. Mas a pobreza da velha cidade não comporta esses luxos. Os seus habitantes não pódem ter a vaidade da fixação das proprias physionomias. Quem morre vive apenas na memoria dos vivos. Os filhos não poderão conhecer o aspecto physico dos paes que houverem desapparecido na sua infancia; os namorados devem ter que se resignar com aquella commovedora mécha de cabello que despertava as evocações lyricas dos nossos antepassados.

Ha uma seducção subtil em certas pequenas villas que não dispõem propriamente de um grande passado historico. Talvez seja a seducção da quietude proxima da morte, quando já não é a morte. Sumidouro é assim. Mas poderia reviver, desde que aquella região abandonada, que já foi rica e que tem todas as possibilidades de voltar a sel-o, recebesse um pouco de attenção dos governos que são os encarregados de resolver esses problemas e remover as causas desses eclypses do progresso.

CONCURSO POPULAR N. 17 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 2 A 31 DE AGOSTO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Setembro.

COUPON N.º 12
14 - 8 - 1938
Faça do Diario de Noticias *o seu jornal*

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

O crime de Caxias

Apresentou-se á policia o ex-chefe do Partido Radical daquella localidade

Natalicio Tenorio Cavalcanti, o antigo chefe do Partido Progressista que a policia de Nova Iguassú procurava como o indigitado autor intellectual do crime occorrido, ha dias, dentro de um trem, pouco antes da sua chegada á estação de Caxias, apresentou-se, hontem, ás autoridades da vizinha cidade fluminense, acompanhado do seu advogado, dr. Getulio de Moura.

Levado á presença do delegado Norival de Alcantara, Natalicio declarou que nada tinha a ver com a morte de Joaquim Peçanha, mas comparecia deante da policia porque sabia que esta estava a sua procura.

A autoridade fez-lhe ver que havia indicios de que elle seria o mandante do crime e o ex-chefe do Partido Progressista respondeu que, se tivesse interesse na morte de Peçanha, elle mesmo o teria assassinado mas não teria mandado outra pessoa fazel-o.

Interrogado sobre o motivo de não ter comparecido deante da policia até hontem, disse que temia violencias por parte das autoridades de Caxias, acrescentando que a população da referida localidade, estando indignada em consequencia do assassinio de Peçanha e, dada a suspeita que pesava sobre o seu nome, receiava que amigos da victima viessem vingar a morte do ex-chefe do Partido Radical na sua pessoa, muito embora elle estivesse innocente. Inquirido sobre o local em que estava no dia do crime, declarou que permanecia em S. Lourenço, onde fazia uma estação de aguas. Depois entretanto, rectificou, dizendo que estava no Rio.

Quanto a Enéas, disse que o supposto executante do crime, quando veiu de S. Paulo, hospedou-se na residencia do declarante, durante quatro dias. Não sabe, entretanto, do paradeiro delle.

A's primeiras horas de hoje, o delegado Norival de Alcantara sahiu em diligencia, não tendo regressado até á hora de encerrarmos o expediente desta redacção.

Ingeriu um toxico porque a filha abandonou o lar

Benedicta Rodrigues, de 82 annos, residente no Edificio Santa Christina, á rua Santo Amaro, tentou contra a existencia, ingeingerindo um toxico, porque, segundo declarou na Assistencia, uma sua filha abandou o lar e foi para Paquetá, em companhia do namorado. Depois de medicada, retirou-se do posto central.

Exercite a sua memoria...

AS 5 RESPOSTAS DE HOJE:

1016 — Poty: houve mais de um chefe indio com esse nome; dahi ser Antonio Felippe Camarão disputado por 3 Estados como tendo nascido em seus territorios.

1017 — O reinado de Affonso XIII durou 29 annos (1902-1931).

1018 — A Escola de Minas de Ouro Preto foi fundada pelo geologo e mineralogista francez Henri Corceix.

1019 — O nosso Ministerio da Agricultura foi creado em 28 de Julho de 1860.

1020 — A familia imperial russa foi massacrada pelos bolcheviques em Ekraterinburgo, na Russia, em 1918.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e, depois, confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

1021 — *Conhece Jourdain, o personagem do "Burguez Gentilhomem", de Molière?*

1022 — *Desde quando Fernando de Noronha é presidio?*

1023 — *Quem foi Rembrandt?*

1024 — *Onde morreu Caramurú?*

1025 — *Sabe que palavras pronunciou Henrique Dias ao lhe ser amputada a mão, em plena batalha?*

O leitor que quizer collaborar nesta secção deverá enviar ao DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar, naturalmente, das respectivas respostas...

INEDITORIAES

AOS QUE NÃO ME CONHECEM, OU NÃO CONHECEM NICOLAU GUIMARÃES

Nicoláo Guimarães, com o pseudonymo de Dr. Mario Moreira Fabião, e, por lhe ter eu retirado meu apoio de accionista da Companhia Nacional de Fumos e Cigarros (antiga Companhia Veado) ás "manobras" com que pretende se apropriar de seu patrimonio em prejuizo da communhão dos demais accionistas, tenta, em frustrada tentativa, mentindo indecorosamente ás autoridades publicas do paiz, contestar-me o direito de legitimo possuidor de 300 acções da referida Companhia, logrando assim uma especie de escandalo em torno do meu nome.

Não é tempo ainda para lhe responder, mas, para os que me não conhecem ou não conhecem a elle, limito-me a transcrever, aqui, as conclusões do Relatorio da autoridade que presidiu o inquerito e declarar que a uniformidade de depoimentos das testemunhas arroladas não pode surprehender ninguem, pois são produzidos pelos seus proprios comparsas os advogados Coelho Branco e Alvaro Esteves e o pobre sacristão da Lampadosa.

....

... "A prova colhida nos autos é deficiente para convencer da criminalidade do accusado, em face do recibo que exhibe a folhas 22, muito embora os depoimentos das testemunhas sejam cohesos e uniformes. O senhor Escrivão, feitos os competentes registros, remetta" etc....

....

Aguardo, pois, serena e tranquillamente a decisão da Justiça. — Outro tanto possa ter meu accusador.

Por hoje é só.

ERNESTO FERREIRA.

DIARIO ESCOLAR

Designada uma commissão para compra de livros escolares

O dr. Paulo de Assis Ribeiro, secretario geral de Educação e Cultura designou os srs. Eurialo Canabrava, director do Instituto de Pesquisas Educacionaes; Sergio Buarque de Hollanda, professor adjuncto da Universidade do Distrocto Federal; Lucia Miguel Pereira, sub-chefe do gabinete do secretario geral; Maria Junqueira Schmidt, directora da Escola Technica Secundaria Amaro Cavalcanti e Elvira Nizinska da Silva, professora directora de escola, para constituirem a Commissão encarregada de controlar e unificar as propostas de compras de livros para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A questão do exercicio dos estagiarios

INSTRUCÇÕES, HONTEM, BAIXADAS PELO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A proposito da questão do exercicio dos professores estagiarios, o dr. Milton Rodrigues, director do Departamento de Educação da Municipalidade, baixou, hontem, as seguintes instrucções: "Srs. superintendentes de Educação Elementar e das Escolas Experimentaes. No sentido de regularizar o exercicio dos estagiarios deveis observar as seguintes instrucções: 1.º) — Nenhuma turma vaga, seja por falta de professor, seja por ter sido o respectivo professor licenciado ou afastado por qualquer outro motivo, deve ser entregue a estagiario "sem a approvação prévia" do director do Departamento; 2.º — No attestado de exercicio mensal deverão constar discriminadamente, para cada estagiario, quaes os dias e os professores que substituiu, ou a declaração de que rege turma vaga, por falta de professor ou qualquer outro motivo de afastamento".

Alimentação do Universitario Brasileiro

Sob o patrocinio do C.U.R.J., o academico Oswaldo Fraga Guimarães realizará uma conferencia cujo thema será "Alimentação do Universitario Brasileiro", no proximo dia 17, ás 20,30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia. Abrilhantará esta reunião a embaixada de estudantes argentinos da Faculdade de Medicina de Rosario, que chegará ao Rio hoje.

Faculdade de Sciencias Medicas

DATA DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAES

1º anno: Anathomia descriptiva — dia 23, ás 13 horas; Histologia — dia 31, ás 13 horas.

2º anno — Anathomia Topographica — dia 23, ás 14 horas; Physica Biologica — dia 26, ás 16,30 horas; Physiologia — dia 27, ás 15 horas; Chimica Physiologica — dia 30, ás 14 horas.

3º anno: Parasytologia — dia 20, ás 13 horas; Pharmacologia, — dia 25, ás 9 horas; Microbiologia — dia 29, ás 15 horas; Pathologia geral — dia 31, ás 14 horas.

News In English

RADIO PROGRAMS

(SEE PAGE 8)

BY THE UNITED PRESS

PARIS — Indicating the lack of anxiety on part of the French government in connection with the international situation, Minister of Foreign Affairs Bonnet today granted the French Minister at Prague De La Croix a vacation immediately. The Quai d'Orsay announced that the French Ambassador to Berlin Francois Poncet was keeping the French governmbent fully informed of Hitler's military operation.

Meanwhile the government today suddenly tightened the regulations of tourleys visits to Italy and adoted secret measure to reinforce counter-espionage.

LONDON — The War Office last night circulated the full details of Germany's secret zones and fortified areas wherofrom British officers and other foreigners have been excluded:

a) — The whole area from the left bank of the Rhine to the frontier.

b) — The strip of country about one hundred kilometers wide on the right bank of the Rhine, from River Main to the Swiss frontier.

c) — The strip of country about forty kilometers wide to the Czechoslovakian frontier, from the town of Hof to town of Cham.

d) — All German territories to the east of River Over.

e) — The islands of Borkum, Nordeney, Heligoland, Sylt and the towns and rural areas of Wilhelmshaven and Kiel.

f) — Certain districts of East Prussia.

LONDON — It was officially announced today that general Francisco Franco accepted the British proposals inconnection with the investigation of the bombing of British ships. It was also announced that Franco informed the British government that he will reply to the withdrawal plan within a few fays.

LONDON — Despite the general European uneasyness and the persisten rumors about the increasing dangers of an European war in London, Foreign Office officials told the press today that the British government is not alarmed with the German maneuver which are scheduled to start monday.

TOKIO — The Ministry of Foreign Relations announced that it was resuming negociation with Moscou hoping that in the future border incidents will be prevented.

SHANGAI — Japanese planes scattered anti-foreign leaflets today while the town of Handow was bombed early last night.

NEW YORUK — John P. Frey, head of the metal trade department of the American Federation of Labor charged the communist party with working through the CIO seeking to obtain control of the american labor.

WASHINGTON — It was authoratively learned here today that the United States government reply to the Mexican note refusing to arbitrate the land expropriations has already been drafter and is likely to be deliverd within a week, although the Department of State refused to deny or donfirm.

PRAGUE — It was officially announced today that hat the Czech border was violated by a German military plane today at Tachau, near the Bohemian forests.

MIAMI — Warren Lee Pierson, president of the Export and Import Bank, leaves tomorrow ou a two month tour to South America to study the possibilities of increasing lending to induce more spending on United States goods.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

A viagem presidencial — Regresso a Loanda

DE BORDO DO VAPOR "ANGOLA", 13 (U. P.) — O vapor presidencial zarpou de Mossamedes na terça-feira, iniciando assim a sua viagem de regresso a Loanda. O general Carmona desembarcará no sabbado em Lobito, afim de visitar as propriedades da Companhia Cassequê, em cuja séde almoçará. Na hora do embarque, a população de Mossamedes accorreu ao cáes, onde dispensou ao chefe de Estado uma enthusiastica manifestação de despedida.

Estavam presentes numerosas delegações indigenas, vindas das mais remotas regiões da provincia de Huila, afim de cumprimentar o general Carmona. O automovel presidencial caminhou desde o Palacio até á ponte de embarque entre filas de crianças que acclamavam os nomes dos senhores Carmona, Oliveira Salazar e dos outros visitantes.

Compareceram, igualmente, apresentando despedidas, todas as autoridades civis e militares, representantes dos organismos economicos corporativos, constituindo o conjuncto uma significativa manifestação dos sentimentos patrioticos do povo de Angola.

Fallecimentos

LISBOA, 13 (U. P.) — Falleceram: em Celorico, Basto Joaquim Pennaforte; em Lisboa, o commandante honorario dos Bombeiros Voluntarios, Guimarães, e em Torres Novas, Arthur Gonçalves, ex-chefe da Secretaria da Camara Municipal local.

Um tunnel na colina do Carmo

LISBOA(6 (U. P.) — As autoridades projectam abrir um tunnel através da collina do Carmo, do Rocio á Praça do Corpo Santo, que servirá de abrigo em caso de guerra e auxiliará o descongestionamento do transito, em tempos normaes.

O inicio das obras não foi ainda determinado.

Avisos Funebres

Aida Novelli Corrêa

(7.º DIA)

Julio Alves Corrêa, Antonio Novelli, Congeta Novelli e filhos, Jacomo Novelli e esposa, José Araujo de Jesus e esposa, Augusto Lyra, esposa e filhos, Amaro Rocha, esposa e filhos, Luiz Médéia e esposa agradecem a todos os que manifestaram seu pesar pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, tia, primos e padrinhos, AIDA NOVELLI CORRÊA, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Igreja de Bom Jesus do Calvario, pelo que antecipam os seus agradecimentos aos que assistirem a esse piedoso acto de religião.

Judith de Oliveira

Victorino de Oliveira e filhos, Childerico Henrique Pederneiras, senhora e filha, Murillo Pederneiras (ausente) convidam os seus amigos para assistirem á missa de sétimo dia por alma de sua esposa, mãe, sogra e avó JUDITH DE OLIVEIRA, que será rezada quarta-feira proxima, dia 17, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de caridade christã ficarão muito gratos a todos os que comparecerem.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

PEDIU DEMISSÃO O DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO

MANAOS, 13 (A. N.) — O sr. Aristides da Rocha pediu ao interventor federal sua demissão do cargo de director da Faculdade de Direito do Amazonas.

ENCONTRA-SE EM MANAOS O CHEFE DO SERVIÇO DE SAUDE DA OITAVA REGIÃO MILITAR

MANAOS, 13 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o major Ernesto Oliveira, chefe do serviço de Saude, da Oitava Região Militar, vindo inspeccionar o 27.º Batalhão de Caçadores.

Maranhão

O GOVERNO DO ESTADO VAE AUXILIAR A SANTA CASA

SÃO LUIZ, 13 (D. N.) — Devido á situação financeira da Santa Casa, o governo resolveu tomar a iniciativa de promover os meios para restaurar as suas finanças, lembrando a elevação do numero de socios, a reforma dos estatutos e a constituição de uma grande commissão para agir em conjuncto com a mesa administrativa.

Piauhy

REALIZADAS, COM EXITO, EXPERIENCIAS COM UM NOVO EXTRACTOR DE CERA DE CARNAU'BA

THEREZINA, 13 (A. N.) — A Directoria da Agricultura do Estado realizou uma experiencia com o extractor de cera de carnaúba "Guarany", de invenção do industrial Dermeval Rodrigues.

Outra demonstração foi feita no municipio de Campo Maior, que é o maior centro do Estado, productor de carnaúba, tambem com o maior exito.

Ceará

VAE SER CONSTRUIDA A "CASA DO POBRE", EM SOBRAL

SOBRAL, 13 (A. N.) — Projecta-se, para breves dias, a construcção da "Casa do Pobre", nesta cidade.

A' frente dessa caridosa iniciativa está o sr. Antonio Custodio de Azevedo, medico aqui residente, o qual tem encontrado até agora, de parte da população local, todas as facilidades, para a realização da obra que idealizou.

Pernambuco

O PRIMEIRO EMBARQUE DE TECIDOS PERNAMBUCANOS PARA A VENEZUELA

RECIFE, 13 (A. N.) — Os jornaes registram o primeiro embarque de tecidos pernambucanos para a Venezuela, no valor de mais de dez mil dollares.

Os jornaes registram esse facto com viva sympathia, uma vez que esse embarque representa para o Estado a conquista de novos mercados para os seus productos. No anno passado a exportação de tecidos pernambucanos atingiu a 156 mil contos.

VICTIMA DE UM DESASTRE O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO

RECIFE, 13 (A. N.) — O sr José Campello, redactor-chefe da "Folha da Manhã" e presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, hontem á tarde, na cidade de Agua Preta, onde se encontrava em visita a pessoa de sua familia, foi victima de um desastre, soffrendo graves ferimentos.

A victima foi transportada em trem especial, para esta cidade, e apesar dos graves ferimentos, experimenta melhoras.

ABUNDANTES CHUVAS NO INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, 13 (A. N.) — Têm cahido abundantes chuvas nos municipios de Floresta dos Leões, São Lourenço e Ipojuca, o que está favorecendo, grandemente, a lavoura.

Sergipe

TOMOU POSSE O PRESIDENTE DA COMMISSAO DO SALARIO MINIMO NO ESTADO

ARACAJU', 13 (A. N.) — Realizou-se, na séde da Inspectoria Regional do Trabalho, a posse do presidente da Commissão do Salario Minimo neste Estado, professor Manoel Franco Freire.

O acto, que se revestiu de solemnidade, teve a presença do interventor interino, sr. M. de Carvalho Barroso e de representantes das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, presidentes de syndicatos patronaes e de empregados.

Bahia

O INICIO DO PLANO RODOVIARIO DO ESTADO

BAHIA, 13 (D. N.) — A execução do novo plano rodoviario do Estado será iniciada dentro de breves dias, com os trabalhos preliminares da rodovia que ligará Itabuna a Itaubé, e Itambé a Conquista, emprehendimento de notavel importancia para as zonas sul e sudeste do Estado.

ENGULIU VIDRO MOIDO POR SE ACHAR APAIXONADO

BAHIA, 13 (D. N.) — Edgard Santos, com 20 annos de idade, carregador de caminhão, residente á rua Machado Monteiro numero 89, quiz desertar da vida, ingerindo certa quantidade de vidro moido.

O carregador, que, segundo informaram, não teve seus amores correspondidos, tomou um tubo de candieiro, e o quebrou em pedacinhos minusculos, ingerindo-os depois.

Tornou-se mãe quasi aos cem annos

Deu á luz duas crianças fortes e normaes — Um caso excepcional de maternidade — O pae conta 98 annos e a mãe 96 annos

BELLO HORIZONTE, 13 — (D. N.) — Escreve o "Estado de Minas":

"Existe, em Sete Lagôas, um casal de lavradores que merece do povo daquella cidade o maior respeito e acatamento. Trata-se dessa veneração sentimental que todo mundo tem deante dos cabellos brancos, principalmente quando elles encanceceram na vida honrada, nas bôas acções.

José Martins, hoje um ancião, alquebrado pelo trabalho, já com 98 annos de idade, ha setenta e tantos annos atrás conheceu Maria Antonia, com quem veio a se consorciar. Amavam-se.

José Martins e Maria Antonia consorciaram-se na certeza de que teriam, em breve, o seu lar illuminado com um sorriso infantil. Todos os que se casam esperam, naturalmente, os filhos. Essa é uma consequencia biologica do casamento, cujos compromissos para com a especie são os mais ponderaveis. Por isso é que, no primeiro anno, Maria Antonia esperava, com enthusiasmo, o herdeiro do nome do casal, fazendo os mais ousados castellos sobre o futuro do menino. Seria um medico, um bacharel, um artista, um padre.

Seria, em summa, o seu enlevo, o seu ideal.

Mas, diz o lavrador: "o homem põe e Deus dispõe". E foi, precisamente, o que aconteceu com o casal Martins. Passou o primeiro anno e nada de filho. Passou o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto, o sexto... o quinquagesimo, o septuagesimo e nada.

Já Maria Antonia e Juca Martins esperavam, ao envez do filho que não veio, a morte christã e calma, e eis que surge uma grande novidade. Uma novidade de "gran-guinol", de praça publica, de leilão.

Maria Antonia, já com 96 annos, conheceu que ia ser mãe. O facto, naturalmente, a inquietou muito. Ser mãe quasi aos cem annos! Dar vida a um sêr um seculo depois de ter nascido! Parecia uma anecdota mal contada pelo destino.

Mas não era anecdota, porque logo se verificou a verdade.

Hontem, Sete Lagôas ganhou mais dois habitantes fortes e robustos, legitimos herdeiros do casal Martins. Maria Antonia tornou-se mãe aos 96 annos e José Martins pae aos 98 annos. E o mais interessante é que, ao envez de um, nasceram dois meninos.

Segundo noticias que nos chegaram de Sete Lagôas, a parturiente vae passando bem.

Assim tambem os filhos do casal nonagenario que gozam boa saude, tendo constituição normal e não apresentam nenhum defeito physico".

Rio de Janeiro

HOMENAGEM DOS OPERARIOS DE PETROPOLIS AOS SEUS COLLEGAS COM MAIS DE TRINTA ANNOS DE SERVIÇO

PETROPOLIS, 13 (A. N.) — Os operarios de Petropolis vão se reunir, no proximo dia 28, para prestar uma homenagem aos seus collegas que tenham mais de cincoenta annos de idade e, pelo menos, trinta annos de serviço.

A iniciativa partiu do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis, numa reunião presidida pelo sr. Julio Mulier, fiscal do Trabalho.

São Paulo

BOTOCATU' VAE POSSUIR REDE DE ABASTECIMENTO D'AGUA

BOTUCATU, 13 (A. N.) — A Prefeitura desta cidade abriu concorrencia para as obras de abastecimento de agua do municipio. O architecto Dinuci, falando á imprensa, informou que esse serviço pode custar a Botucatú cerca de 400 contos.

PRESOS DOIS PUNGUISTAS, QUANDO SE DISPUNHAM A AGIR

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — Quando agiam num trem da Mogyana, foram presos, em São Simão, os punguistas João Gomes Ramiro, Orestes Barbosa e Francisco Luiz. O delegado de policia daquella cidade, remetteu os "indesejaveis" para a delegacia regional de Campinas, que, devidamente escoltados, enviou-os para a capital.

AGGREDIU BARBARAMENTE O COMPANHEIRO

SÃO PAULO, 13 (D. N.) — Na madrugada de hoje deu-se uma scena de sangue na fabrica de Nitro-Chimica, em São Miguel. O operario Jayme Leonardo Ribeiro, de 20 annos de idade, solteiro, após discutir acaloradamente com um companheiro de trabalho cujo nome a policia ignora, foi por este aggredido a martelo.

Jayme foi hospitalizado em estado de coma com fractura na base do craneo.

O aggressor fugiu.

Paraná

FESTIVIDADES RELIGIOSAS EM ANTONINA

CURITYBA, 13 (A. N.) — No proximo dia 15 do corrente, realizam-se em Antonina festividades em honra de Nossa Senhora do Pilar. O programma das festas foi caprichosamente elaborado e promette, por isso mesmo, exito completo.

Santa Catharina

ARPOADAS DUAS BALEIAS

FLORIANOPOLIS, 13 (A. N.) — Em Ibituba, foram arpoadas duas baleias, tendo uma sido morta e a outra ferida. Verificou-se, então, vertiginosa fuga desta ultima, que passou rente ao caes, esbarrando com as chatas e passando rente ao vapor "Itapura" que fazia manobra para atracar. A baleia morta foi conduzida á praia aos pedaços.

AUXILIO A' INFANCIA POBRE

FLORIANOPOLIS, 13 (A. N.) — Uma commissão de meninas pertencentes ao Centro de Amparo Infantil fez uma visita aos escolares dos districtos de Cachoeira e Vargem, tendo distribuido dinheiro e 235 peças de roupas ás crianças pobres.

Rio Grande do Sul

O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA PROSEGUE NA SUA VISITA A' ZONA COLONIAL RIOGRANDENSE

BENTO GONÇALVES, Rio G. do Sul, 13 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Faria, passou o dia de hontem fazendo uma série de visitas a hospitaes, collegios e principaes cantinas, sendo em toda parte, alvo de homenagens.

Hoje pela manhã, o interventor e sua comitiva dirigiram-se ao local onde está sendo construido o ramal ferreo que ligará esta cidade a Verissimo Mattos, sendo recebidos pelos chéfes dos serviços, tendo tomado amplos informes sobre a marcha dos trabalhos reiniciados ha poucos mezes. De regresso, s. ex. inaugurou a divisa dos municipios de Bento Gonçalves e Garibaldi, e a fabrica "Mosto", installada na Sociedade Vinicola, estabelecimento montado com todos os reqesitos technicos.

Após haver participado de um churrasco que lhe foi offerecido, o interventor tomou um trem ás 14 horas, com destino a Montenegro, recebendo, de passagem por S. Salvador, districto desse municipio, homenagens.

A chegada a Montenegro, dar-se-á ao escurecer, chegando amanhã de regresso a Porto Alegre.

Minas Geraes

HORRIVEL DESASTRE EM BARBACENA

BARBACENA, 13 (A. N.) — Occorreu, nesta cidade, um grande desastre, com um caminhão de mercadorias da Companhia Transportadora Paulista. Esse vehiculo derrapando, violentamente, quando entrava na cidade, tombou pesadamente, esmagando o motorista que o guiava. Saiu ferido ainda um filho do "chauffeur" que viajava como ajudante, o qual foi internado na Santa Casa desta cidade.

A ARRECADAÇÃO DO MUNICIPIO DE VARGINHA

VARGINHA, 13 — MINAS — (A. N.) — A prefeitura local arrecadou, até o dia 10 do corrente, mais de quinhentos contos de réis. Este facto, por si só, vale como um indice do grande desenvolvimento deste municipio, nos ultimos annos

Goyaz

A PRIMEIRA LINOTYPO INSTALLADA NO ESTADO

GOYANIA, 13 (A. N.) — Nas officinas do jornal "O Popular", desta capital, foi installada uma machina de linotypo, facto que se reveste de importancia, visto ser a primeira linotypo installada no Estado de Goyaz.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A., A' Fls. 10)

Conferenciaram com o ministro da Guerra — A commissão commercial portugueza em visita de cortezia — Parte hoje para a Bahia o general Fernandes Dantas — O novo posto de remonta, de Campos — A aviação nas manobras de Campinas — Siderurgia nacional — Excluido das fileiras do Exercito um aspirante aviador — Outras notas

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito, general Góes Monteiro; o capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital; o tenente-coronel aviador Angelo Mendes de Moraes e, por ultimo, o major aviador Godofredo Vidal, que se foi despedir por estar de partida para Curityba, onde vae servir.

A COMMISSÃO COMMERCIAL PORTUGUEZA EM VISITA AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, hontem, a visita da Commissão Commercial Portugueza, ora em missão no Brasil. Os illustres visitantes, depois de cordial palestra com aquelle titular, se retiraram, sendo acompanhados até o "hall" do Ministerio pelos ajudantes de ordens, primeiros tenentes Gentil de Castro e Soter da Silveira.

O GENERAL FERNANDES DANTAS DE PARTIDA PARA BAHIA

Parte hoje, ás 14 horas, para a cidade do Salvador, Estado da Bahia, a bordo do navio "Itaité", o general Antonio Fernandes Dantas, que vae commandar a 6a Região Militar.

Durante o embarque, que terá logar no armazem 13 do Cáes do Porto, tocará a banda de musica do Batalhão de Guardas.

O NOVO POSTO DE REMONTA DE CAMPOS

A Directoria de Remonta do Exercito inaugura, na proxima terça-feira, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, o novo posto de remonta ali installado.

A officialidade daquella Directoria, tendo á frente o respectivo director, coronel Antonio Fernandes Rocha, partirá para aquella cidade, em trem especial, amanhã á noite.

A SIDERURGIA E O CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "Terá logar ás 14 horas do dia 18 do corrente, no Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Marinha, uma reunião, sendo orador o general Oliveira Brandão Junior, que dissertará sobre o problema da Siderurgia Nacional. A directoria convida, para assisti-la, todos os officiaes do Exercito e da Armada, socios ou não, suas exmas. familias, e a todas as pessoas que se interessarem pelo assumpto".

UM ASPIRANTE A OFFICIAL EXCLUIDO DAS FILEIRAS DO EXERCITO

O ministro de Estado da Guerra, usando das attribuições que lhe confere o artigo 58 do Regulamento Disciplinar do Exercito, approvado por decreto n.º 2.429, de 4 de Março ultimo, resolveu determinar que seja excluido das fileiras do Exercito, incurso na letra d do artigo 55 do citado regulamento, o aspirante a official da arma de Aviação — Orlando Rizental.

O MAJOR GODOFREDO VIDAL VAE ASSUMIR O SEU NOVO POSTO — A SUA PASSAGEM PELO DEPARTAMENTO MEDICO DE AVIAÇÃO

Segue no dia 18 do corrente, via terrestre, para Curityba, onde vae servir no 5.º Regimento de Aviação, como sub-commandante, o major Godofredo Vidal, que se apresentou hontem, por esse motivo, ás altas autoridades militares.

O director do Departamento Medico de Aviação, sobre esse official, assim se expressou em communicação feita á Directoria de Aeronautica, para que conste dos seus assentamentos: "Levando ao conhecimento de V. Ex. o facto de ter o major Godofredo Vidal, prestado brilhantemente concurso para o bom exito do Curso de Especialização em Medicina de Aviação que se vem realizando neste Departamento — esta chefia congratula-se pelo brilho e intelligencia emprestados ao referido Curso através da série de conferencias relativas ás applicações da meteorologia á Medicina de Aviação".

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS AO SERVIÇO DE FUNDOS DA 1.ª R. M.

O chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar pede, por nosso intermedio, o comparecimento ali, para tratarem de seus interesses, dos seguintes segundos tenentes da reserva: Alvaro de Oliveira, João Luciano Tourinho, José Pinto Barbosa, Manoel Seraphim dos Santos, Francisco Faustino da Silva, João Baptista Douetts, José Mario da Conceição, Antonio Silvino Geraldo, Affonso Maurity da Silveira e Joaquim Francisco de Oliveira.

O CORREIO AEREO MILITAR E A ESCALA DE SUAS EQUIPAGENS

Segundo o Boletim da Directoria de Aeronautica de hontem, deverão fazer o serviço de C. A. M. na rota Litoral, na proxima semana, as seguintes equipagens: Dia 15 — Piloto — 2.º ten. Fausto Amelio da Silveira Gerpe e Tripul. — 3.º sgt. Orlando Duccine; Dia 16 — Pilto — 2.º ten. Lino Romualdo Teixeira e Tripul. — 2.º sgt. Walter Borges do Amaral; Dia 18 — Piloto — 2.º ten. Walmiki Conde e Tripul. — sgt. ajud. Pedro Epiphanio da Silva; Dia 19 — Piloto — 2.º ten. Aloysio Hammerly e Tripul. — 3.º sgt. Hugo Tenan; Dia 20 — Piloto — 1.º ten. Ary Vaz Pinto e Tripul. — Mec. do Pq. C. Av. NOTA: — Em substituição ás viagens marcadas para os dias 17 e 21 do corrente na rota do Litoral para a E. Av. M. e Escola Militar, serão as mesmas realizadas na rota Rio-Bello Horizonte e Rio-S. Paulo.

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Estão chamados á Directoria do Recrutamento, para tratarem de assumptos que lhes dizem respeito, o cap. ref. Luiz Barbosa Lima e d. Eponina Passos Pinto.

A AVIAÇÃO MILITAR VAE TOMAR PARTE NAS MANOBRAS DA E. E. M. EM CAMPINAS

O general Isauro Reguera, director de Aeronautica Militar, em data de hontem, determinou que o commandante do 1.º Regimento de Aviação providencie para que cinco aviões "Corsario" estejam no dia 17 do corrente, a partir de 8 horas á disposição da E. E. M., em Campinas, para serem utilizados durante esse dia em reconhecimento á vista na zona de manobra.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

PROVIDENCIAS PARA FACILITAR A IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

O chefe de Policia assignou hontem a seguinte portaria:

"Considerando o augmento sempre crescente de serviço no Instituto de Identificação e tendo em vista tambem a falta de espaço que já se faz notar naquelle departamento e por fim para attender ao serviço especial de identificação de estrangeiros de que trata o decreto n. 406, de 4 de maio de 1938, resolvo:

a) desdobrar em dois turnos o serviço de identificação, sendo o primeiro das 7 ás 12 e o segundo das 12 ás 17 horas, diariamente, podendo o segundo turno ser prorogado até ás 18 horas, caso assim exija o accumulo de serviço;

b) o primeiro turno ficará reservado exclusivamente á identificação dos estrangeiros a que se refere o citado decreto 406, ficando o segundo turno para serviços normaes do Instituto;

c) para obtenção da individual dactyloscopica exigida pelo item 3º do edital publicado no "Diario Official", de 30 de julho ultimo, á pagina 15.211, o estrangeiro deverá requerer ao director do Instituto a sua identificação e no acto de apresentar o requerimento ser-lhe-á fornecido um cartão numerado afim de evitar preterições naquelle serviço;

d) para cumprimento desta portaria deverão ser aproveitados em todas as secções do Instituto os funccionarios que estiverem disponiveis;

e) designo para encarregado do serviço especial de identificação de estrangeiros, (primeiro turno) o official administrativo Virgilio Soares de Almeida;

f) a directoria do Instituto de Identificação providenciará para em logar extensivo daquelle Instituto seja affixado um aviso pelos interessados no serviço especial de identificação de estrangeiros e tenham conhecimento de que o referido serviço é absolutamente gratuito".

— Foram designados para ter exercicio no Instituto de Identificação, os investigadores Sebastião Machado da Rocha, Arsenio Cardoso, Hugo Pereira do Valle, José Garcia de Freitas e Renato Pires de Carvalho e Albuquerque.

— O chefe de Policia, por acto de hontem, attendendo a que existe accumulo de serviço no Gabinete de Pesquisas Scientificas, resolveu suspender, até ulterior deliberação, os trabalhos periciaes, feitos a requerimento de terceiros.

O programma de estudos da Conferencia Internacional Americana de Lima

A commissão organizada, no Itamaraty, por successivas portarias do sr. Oswaldo Aranha, para proceder ao estudo prévio das materias constantes do Programma da VIII Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Lima, tem realizado varias sessões sob a presidencia do embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Aos seus componentes: srs. dr. James Darcy, consultor juridico do Ministerio, ministros Carlos Celso de Ouro Preto e José Roberto de Macedo Soares, consul geral João Carlos Muniz, conselheiro de embaixada Abelardo Bueno do Prado, 1.º secretario Roberto Mendes Gonçalves e secretario Octavio do Nascimento Britto, o presidente da Commissão, depois de uma troca de vistas sobre o programma geral daquella Conferencia, tem distribuido as diversas theses a serem estudadas.

Aos nossos agentes do interior

Convidamos os nossos Agentes de venda avulsa e de assignaturas no interior, que se acham em atraso, a mandar liquidar os seus debitos até o proximo dia 20 do corrente, inclusive as contas de julho ultimo.

Lembramos ainda que as contas de venda avulsa devem ser liquidadas sempre dentro de 15 dias, a partir do ultimo dia do mez vencido, e que as assignaturas devem vir, invariavelmente, acompanhadas das respectivas importancias liquidas.

A GERENCIA

Contrarios á localização do Thesouro na Esplanada do Castello

Os negociantes da Avenida Passos e adjacencias pleiteiam a reedificação naquella arteria

A proposito da noticia hontem fornecida á imprensa pelo Ministerio da Fazenda, sobre a localização do futuro edificio do Thesouro, na Esplanada do Castello, os commerciantes estabelecidos na Avenida Passos enviaram ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. Getulio Vargas — Presidente da Republica. Negociantes estabelecidos á Avenida Passos, ruas transversaes, Praça Tiradentes e Largo de São Francisco, abaixo assignados, pedem venia appellar alto criterio v. ex. no sentido de ser reedificado o Thesouro Nacional no antigo e tradicional local da Avenida Passos, obedecendo assim respeitavel decreto de v. ex. n. 24.504, de 29 de junho de 1934. Ponto central, accessivel a todo commercio, grandes contribuintes e innumeras pensionistas, viuvas e orphãos de brasileiros que prestaram serviços á Nação, é, certamente, melhor indicado do que o local em perspectiva, na Esplenada do Castello, completamente desprovido de qualquer conducção.

Certos de que o citado decreto de v. ex. seria executado, muitos negociantes do local, valorizado com a volta do Thesouro, assumiram onerosissimos compromissos, reformando os seus contractos de locação, alguns adquirindo propriedades que a transferencia do Thesouro para a Esplanada do Castello, viria depreciar enormemente. Contando merecer o apoio de v. ex. nunca negado ás classes conservadoras, pedem benevolencia justisima solicitação. Respeitosas saudações. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1938.

— Cia. Federal de Electricidade, Octavio Gomes — presidente;
— João Rodrigues dos Santos
— A. Malfitano
— Vieira & Ramos
— João Rodrigues de Almeida
— J. S. Moraes,
— Lojas Americanas,
— Freitas & Gonçalves,
— Servos & Cia.,
— N. A. Silva,
— Mathias da Silva & Cia.,
— Fontes Garcia & Cia.,
— Damasio & Filhos,
— Abilio Arôas & Cia.,
— J. P. dos Santos & Cia.,
— M. P. Campos,
— Armando & Cia.,
— Jacob Robstein,
— Angelo Peixoto da Fonseca,
— Cia. Calçados Clark,
— A. Barra,
— B. Moreira & Cia.,
— B. Pereira & Cia.,
— Oliveira & Cia. Lmtd.,
— José Ramos Teixeira."

Centro de Cultura e Amizade Brasil-Estados Unidos

Em sessão a realizar-se amanhã, dia 15, ás 21.30 horas, no Instituto Nicolas, á rua Alcindo Guanabara, proceder-se-á á eleição da primeira directoria do Centro de Cultura e Amizade Brasil-Estados Unidos.

Uma solemnidade na Escola de Recrutas da Policia Militar

Do cel. Edgard Facó, commandante da Policia Militar do Districto Federal, recebemos convite para assistir a uma homenagem que será prestada, por aquella corporação, ao Presidente da Republica, ás 11 horas do dia 20 do corrente, na séde da Escola de Recrutas, no Campo dos Affonsos.

FERIADO BANCARIO AMANHÃ

De accordo com o calendario recentemente organizado para os bancos, amanhã, dia de Nossa Senhora da Gloria, será feriado bancario.

O combate ao impaludismo no Rio Grande do Norte

Depois de visitar a zona atacada pelo terrivel mosquito africano, o dr. Valerio Konder, chefe do Serviço Sanitario Federal no Rio Grande do Norte, concede uma entrevista ao representante do DIARIO DE NOTICIAS — A efficiente cooperação do povo

A proposito do surto epidemico de impaludismo no Rio Grande do Norte, o nosso correspondente naquelle Estado obteve do sr. Valerio Konder, chefe do Serviço Sanitario Federal, naquella unidade da Federação, a seguinte entrevista:

"A impressão que trago presentemente da situação no valle do Assu' differe completamente da que trouxe das outras viagens que até ali fiz. Anteriormente, o espectaculo que nos offerecia a epidemia de malaria era realmente contristador. Basta que se diga haver, á margem esquerda do valle, no municipio de Assu', uma população calculada em cerca de 20.000 habitantes e haver approximadamente esse mesmo numero de doentes, pois, em todo o trajecto de Assu' a Canto do Mangue não encontrámos uma só pessoa que não tivesse tido a doença, exceptuando a população de Rosario, que foi relativamente poupada. Na outra margem, zona dos municipios de Sant'Anna de Matos, Angicos e Macáo, a mesma coisa foi constatada por nós. Caminhar nessas regiões era realmente penoso para quem não podia dispôr senão de recursos escassos para atacar de vez o mal que dizimava populações inteiras.

O QUE ACONTECE ACTUALMENTE

Hoje, porém, a situação mudou. Sempre pensei que a um surto de malaria completamente differente dos que estavamos acostumados a assistir no paiz, deveria corresponder uma modalidade nova de combate ao impaludismo, e essa nova modalidade realmente existe agora. E' que o proprio povo do Assu' e das razões dos outros municipios se aprestou para a campanha, dando-nos occasião de presenciar uma luta contra os fócos de anophelinos á qual não escapa o mais humilde dos seus habitantes. Todos estão empenhados nessa guerra. E o que se assiste é verdadeiramente uma resurreição.

Percorri a varzea mais uma vez, fui á Lagôa do Piató, voltei a Sacramento, e em toda a parte deparei com essa affirmação de vontade heroica de uma população de impaludados acabando, com suas proprias mãos, recorrendo á sua propria intelligencia, com o mosquito assassino.

O AUXILIO DO GOVERNO ESTADUAL

O Departamento de Saude Publica do Estado assiste a essa população, num esforço superior a seus recursos, com medicamento. No Assu' esteve o dr. Vicente Feijó; depois, para lá seguiu o dr. Theodulo Avelino, substituido presentemente pelo dr. Adolpho Ramires. Todos elles, auxiliados pelo medico contractado dr. Samuel Gomes, encetariam um grande trabalho de educação sanitaria da população doente, fazendo a propaganda das noções de combate á malaria pela extincção dos fócos de anophelineos. O que se viu foi essa população aprender rapidamente os fundamentos dessa campanha anti-malarica e entrar immediatamente em acção.

A ACTUAÇÃO DA PREFEITURA

Não ha recanto dos municipios attingidos onde não se encontre o povo inteiro interessado na campanha. E' forçoso salientar que á frente da mesma está o grande prefeito do Assu', sr. Manoel Montenegro, que se revelou os mais dignos dos chefes para o momento, presente em toda parte, fiscalizando tudo, ajudando a todos, energico e bom. E' delle a idéa de uma reunião de proprietarios da varzea na qual se assentou que nenhum deixaria o seu recanto e os seus moradores entregues inermes ao transmissor terrivel da maleita, o anopheles gambia. Combinado com os prefeitos dos outros municipios, o sr. Montenegro deu inicio a uma intensa propaganda popular de combate ao gambia. Vi na cidade do Assu', por todo canto, cartazes pittorescos avisando o povo sobre os meios de se lutar contra o mosquito; vi, prégados nos caminhões que transitam pela varzea, esses cartazes; vi em cada recanto da zona assolada boletins, avisos, conselhos, collados ás paredes, nos postes, em toda parte. Um desses avisos diz o seguinte: "Ou o povo acaba com o mosquito ou o mosquito acaba com o povo".

A ACÇÃO DO POVO

E o povo inteiro comprehendeu essa verdade. E o povo inteiro resolveu não morrer, acabando com o mosquito. Dentro de casa, fóra de casa, no coração dos carnaúbaes, lá encontrámos o homem do povo lutando. Por vezes o trabalho é facil, outras vezes até obras de vulto foram executadas.

Em Sacramento, proximo a Santa Luzia, assisti á abertura final de uma valla de drenagem de um pantanal extenso, valla essa com o comprimento de setecentos e cincoenta metros. Valla imperfeita, de paredão a pique, cheia de curvas, mas realmente efficiente, drenando optimamente o pantanal. Interessante o que ouvimos de um morador da redondeza:

— "Agora, doutor, o anopheles não escapa"...

Até a denominação superior de anopheles já é conhecida... Nas margens da Lagôa do Piató, no logar denominado Vacca-Morta, deparámos com o typo curioso de Antonio, o Popular, mestiço de indio, que, estudando a maneira de acabar com o charco existente entre a grande lagôa e a lagôa Redonda, resolveu abrir esta ultima, fazendo-a communicar com a primeira de fórma a franquear a passagem abundante das aguas pelo charco alludido. Disse-me elle:

— "Aqui no pantano os "germens" ferviam; quando eu soltei a agua da Lagôa foi uma "festa" para as piabas. Comeram mosquito até enjoar"...

E arrematou:

— "Haverá "germe" que resista a esse "talento" de agua?"

Num açudéco proximo, o sr. Gorgonha, morador do local, descobrindo fócos nas terras de revenda, depois de consultar o dr. Ramires, em vinte e quatro horas cavou uma enorme área, quasi um outro pequeno açude, facilitando assim a acção larvophaga dos peixes. Ha trechos onde encontramos moradores incumbidos espontaneamente da limpeza de tres, quatro e mais lagôas. Praticamente ninguem está fóra dessa campanha, que é fiscalizada por todos. E essa acção fiscalizadora é magnifica. Em conversa com um grupo de habitantes de uma localidade perdida no meio da varzea, houve alguem que fez transparecer ainda a sua duvida de que o mosquito fosse realmente o agente transmissor da malaria.

Immediatamente os que se achavam proximos protestaram e alguem disse: "Quem diz que não acredita no mosquito, não quer é trabalhar contra elle." Aliás, a comprehensão do assumpto é generalizada. Perguntou-se a uma criança, uma meninota de uns oito annos de idade, se já havia visto o gambia, e ella respondeu: "Não, mas tenho em casa o retrato delle!..."

Ella possuia um cartaz de propaganda de um medicamento anti-malarico, onde se via um mosquito enorme... Na varzea, o assumpto de todos os momentos, em toda parte, é a luta contra o costalis, para acabar a sezão.

Os homens de maior idade, embora medicados imperfeitamente, aproveitam as horas em que não têm febre para empregal-as no trabalho anti-larvario. Reanimam-se com esse esforço. Sabem o que querem e conquistam palmo a palmo o terreno ao gambia. Ouvi de alguns a opinião de que, se continuarem a luta assim, até setembro, ainda salvarão suas economias na safra da carnau'ba. Outros esperam mesmo apanhar, ainda, o algodão que, num contraste violento com o espectaculo da ceifa de vidas e de soffrimento que tem sido a epidemia de malaria ahi, está viçoso, carregado, esperando pelo braço do trabalhador da colheita.

POSSIBILIDADES DE MELHORIA E O QUE RESTA A FAZER

E a verdade é que, com esta acção de prophylaxia de todos os moradores do Assu', a epidemia tende forçosamente a declinar. Evidentemente, que isto não representará a erradicação da malaria na região. Não, porque, para tanto, é preciso um trabalho duro, organizado, visando não só a prophylaxia anti-larvaria, mas, tambem, a prophylaxia chimica, com o tratamento de portadores, com o controle do tratamento com a pesquisa systematica do plasmodium no sangue, com punção de baço, etc.

Para isso, mais do que boa vontade, é necessaria a montagem de uma organização completa, com medicos, guardas e enfermeiros, cobrindo toda a zona infestada e fazendo pesquisas além mesmo dessa zona. Para tanto, é mister que venha quanto antes a verba promettida pelo Governo Federal. Sem essa verba é claro que acabaremos vendo os actuaes pontos infestados transformados em fontes permanentes de futuras epidemias, ameaçando as regiões limitrophes, alimentando a marcha do Gambia para o norte e, talvez, mesmo, para o sul. E' claro que o aspecto grave do problema para o sanitarista é a possibilidade dessa marcha para deante, mais do que a grande morbidade e a grande mortalidade do actual surto palludico. Para que esse prognostico sombrio não se torne realidade, nunca será demais accentuar a necessidade imperiosa de uma acção energica dos poderes competentes.

VALOR DESSE ESFORÇO POPULAR

Mas, o que enthusiasma na acção presente do povo assuense é a sua energia e a sua vontade de resolver os seus proprios problemas.

E o que o povo do Assu' está realizando neste instante é uma coisa nova nos annaes do combate á malaria. Em parte alguma se tinha visto ainda o que se presencia neste valle fertilissimo. Essa a nova perspectiva que se offerece aos olhos do sanitarista. E pode-se estar certo de que um povo assim está positivamente affirmando a sua capacidade de viver, a sua maturidade como povo, as qualidades superiores de sua gente. E nós sentimos que, de um certo modo, todo o brasileiro está sendo representado neste momento pelo assuense decidido e realizador".

EUCLYDES DA CUNHA

Passando amanhã mais um anniversario da morte de Euclydes da Cunha, os amigos e admiradores do admiravel cinzelador de OS SERTÕES prestarão á sua memoria varias homenagens. Assim é que, pela manhã, irão, em romaria de saudade, ao tumulo do insigne escriptor, no Cemiterio de São João Baptista, realizando-se pela tarde, na Asociação Brasileira de Educação, ás 17 horas, uma sessão commemorativa na qual o sr. Mario Casasanta pronunciará uma conferencia sob o titulo — EUCLYDES DA CUNHA — HISTORIADOR POLITICO.

Novo edificio para a Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão

Pela Directoria de Contabilidade do Ministerio de Educação e Saude, foi solicitada ao Ministerio da Fazenda a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, á disposição da Escola de Aprendizes Artifices, no mesmo Estado, da importancia de 1.667:000$, para attender ás despesas com a construcção do novo edificio da referida escola.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O Tunnel sob a Mancha.
— Duzentas e quarenta e sete variedades de queijo.
— Com uma bala no cerebro.

O TUNNEL SOB A MANCHA. — A recente visita dos reis da Inglaterra á França deu ensejo a que o sr. Joseph Caillaux publicasse na imprensa de Paris interessante artigo sobre o idealizado e jámais realizado canal sob a Mancha. O primeiro projecto do canal foi elaborado em 1856 por um engenheiro francez, e logo submettido a Napoleão III e á rainha Victoria, que o approvaram, ordenando os respectivos estudos. Prolongando-se estes, bem como as negociações entre os dois paizes, a guerra franco-prussiana e a queda do Imperio francez interromperam-nos. Em 1875, os governos de Paris e de Londres firmaram um accôrdo em torno da construcção do tunnel fazendo ambos, com pouca differença de tempo, concessões com aquelle fim. E logo os trabalhos começaram do lado francez. Tão enthusiasmada estava a rainha Victoria com a idéa, que falou a alguem nestes termos: — "Póde dizer ao engenheiro francez que, se elle conseguir executar essa obra, abençoal-o-ei em meu nome pessoal e no de todas as senhoras da Inglaterra". Mas pouco depois, inesperadamente, a opinião publica britannica levantou-se contra o projecto, que teve de ser abandonado, até hoje, porque, se a rainha queria, não queria o povo que a Inglaterra sacrificasse o seu "esplendido isolamento".

DUZENTAS E QUARENTA E SETE VARIEDADES DE QUEIJO. — Muito curioso é um restaurante de Paris, o "Androuet", situado na rua de Amsterdam, a alguns minutos da estação Saint Lazare. Sua especialidade é o queijo, e nos seus cardapios diarios se inscrevem mais de duzentas e quarenta e sete variedades desse producto. Outros restaurantes de Paris chamam a attenção dos gastronomos pelas suas lagostas, pelo seu "foie gras", pelo seu "chateaubriand"; o "Androuet", porém, especializou-se nos queijos. Todos os restaurantes de Paris possuem uma adega de vinhos e uma lista dos mesmos; mas o "Androuet" é o unico que possue, com a competente lista, uma adega de queijos. Nessa lista, devidamente classificados por procedencia, figuram queijos de todas as regiões francezas, da Flandres á Corsega, da Bretanha á Alsacia, da Normandia á Provença. Para cada queijo se recommenda um vinho especial. Além disso, diz-se no restaurante que é possivel adivinhar os sentimentos e pendores de um homem pelo queijo que prefere. Assim, por exemplo, os que se dão a aventuras comem o Roquefort; os amantes infelizes, o queijo de leite de cabra; os artistas, o Camembert; os imaginativos, o Livarot; os commodistas e pacatos, o Gruyére...

* *

COM UMA BALA NO CEREBRO. — Wladislaw Krzemnysky, cidadão polaco e, ex-soldado allemão, tem alojado um projectil no cerebro ha vinte annos. Durante a grande guerra, foi ferido na cabeça, e os medicos, ao verificar a natureza da lesão, declararam desesperado o seu caso. Não obstante, a ferida cicatrizou e o homem vive até hoje de perfeita saude com a "pitomba" nos miolos! Convidado pelo Instituto Rockefeller, de Nova York, Wladislaw Krzemnysky acaba de chegar a essa cidade, onde vae ser submettido a meticuloso exame radiologico destinado a identificar as razões por que tem elle podido viver até agora sem inconvenientes.

Correspondencia dos leitores

NA IMPOSSIBILIDADE de manter, pelo correio, um serviço regular de correspondencia com todos os leitores que nos escrevem fazendo suggestões, emittindo as suas opiniões, muitas vezes judiciosas e claras, sobre os assumptos mais em foco, ou pedindo informações, resolvemos crear esta pequena secção através da qual será attendida, em parte, a necessidade de não deixar sem resposta os leitores que se dirigem ao seu jornal.

* * *

1 — "UMA BRASILEIRA" — Recebemos a sua carta de 7 do corrente, sobre "Seguro Social". As suas ponderações são justas e as tomaremos em consideração em nossos futuros commentarios sobre o assumpto.

* * *

2 — ENG.° BELISARIO VIEIRA RAMOS — Recebida e lida com attenção a sua carta de 12 de Julho, que veiu acompanhada do trabalho "Economia Politica", da sua autoria.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 12.° dia util:
— Diversas Pensões da Guerra, de L a Z; Meio Soldo, de A a Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas:
Na 1.ª Secção, livros 59 a 64; na 2.ª Secção, livros 247, 251, 252, 271 a 278, 322 e 323.

A justiça e as suas reformas

Existe no fôro carioca uma crise séria, a falta de demandistas. Ninguem mais quer demandar, por não poder, porque não ha dinheiro que chegue para custas, emolumentos, taxas, nem coragem para esperar pela eternidade das decisões.

Está-se procurando francamente fugir aos litigios judiciaes, por serem, com effeito, excessivamente morosos e excessivamente dispendiosos.

Em consequencia, o fôro vae ficando ás moscas, vão-se fechando escriptorios de advogados, as varas ficam sem serviço e, com o retrahimento das partes, tabelliães, escrivães e meirinhos imitam os judeus de Jerusalém exhalando as suas queixas no muro das lamentações...

Póde-se dizer que era prevista essa situação, pois que decorrente de successivas reformas infelizes a que tem sido submettida, de longos annos até hoje, a justiça local.

De uma justiça expedita e barata, que deveria ter sido o objectivo principal de taes remodelações, nunca foi sequer cogitada.

Em regra, as reformas, visando principalmente a premiar prestimos politicos e dar empregos, occasionavam indefectivelmente novas e maiores complicações com a creação ou extensão de serviços, a multiplicação da papelada, o aggravamento dos onus, mil e uma exigencias dos famosos "canaes competentes" trafegados com a velocidade dos kagados.

Os processos de inventario e os de fallencia, por exemplo, complicadissimos e de uma lentidão desesperadora, não obstante girarem quasi sempre, especialmente os ultimos, em torno de valores reduzidos, duram um tempo infinito, porque ha um exercito de pessoas, funccionando directa ou indirectamente nas lides e é preciso que todas accusando, julgando, despachando, certificando, citando etc., ganhem a sua vida.

Reforma-se a justiça, não para simplifical-a, o que seria reduzir, abreviar e baratear os tramites processuaes, mas para tornar mais difficeis, portanto, mais demorados e mais caros, os processos.

Base do equilibrio da vida social, asseguradora de direitos e reguladora de interesses dos cidadãos, a justiça deveria ser accessivel a todos, a todos dispensando protecção e defesa, dirimindo conflictos e garantindo franquias sem cuidar de tirar o couro e a camisa aos que recorrem ás suas sentenças.

A muitos respeitos, ella deveria ser gratuita, como gratuitos deveriam ser o ensino e a saude, porque dever primordial do Estado é dar ao povo esses tres amparos typicos de assistencia social. Mas, ainda que, por motivos que podem ser acceitaveis, se haja de onerar as acções forenses, não haverá jámais justificativa legitima para cortes exaggeros que equivalem a extorsões; e muito menos para que se perpetuem as demandas nos pretorios, obrigando os litigantes a esvair-se, dessangrados na sua pecunia, nem sempre abundante.

Na realidade, isso já não é justiça, mas denegação della, porque da justiça cara e difficil o natural é que se fuja; e o caminho dessa fuga é o da desconfiança, se não o do descredito.

Como confiar numa instituição que retarda injustificavelmente os seus arestos e faz do processo, para chegar áquelles julgamentos, mina de proventos para numa copiosa e crescente burocracia?

A situação a que chegou o fôro do Rio de Janeiro é, iniludivelmente séria, se não grave, pois patenteia que a justiça está sendo olhada com desconfiança, encarada com pessimismo, visto como os que têm questões a ser dirimidas "sub-judice" preferem abandonal-as, ou entrar em accordo, embora com prejuizo.

Ha, portanto, necessidade de tirar a justiça desse plano lamentavel, afim de lhe serem restituidos efficacia e prestigio, sem o que ella se subtrahe á sua augusta missão social.

E' preciso situal-a na sua verdadeira posição; é preciso tornal-a activa no labor e sóbria nas vantagens; é preciso desembaraçal-a do excesso de agentes e de onus que entorpece as suas diligencias e frustra aos menos favorecidos os beneficios do seu amparo.

Numa palavra: simplifique-se o mecanismo judicial; tornem-se modicos e accessiveis os serviços da justiça. E' a solução melhor, senão unica para a crise actual, que não comporta remendos ou palliativos.

O DISCURSO E A PRODUCÇÃO

O interventor na Bahia promoveu ha poucos dias num municipio do interior uma concentração de lavradores, para ensaiar entre elles, mediante experiencias praticas, a lavoura mecanica.

Mas — diz um telegramma — a boa iniciativa do interventor desfechou numa bambochata de discursos. 200 discursos foram pronunciados; e houve bailes e regabofes; a tal ponto, que o interventor adoeceu, e um dos seus secretarios, seu proprio irmão, adoeceu igualmente.

Nós, em commentario precedente, tinhamos apontado como exemplo aos outros dirigentes estaduaes a concentração promovida pelo governante bahiano.

E nada mais comprehensivel, de ver que ensinar aos productores ruraes os methodos adiantados do emprego da machina na lavoura é serviço de particular relevancia prestado á economia do paiz.

Temos, porém, de fazer agora algumas restricções de natureza preventiva ao nosso incitamento, visto parecer que a torrencial verborrhagia da concentração bahiana prejudicou sériamente o ensinamento mecanico.

Assim, pois, se outros interventores houverem de imitar a idéa, em principio excellente do seu collega da Bahia, tomem a precaução de prohibir terminantemente a oratoria, não admittindo, para isso, a formação de extensas comitivas, ou caravanas, limitando-lhes meia duzia de technicos que saibam falar pouco e agir muito.

Cada coisa deve ter o seu logar e a sua opportunidade. O logar do discurso não é na roça, quando se ensina a rasgar, revolver, destorroar, encovar um terreno para a semeadura.

O arado não é tropo; o tractor não é rhetorica; a semente não é emphase ou hyperbole; é trabalho, e proprio do trabalho é ser silencioso.

Os 200 discursos, bailes e regabofes da concentração bahiana devem ter dado aos lavradores aprendizes a impressão de que lavoura mecanica é pagode.

A EXCELLENTE IMMIGRAÇÃO

Mezes atrás, muito se falou na possibilidade de termos, encaminhada para o sul do Brasil uma corrente de immigrantes hollandezes.

Chegou-se a precisar que um certo numero de familias de agricultores dessa nacionalidade se mostravam dispostas a embarcar para o nosso paiz.

Parece, porém, que surgiram difficuldades, cuja origem não conhecemos, o que talvez tenha determinado o abandono, ou adiamento indefinido da iniciativa.

Ora, a Argentina vae colonizar o delta do Paraná com lavradores hollandezes. E' o que nos diz o seguinte telegramma de Buenos Aires: "Communicam de La Plata que o poder executivo abriu o credito de 30.000 pesos para as despesas de viagem e estadia de tres technicos hollandezes, que vêm estudar a colonização do delta do Paraná".

Como se vê, os nossos vizinhos não vacillam em gastar dinheiro para conseguir bons colonos. E' que elles sabem o que vale o trabalhador agricola neerlandez.

Muitas vezes temos aqui salientado a conveniencia de basearmos a nossa politica de immigração na preferencia por determinados colonos, precisamente os de paizes onde o trabalho do campo se acha racionalmente organizado.

Se o nosso interesse está no aperfeiçoamento dos nossos methodos de producção rural, devemos, então, escolher, pela preparação demonstrada, os lavradores que possamos entregar confiantemente a nossa gleba.

Esses lavradores estão principalmente na Hollanda, na Dinamarca e na Suissa. Assim, havendo facilidade em trazel-os, não devemos perder ensejos que se apresentem.

Com a vantagem de serem instruidos, morigerados e immunes de ideologias politicas inquietantes.

Novas providencias sôbre aposentadorias e pensões dos trabalhadores

UM PROJECTO, EM ESTUDO, NA COMMISSÃO DE LEGISLAÉÃO SOCIAL

Consubstanciando projectos e memoriaes paralizados na Camara dos Deputados, o sr. Alberto Surek apresentou na Commissão de Legislação Social, nomeada para estudal-os, um ante-projecto que foi distribuido para estudo aos membros daquella Commissão. A esse trabalho sobre aposentadorias e pensões dos trabalhadores, o sr. Oséas Motta apresentou o seguinte substitutivo:

SUBSTITUTIVO

Art. 1.° — O empregado de qualquer sexo que deixar o emprego, seja qual for a causa, esta não constituindo crime de abuso de confiança ou contra a segurança do Estado e do regimen vigente, apurado em processo regular, poderá continuar a contribuir para a Caixa, ou Instituto de Aposentadoria e Pensões em que estiver associado.

Paragrapho unico — No caso deste artigo, como deixa de existir o empregador, o empregado fará a sua contribuição em dobro.

Art. 2.° — O empregado que mudar de emprego, e estiver inscripto em Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões, poderá transferir a sua inscripção para a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões, que corresponda á sua nova actividade.

Paragrapho unico — No caso deste artigo, a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões que tomar o encargo receberá da que se desonerou as quantias recolhidas do associado transferido. Esse recebimento dar-se-á dentro de 30 dias, depois de reclamado.

Art. 3.° — O aposentado em Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões, que for privado da sua aposentadoria em virtude de desaccumulação, e em obediencia á lei, será dentro de seis mezes da data do seu requerimento indemnizado das suas contribuições realizadas para o gozo de proventos cujos pagamentos lhe foram suspensos.

Art. 4.° — Mediante reclamação dos interessados á empresa a que até então viessem servindo, ficam, no interesse das Caixas ou Instituto de Aposentadoria e Pensões, e a partir de 10 de Novembro de 1937, automaticamente reintegrado sem direito a atrasados, desde que se ache provadamente valido e occorra vaga correspondente nos cargos de que houverem sido desligados antes dos 68 annos de idade, em virtude de aposentadoria compulsoria, com menos de 68 annos de idade concedidas pelas Caixas ou Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Art. 5.° — Fallecido o conjuge pensionista, á sua quota reverterá, em partes iguaes, aos filhos menores e ás filhas solteiras.

Art. 6.° — O empregado accommettido de lepra ou tuberculose, qualquer que seja o tempo de serviço, será aposentado por invalidez com o maximo de beneficio como se tivesse completado o tempo de serviço ordinario.

Art. 7.° — A aposentadoria ordinaria de associado de Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões será concedida aos 68 annos de idade, limite dado na Constituição vigente para os servidores administrativos do Estado.

Paragrapho unico — A quantia a ser paga ao aposentado será calculada a razão de 1|30 (um trinta avos) por anno de serviço prestado.

Art. 8.° — O associado de Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões, inscripto ou a se inscrever com tempo de serviço anterior á sua inscripção e computado para a sua aposentadoria, aposentar-se-á de accordo com a lei vigente, depois de estar quites com a contribuição prevista no artigo 8.°, letras A e B do decreto 20.465 de 1.° de Outubro de 1931, e completando a indemnização correspondente ao tempo de serviço prestado, antes de se inscrever.

Paragrapho unico — Essa indemnização em dobro e em quotas mensaes de conformidade com o artigo 43, e seus paragraphos do decreto retrocitado, será feita apenas pelo aposentado, de vez que se trata de divida pessoal e anterior ao adquirir o direito de se aposentar.

Art. 9.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Ozéas Motta — Rio, 11 de Agosto de 1938.

Em visita ás obras do novo edificio do Ministerio do Trabalho

O sr. Getulio Vargas visitou o gabinete do ministro e as principaes dependencias do Ministerio

O Sr. Getulio Vargas visitou hontem á tarde as obras do novo edificio do Ministerio do Trabalho, onde já estão funccionando os diversos departamentos e serviços subordinados á pasta. Recebido pelo ministro interino, directores e altos funccionarios, o Presidente da Republica subiu directamente ao 16.° andar, visitando em seguida, successivamente, o Departamento Nacional de Industria e Commercio, o Departamento Nacional de Povoamento, o Conselho Nacional do Trabalho e todo o 8.° andar onde se acham installados o gabinete do ministro, Secretaria de Estado e outros serviços ligados directamente ao expediente do ministro. A Casa de machinas, officinas, bar e restaurante, alojamento dos operarios, sub-solo do predio, etc., receberam egualmente a visita do Chefe do Governo, a quem o titular interino prestou informações pormenorizadas a respeito de tudo. Acompanharam o Presidente em sua visita, a senhorita Alzira Vargas, official de gabinete, e o capitão Amaro da Silveira, ajudante de ordens, notando-se entre os presentes o ministro Salgado Filho e o interventor Amaral Peixoto.

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

A superficie do terreno em que se acha construido o novo edificio do Ministerio do Trabalho mede 4.460 metros quadrados, dos quaes 3.933 occupados pela superficie propriamente dita do edificio. O numero de pavimentos, inclusive a caixa dagua superior é de 16, não comprehendido o subsolo. Na construcção do edificio foram consumidos 6.500 metros cubicos de concreto armado e 760 toneladas de ferro. O numero de portas de ferro envidraçadas é de 120; janellas 1.243; janellas de guilhotina, 602; persianas de enrolar, 1.062; apparelhos electricos de illuminação, 2.800; elevadores de passageiros, 8. São 14 os portões artisticos nas fachadas e 26 as portas pantographicas.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

UMA VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

O presidente da Republica, não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete.

A's primeiras horas da tarde, sua excellencia visitou o novo edificio do Ministerio do Trabalho, cujas obras se acham quasi concluidas, tendo percorrido todas as suas dependencias, acompanhado do sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho e de chefes de serviço da referida pasta.

Mais tarde, esteve no Cattete afim de deixar os seus cumprimentos ao presidente da Republica, o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Despachos e conferencias no Ministerio do Trabalho

Estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho, em despacho com o titular interino da pasta, os senhores Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, e Plinio Cantanhede presidente do Instituto dos Industriarios.

Tambem estiveram hontem, no Ministerio, em conferencia, o sr. Edson Passos, secretario da Viação do Districto Federal, e o prefeito de Petropolis.

Reune-se, amanhã, o Conselho Technico de Economia e Finanças

Sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, reune-se, amanhã, o Conselho Technico de Economia e Finanças, no salão de sessões do Ministerio da Fazenda.

Durante os trabalhos da referida reunião, que terá inicio ás 14 horas e meia, serão discutidas e examinadas varias questões constantes da pauta e lido o expediente do Conselho.

Camillo Alves, indigitado mandante do assassinio do jornalista Waldemar Ripoll, foi solto em virtude do "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Em data de hontem, o desembargador Oswaldo Caminha, primeiro vice-presidente do Tribunal de Appellação, officiou ao sr. Herminio Silveira, primeiro juiz municipal, recommendando providencias no sentido de ser expedido um alvará de soltura para o réo Camillo Alves, accusado de ter mandado assassinar o jornalista Waldemar Ripoll, afim de ser immediatamente posto em liberdade, assim se procedendo em virtude de ordem de "habeas-corpus" concedida áquelle réo, na primeira turma do Supremo Tribunal Federal.

O mesmo magistrado officiou no mesmo sentido ao chefe de Policia, capitão Aurelio.

Camillo Alves foi posto em liberdade hontem ás vinte horas.

O dia de hontem na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: — directores do Departamento Nacional da Producção Mineral, em despacho collectivo, srs. Fleury da Rocha, director geral: Avelino Ignacio de Oliveira, director do S. F. P. M.; Antonio José Alves de Souza, do S. A.; Luciano de Moraes, do S. G. M.; João Mauricio, director do S. F. T.; Gastão de Faria, director do S. F. P. V.; Carlos Duarte, director geral do D. N. P. V.; Enéas Calandrini Pinheiro, Eloy Teixeira, Murillo Alves, director do "Diario Official"; José Maria Fernandes, Dermeval de Sá Lessa, Carlos Dá e Crese Braga.

PARA COMBATER A MALARIA NO NORTE

REGISTRADO, FINALMENTE, O CREDITO

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 1.000:000$000 aberto pelo Ministerio da Educação e Saude para attender ás despesas que se fizerem necessarias com o combate á malaria nos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

A creação de um entreposto de carne

No ultimo despacho que teve com o presidente da Republica, o ministro da Agricultura foi autorizado a entrar em entendimentos com o prefeito do Districto Federal para estudar os meios de creação de entrepostos para abrigar as carnes procedentes dos frigorificos de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Golpes de vista

EXPERIENCIA PARLAMENTARISTA — EUCLYDES DA CUNHA — A CULPA NÃO É DOS ALUMNOS

O URUGUAY se encontra em plena campanha pela reforma constitucional. Já nos referimos aqui, ha dias, a esse poderoso movimento de opinião, que surgiu na vizinha republica como a mais caracteristica das consequencias geraes da mudança de governo por que ella passou ha pouco. E' interessante observar-se agora em que sentido se processará essa reforma.

Evidentemente, o seu objectivo fundamental, como assignalámos, é o de devolver aos quadros democraticos do paiz a sua amplitude tradicional. Mas para chegar até ahi põe-se, no Uruguay, o problema das fórmas de governo, considerando-se lá que ellas condicionam o proprio exercicio das virtudes essenciaes das instituições.

A tradição do paiz abrange duas daquellas fórmas: até 1917, mal applicado e fabricando revoluções, o presidencialismo; depois, o systema collegiado, introduzido por Batlle y Ordonez. Ha agora uma consideravel corrente que advoga o parlamentarismo amplo, á maneira européa. Não se póde é claro, ainda saber se elle será victorioso. Mas representa indiscutivelmente a linha de menor resistencia para chegar-se lá aos resultados fundamentaes que todos aspiram sem levantar novamente todos os preconceitos e opposições doutrinarias que a reforma de Batlle y Ordonez suscitou, e que a impediram de ser completada.

*

Se o Uruguay estabelecer o parlamentarismo será o unico paiz americano a se reger por esse systema de governo. Pela influencia poderosa dos Estados Unidos, todos nós aqui quando procurámos a fórma republicana, já incluimos nella o presidencialismo, considerando-o uma especie de decorrencia natural, o que afinal representa a simples expressão de um habito mental. Tivemos parlamentarismo no Brasil, mas no Imperio. E tivemol-o tambem por toda uma época historica no Chile, mas o presidencialismo acabou sempre vencendo. A experiencia uruguaya, que ahi levanta em nós brasileiros os écos de aspirações não muito antigas, tem, assim, a enorme suggestão da sua originalidade.

* * *

O ANNIVERSARIO da morte de Euclydes da Cunha, que passa amanhã, será objecto este anno de commemorações especiaes. E' muito justo que seja assim. Nos momentos em que os paizes, pelas circumstancias da sua historia, são obrigados a se recolher para meditar gravemente sobre si mesmos, devem voltar com maior attenção os olhos para aquelles que mais angustiosamente e com maior penetração interrogaram o seu destino. Euclydes da Cunha está entre os maiores que o fizeram. Todo o seu esforço de creador literario, de homem de sciencia, de viajante, representa, em ultima analyse, uma suprema tensão do espirito para investigar qual serão os rumos do Brasil. Delle se poderá dizer effectivamente que estudou o paiz nas suas raizes. Muitas contribuições mais modernas e mais completas terão surgido posteriormente. Mas o autor dos "Sertões" foi o primeiro e ficará para sempre entre os mais profundos. O que podemos apenas é constatar com melancolia que os problemas immensos postos pelo escriptor estão ainda longe de ser resolvidos e não foram sequer abordados de um modo pratico. Ahi está a attestal-o o remate da tragedia de "Lampeão", que se preludia em uma nova tragedia, com "Corisco", para se fundir tudo na mesma tragedia de sempre: a que Euclydes da Cunha desenhou no seu livro famoso.

* * *

O DIARIO DE NOTICIAS publicou, hontem, uma carta dramatica de um estudante do curso secundario, alumno do Pedro II, em resposta á commentada sentença do juiz Ribas Carneiro, na qual esse magistrado accusa a mocidade de estar faltando ao que elle chama "o dever social de estudar". Não vamos aqui, naturalmente, repetir os termos da carta. Mas queremos chamar para ella a attenção dos interessados na materia.

Na maioria esmagadora dos casos, se o ensino não vae bem, a culpa não é dos alumnos; é dos mestres, ou dos que lhes façam as vezes, como organizadores de systemas, etc. O alumno entra para a escola para aprender. Não lhe cabe saber como vae aprender. A funcção da escola não é tambem apenas o de ministrar mecanicamente conhecimentos accumulados. E', essencialmente, a de despertar o interesse do alumno pelo estudo. Se os programmas são inexequiveis e se os systemas de ensino são cacetes ou estupidos, o alumno inconscientemente reage. Como? Não estudando. Ou estudando por sua conta, nos casos de personalidades superiores, que tenham uma energia propria e uma capacidade espontanea de creação.

*

Tornou-se costume accusar os alumnos. O systema de accusar os outros sempre foi o preferido pelos verdadeiros responsaveis para afastar de si a critica. Todas as coisas que dizemos aqui são ultra-elementares. Mas os poucos que procuram applical-as são vencidos pelo meio. Quando quizerem falar na vadiação da mocidade perguntem antes: por que a mocidade não estuda? Por que neste momento estuda menos do que nos outros tempos? Por que no Brasil não se estuda como em os outros paizes? A resposta estará sempre na propria estructura do ensino e na maneira por que elle é ministrado.

Será julgada, amanhã, a exclusão do sr. Plinio Salgado

Tambem entrará em julgamento a appellação do ex-tenente Fournier e demais assaltantes do Guanabara

Reunir-se-á, amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança. Entre os julgamentos de maior importancia, encontramse a exclusão dos srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso da denuncia apresentada contra os chefes da revolução integralista e a appellação da sentença que condemnou o ex-tenente Fournier e demais assaltantes do Palacio Guanabara. De accordo com a lei que o instituiu, o Tribunal de Segurança poderá não concordar com a exclusão feita pelo procurador Hymalaia Vergulino. Nesse caso, será designado um procurador-adjuncto que apresentará, então, denuncia contra o antigo chefe da extincta Acção Integralista.

A APPELLAÇÃO DE FOURNIER

Quando fôr relatada a appellação do ex-tenente Severo Fournier e seus companheiros, falarão os advogados drs. Bulhões Pedreira, Sobral Pinto e Medrado Dias.

Na sessão plena serão julgadas ainda mais 9 appellações, exclusões de processo e 16 habeas-corpus.

JULGAMENTO DA CONSPIRAÇÃO DE MARÇO

Como já noticiámos, na proxima quinta-feira, o juiz cel. Costa Netto julgará os cabeças da conspiração integralista descoberta em 11 de março. Nesse processo, entre outros, figuram Raymundo Barbosa Lima, Belmiro Valverde, Fournier, tambem implicados na revolução de 11 de maio.

O processo da conspiração de março tem o n. 595.

NOVO PROCESSO CONTRA O EX-TENENTE MARIO DE SOUZA

O adjunto de procurador do Tribunal de Segurança, sr. Goulart de Andrade acaba de apresentar denuncia no processo 583, do Rio Grande do Sul, contra o ex-tenente Mario de Souza Vanique Lacerda, Juvenal Viegas da Silva, Branca Siqueira Bolli, Annita Akcelrud, Dowal Ketzer, Saturnino Sant'Anna Filho, Lydio Gomes Gonçalves, como incurso no art. 3, inciso 9, da lei 431 de 18 de maio do corrente anno.

Os accusados Mario de Souza e Vanique Lacerda já estão condemnados em processos anteriores pelo Tribunal de Segurança Nacional, a 12 annos de prisão, como incursos na Lei 38, de 1935 e, foragidos, continuaram suas actividades communistas no Rio Grande do Sul, as quaes deram logar a novo inquerito que agora será julgado perante a justiça especial, pelo juiz cel. Costa Netto.

Adiada, outra vez, a excursão do governo paulista, incorporado, a esta capital

UMA NOTA DO GABINETE DO INTERVENTOR

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — Communicado do Gabinete do interventor federal em São Paulo: "Em virtude do accumulo de serviço e de reformas administrativas iniciadas e ainda não concluidas, fica adiada, por oito ou dez dias, a viagem que o sr. interventor federal, em companhia de todos os secretarios de Estado, deverá fazer ao Rio de Janeiro, em agradecimento á visita do sr. presidente da Republica a São Paulo.

As audiencias de s. excia. continuarão suspensas, pelo mesmo motivo até sua volta da capital do paiz".

Temos agora a Commissão de Metrologia

TODOS OS PESOS E MEDIDAS PASSARÃO A SER FISCALIZADOS PELO ESTADO

O presidente da Republica, assignou, na pasta do Trabalho, o decreto que dispõe sobre o systema legal de unidades de medida e peso e sobre o uso de medidas e instrumentos de medir, creando ao mesmo tempo a Commissão de Metrologia.

Segundo o novo decreto-lei expedido pelo governo, os padrões legaes de medidas pertencerão a tres typos: padrões primarios nacionaes, aferidos pelos padrões internacionaes; padrões secundarios (nacionaes ou estaduaes), aferidos pelos padrões primarios nacionaes no Instituto Nacional de Technologia; padrões terciarios, (nacionaes, estaduaes ou municipaes) aferidos pelos padrões conservados no I. N. T. e nos orgãos metrologicos estaduaes e municipaes.

Só poderão ser expostos á venda, ou sujeitos a qualquer transacção, medidas ou instrumentos de medir approvados em exame inicial. Qualquer fraude commettida na utilização de medidas ou instrumentos de medir, é passivel das penalidades que forem fixadas pelo regulamento que será opportunamente baixado. O regulamento fixará as condições que deverão preencher as medidas ou instrumentos de medir para serem approvados em exame inicial de accordo com a lei.

Os orgãos de execução da nova lei são o Instituto Nacional de Technologia, a Commissão de Metrologia, que fica creada sob a dependencia do Ministerio do Trabalho, e o Observatorio Nacional do Rio de Janeiro. Na Commissão de Metrologia estarão representados o I. N. T., os orgãos metrologicos estaduaes e municipaes, o Observatorio Nacional, as Universidades por meio de professores de physica, os Ministerios da Guerra, da Marinha e da Viação, a Academia Brasileira de Sciencias, os fabricantes de medidas e instrumentos de medir cos, a Federação das Associações das Empresas de Serviços Publicos, a Federação da sAssociações Commerciaes e a Confederação das Industrias.

O orgão executor, no cumprimento de suas attribuições, poderá em qualquer época realizar, sem prévio aviso ao respectivo detentor ou possuidor, exames, verificações e aferições supplementares em qualquer medida, ou instrumento de medir.

O decreto-lei levou, além do referendum do ministro interino do Trabalho, sr. J. C. Vital, os dos ministros da Educação, da Guerra, da Marinha, da Viação e da Fazenda. O regulamento para a execução da lei será expedido dentro do prazo de 90 dias.

JUSTIÇA MILITAR

SORTEADO O CAPITÃO BRICIO PORTILHO BENTES

Em substituição ao capitão Paulo Bueno Goulart, que foi transferido para fóra desta Capital no cargo de juiz do Conselho Especial da Auditoria da Directoria Provisoria das Armas, incumbido de julgar pelo crime de deserção o ex-tenente Sylo Furtado Soares de Meirelles, foi sorteado o capitão pharmaceutico Bricio Portilho Bentes.

MEDALHAS DE BRONZE

Por contarem mais de 10 annos de bons serviços prestados ao Exercito, o Supremo Tribunal Militar, em sessão secreta, julgou merecerem medalhas de bronze, os seguintes militares: major Jacob Manoel Galoso e Almendra; capitães Jonathas Cunha, Luiz Ignacio Jacques Junior, Jayme Prestes Pacheco, Armando Ribas Leitão, Manoel Carneiro Pereira, Floriano de Mattos Vasques, Emilio Carrastazu Medel, Oscar Valdetaro de Carvalho e Mello, Mario de Mello Moraes, Hildeber Vieira de Mello, Lucio Felix de Souza e Omar Emir Chaves; 1.° tenente José Porphirio de Souza Lobo; 2.°s tenentes Antonio de Oliveira Machado e Antonio Maria Junior; sargentos Octavio de Muzio e Maral Paveiro; 3.°s sargentos Antonio Galilleu Martins e Reynaldo Noure; soldados Aladim Sebastião Teixeira e Albino Ferreira Dantas e sub-tenente Thomaz de Aquino Bastos.

PROCESSOS ENCAMINHADOS E DEVOLVIDOS PELO PROCURADOR GERAL

Foram encaminhados ao procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, para parecer, os processos a que respondem Manoel Paixão, Alcino Bertoldi, Mario Perroti, Alvaro Carvalho Barbosa, Euclydes Fernandes Valladares, Octavio Antunes Filgueiras, José Breto, Waldemar Rodrigues, Jocelyn de Souza Lopes, Luiz Joaquim Machado, Francisco Assumpção Carvalho, Mauricio de Barros, Oscar Conceição, Augusto Medeiros Motta, Armando Francisco Olivio, João Gomide, Aloysio Teixeira Leite Penido, João de Oliveira Silva, Manoel Dias Ladeira, tenente Alexandre da Cunha Ribeiro, João Braz Marques e Hamilton Magalhães Barata.

Por sua vez, o procurador já devolveu ao Supremo Tribunal Militar, com a sua opinião, os processos a que respondem Aloysio Teixeira Leite Penido, Waldemar Rodrigues, Armando Francisco Oliva, Augusto Medeiros Motta, Oscar da Conceição, Mauricio Manoel de Barros e Francisco Assumpção de Carvalho.

O JULGAMENTO DOS SARGENTOS IRINEU RIBEIRO E CASTRO MORAES

Foi submettido a julgamento do Supremo Tribunal Militar, relatado pelo ministro Salgado Filho, os embargos apresentados pelos sargentos Benedicto Irineu Ribeiro e Ranulpho de Castro Moraes, condemnados pelo Tribunal á pena de quatro annos e oito mezes de prisão, por terem expedido certidões falsas de averbações de emprestimos e feito outras transacções consideradas criminosas.

Depois de longos debates entre todos os ministros, o advogado Medrado Dias e o procurador Vaz de Mello, o Tribunal desclassificou o crime attribuido ao sargento Irineu para furto, condemnando-o a dois annos de prisão, tendo absolvido Ranulpho. Os accusados compareceram escoltados, tendo occupado a tribuna de defesa o proprio sargento Irineu. Na mesma occasião foi expedido alvará de soltura ao sargento Ranulpho de Castro Moraes.

A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Pedro da Gama, Alexandre dos Santos, Ismael Rosario de Carvalho, Oswaldo Anthero da Silva, Carlos dos Santos, João Peres da Silva, Francisco Pires de Almeida, Antonio Frizon e José Guizarra; confirmou as sentenças de primeira instancia que decretaram as extincções das acções penaes movidas pelo crime de insubmissão contra os sorteados Alvaro, filho de Manoel de Carvalho Barbosa; Octavio Antunes Filgueiras e Augusto Medeiros Motta; julgando valida a praça de João Corrêa Miranda, determinou que o Conselho de Justiça do Batalhão de Guardas o julgue no merito; decretou a extincção da acção penal intentada pelo crime de insubmissão contra Sebastião Rodrigues da Costa, por ter praticado o delicto de que é accusado ha mais de oito annos; reformou as sentenças da primeira instancia para condemnar João Mario de Mello e reduzir a condemnação imposta a Paulo Fiuza de Lima, ambos pelo crime de deserção e, finalmente, condemnou Romeu Vidrossi, como incurso no crime de insubmissão.

O ministro da Agricultura vae ao Paraná, afim de iniciar a colheita de trigo desse Estado

O ministro Fernando Costa deverá embarcar na segunda quinzena deste mez para o Paraná, onde iniciará, pessoalmente, a colheita de trigo do norte desse Estado.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

600 CONTOS

O bilhete n. 18971 da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 29 de junho, foi vendido nesta capital pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Demetrio Oliveira, commerciario, rua Buarque de Macedo n. 83; Waldemar Figueiredo, funccionario do Banco do Rio Grande do Sul; Danilo Dias, rua Mem de Sá n. 174, casa 4, Nictheroy; Antonio Martinez Perez, proprietario da Pharmacia Gloria, rua da Gloria n. 90; Jayme Serra.

O bilhete n. 28752 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 2 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes V. Fernandes & Cia. Ltda. e pago aos seguintes: Estefano Aston, commercio, rua Padre Raposo n. 133, Antonio Malnkanskas, mecanico, Casa Verde, rua Tres n. 1; João Araujo, residente em Pirassununga; Oscar A. Hurming, Avenida Isabel Schmidt n. 259 (S. Amaro).

O bilhete n. 13252 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 6 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes V. Fernandes & Cia. Ltda. e pago aos seguintes: Ildebrando Lemucchi, rua Jeronymo Sampaio n. 1194; Ludovico Malaguli, pedreiro, rua Luiz Pacheco n. 225.

INJUSTIFICAVEL AUGMENTO DE TAXA

Os prejudicados appellaram para o Centro de Lavoura, Commercio e Industria de Madureira

No pavilhão central do Mercado de Madureira existem algumas barracas com a taxa de locação inferior ás demais por não disporem de porta para o pateo, sendo servidas por um corredor interno, estreito e que vive sempre atravancado de caixões e cestos. Os lavradores nella localizados foram, entretanto, intimados a pagar taxa igual á das barracas externas, a partir de março deste anno, sendo a differença, a mais, das taxas já pagas, cobrada com a multa de 10 %.

Alarmaram-se com a exigencia e appellaram para o Centro de Lavoura, Commercio e Industria de Madureira e esta associação de classe requereu ao prefeito, em nome dos seus socios, o cancellamento da intimação, por contrariar a lei orçamentaria vigente, que, no seu artigo 37, trata do assumpto, "considerando barracas externas aquellas que dão accesso pelo lado externo do mercado, sendo as demais consideradas internas e assim taxadas."

Os lavradores que se dirigiram ao Centro, são os occupantes das barracas 2, 32, 33 e 63.

Os festejos de Nª Sª da Gloria

Um pouco de historia — As commemorações e a nova administração

A igreja de Nossa Senhora da Gloria

O Brasil catholico festejará, com grande jubilo, o dia 15 de agosto — Dia de N. S. da Gloria — que se venera na capella do Outeiro, uma das nossas reliquias. José de Alencar a ella se referiu no seu romance, "O Ermitão da Gloria", dizendo que o culto á N. S. da Gloria começou em 1608, numa gruta existente no hoje chamado Outeiro da Gloria, onde havia uma imagem da Virgem, ali collocada por um certo Ayres. Mais tarde, em 1671, Antonio Caminha erigiu no mesmo local, a primeira capellinha destinada a abrigar a milagrosa Santa.

A Irmandade constituiu-se em 1739, e, dois annos depois, em 1741, foram começadas as obras do novo templo, que recebeu a imagem primitiva, assim como as outras, que ainda hoje lá se veneram.

Entre os mais illustres membros da Irmandade, póde-se citar d. Pedro I. a imperatriz Carlota Joaquina, d. Pedro II, d. Thereza Christina, a princeza Isabel, d. Leopoldina, o conde d'Eu, os duques de Saxe e de Caxias, conde Bomfim, Zacarias de Góes, o marquez de Abrantes e ultimamente os condes Frontin e Pereira Carneiro, o visconde de Moraes, srs. Peixoto Serra, Antonio Leite da Silva Garcia e muitos outros.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE

E' a seguinte a administração da Irmandade, eleita para o exercicio de 1938-1939: provedor, Antonio L. da Silva Garcia; vice-provedor, commandante Thiers Fleming; secretario, dr. Virgilio de Oliveira Castilho; thesoureiro, Paulo Souto Malta; e procurador, cav. Henrique Tocci.

Mesarios — Almirante Manoel Nogueira da Gama, dr. José Bellens de Almeida, dr. João Saraiva de Andrade Carivaldo Lima, Ventura Alves Nogueira, Leopoldo Pereira de Sá, comm. Antonio Parente Ribeiro, Antonio Cid Loureiro, commandante Attila Soares e Manoel Joaquim de Almeida.

Consultores — Dr. Raymundo Ottoni de Castro Maya, comm. A. J. Gomes Barbosa, dr. Raul de Caracas dr. Cesar de Mello e Cunha, João Augusto Alves, dr. Carlos Alberto Brandão de Oliveira, Bernardo de Oliveira Barbosa, Silvano Octavio Fernandes de Brito, dr. Ramiro Berbert de Castro, dr. João Pinheiro de Miranda França, comm. Julio Ferreira Vianna, Cornelio Marcondes da Luz, Guilherme Bastos Villares, Antonio Gomes Soares, Victor Manoel de Oliveira Junior, José de Assis Balbi, Adalberto Gusmão Jatahy, dr. Azarias de Andrade, dr. Augusto Diogo Tavares, Joaquim Rezende do Valle, Francisco Nogueira, Manoel José de Moura Bastos, Luiz Ribeiro Pinto e Adolino Pereira da Costa.

Provedora — D. Adelaide Valentim Leite Garcia.

Vice-provedora — D. Maria da Gloria de Lemos Fleming.

OS FESTEJOS E COMMEMORAÇÕES

Dia 13 de agosto (sabbado) — Missa rezada, ás 10 horas; ás 20.30 horas, encerramento do Novenario, fazendo-se ouvir, do pulpito, o revdmo. monsenhor Henrique de Magalhães. A's 23 horas, serão queimados vistosos fogos de artificio.

Dia 14 — Missas rezadas, ás 8.30 e 10 horas.

Vesperas — Terão inicio ás 19.30 horas, as vesperas solemnes, prégando, em seguida, o conego Olympio de Mello.

Externamente, desde ás 16 horas, tocarão no adro as bandas de musica do Exercito e do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedidas pelos respectivos commandos, continuando, tambem, as tradicionaes barraquinhas de sortes, bazar e leilão de prendas.

A's 23 horas, será queimado brilhante fogo de artificio.

Dia 15 (segunda-feira) — Encerramento — Assumpção de Nossa Senhora — Missas rezadas, ás 7, 8 e 9.30 horas.

Pontifical — A's 11 horas, solemne pontifical, officiando o exmo. e revdmo. bispo titular de Sabaste in Laodicea, d. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Panegyrico — Após o canto do Evangelho, subirá ao pulpito, o rvdmo. monsenhor dr. Benedicto Marinho de Liveira.

Procissão — A's 17.30 horas, sahirá, em procissão, pelo adro da igreja a milagrosa imagem de Nossa Senhora. (As pessoas que acompanharem anjinhos para a procissão deverão se achar na igreja um pouco antes dessa hora). Ao recolher a procissão, prégará monsenhor J. Gonçalves de Rezende.

Te-Deum — A parte musical está confiada a excellente corpo coral e orchestral de eximios cantores e professores.

Externamente abrilhantarão os festejos as bandas de musica da Marinha e da Policia Municipal, gentilmente cedidas pelos respectivos corpos. Continuarão funccionando no adro as tradicionaes barraquinhas de sortes, bazar e leilão de prendas, cujos productos revertem em beneficio da igreja.

A's 23 horas, serão queimadas bellissimas peças pyrotechnicas.

RELIQUIA E ANDOR DE NOSSA SENHORA

Estarão em exposição, na igreja, desde o dia 13 até o dia 15, a reliquia e o andor de Nossa Senhora, para visita e veneração publica dos fieis.

PUBLICAÇÕES

"PAN" N. 134 — Está circulando desde quinta-feira o n. 134 de "Pan", o grande magazine de leitura mundial editado pela Editorial Fluminense e dirigido pelo sr. Oswaldo Dias da Costa. No presente numero, encontramos collaboração de W. Evans, Ronald de Carvalho, Alencar Lima, Castilhos Goycochêa, Almeida Garrett, Kurt Severin, Edward Blamey, L. Villiers, Waldo Frank, H. Gregory, Richard Halliburton, Lucas Dubreton — e muitos outros nomes celebres na literatura mundial.

"DETECTIVE" — Recebemos o n. 47 de "Detective". Essa publicação quinzenal de novelas policiaes, traz excellente materia de collaboração, assignada pelos maiores escriptores do genero. Do summario de "Detective" destacamos: "Lentes quebradas", de T. Cowin; "O interprete grego", de Conan Doyle; "A força mysteriosa", de J. H. Rosny Ainé; "Murro esmagador", de A. Stone; "O engenho da morte", de Alcides Zanella e muitos outros contos de aventuras, cuja leitura prende pela emoção.

"REVISTA DA SEMANA" — O numero hoje distribuido apresenta ampla reportagem dos principaes acontecimentos, como a recepção da sra. Getulio Vargas, os dias da Colombia, da Bolivia e da Suissa, a Missão Commercial Portugueza, a chegada do general Rondon, a installação do Conselho Nacional de Assistencia Social, o Grande Premio Brasil, o chefe do governo em S. Paulo, etc.

"O TICO-TICO" — Em todas as bancas de jornaes está á venda a ultima edição de "O Tico-Tico". O semanario de mais renome entre a criançada.

"O MALHO" — O n. 270 de "O Malho", que está circulando, é dos muitos que têm apparecido, deste semanario, que só merecem elogios. Variedade de texto — eis o que o caracterisa.

"A SCENA MUDA" — Está em circulação mais um numero do apreciado semanario "A Scena Muda". A capa é um bello retrato a côres de Ginger Rogger, apresentando ainda as paginas internas de "A Scena Muda" photographias interessantes de astros famosos da tela.

"REVISTA DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA" — Recebemos o n. 5 desta interessante publicação, editada pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, correspondente ao mez de maio deste anno. Como os anteriores, o presente numero encerra valiosa collaboração de assumptos economicos, com o seguinte summario: "O intercambio commercial luso-brasileiro", por Victorino Moreira; "Os lucros do commercio no Brasil colonial", Nuno Simões; "Os vinhos portuguezes na França", "Portugal economico e financeiro", "Leis brasileiras", "A situação de Portugal perante a balança commercial do mundo", "Vinhos do Porto e da Madeira", "As relações commerciaes de Portugal com a França", "A Mala Real Ingleza no anno findo", "A exposição-feira de Angola", "A Camara de Commercio de Lisboa", "Informações economicas e financeiras", "Transportes maritimos para as ilhas dos Açores" e "Exportação portugueza para o Brasil".

Um avião militar Seversky a caminho do Brasil

Procedente de Buenos Aires deverá chegar amanhã, segunda-feira, ao Rio de Janeiro, um avião militar norte-americano da fabrica Seversky, que está realizando um vôo de demonstração pelos paizes da America do Sul.

O apparelho tem a matricula NR-189-M e vem dirigido pelo piloto Kreke e pelo mecanico Hopla.

Pelo itinerario annunciado hontem em Buenos Aires, o avião Severesky deverá decollar do aerodromo de Moron, da capital argentina, hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, fazendo escalas em Montevidéo Porto Alegre e Florianopolis, onde pernoitará.

Amanhã, segunda-feira, deixando Florianopolis, ás 10 horas, o Seversky fará uma escala em Santos e deverá aterrissar ás primeiras horas da tarde no Campo dos Affonsos.

O avião não possue apparelho de radio a bordo; o seu abastecimento e serviços technicos e meteorologicos são fornecidos pelas secções respectivas da Panair nos diversos pontos de escala.

MAIS DE UM MILHÃO DE PASSAGEIROS!

Encontra-se no Rio de Janeiro o passageiro n.º 1.000.001 da Pan American Airways System.

Procedente de Buenos Aires, chegou pelo avião "Douglas", em viagem de turismo ao Rio de Janeiro, o sr. George W. Bacon, engenheiro norte-americano, director administrativo da importante firma Ford, Bacon & Davis, Inc., de Nova York.

O sr. Bacon adquiriu a passagem n. 1.000.001 das linhas do Pan American Airways System, afim de percorrer todos os paizes da America do Sul, pelos aviões dessa empresa.

Esse numero chamou a attenção de todo sos funccionarios da companhia, assim como dos representantes e agentes dos portos incluidos no itinerario do illustre viajante.

Procurou-se, então, apurar quem tinha sido o dono da passagem numero um milhão, descobrindo-se que essa gloria coube á stra. Grace Corrman, da cidade de Orlando, na Florida, que viajou de Miami a Havana, em Cuba, e Caracas na Venezuela.

Completou assim a Rêde Pan-Americana de Linhas Aereas (Pan American Airways System) o seu primeiro milhão de passageiros, transportados durante os seus dez annos de existencia, durante os quaes enormes têm sido os beneficios trazidos ao progresso moral e material dos paizes do Hemispherio Occidental pelas asas de suas aeronaves.

LINHA AEREA INGLATERRA-AMERICA DO SUL

Proseguindo em sua viagem de estudos da futura linha aerea ingleza para a America do Sul, os membros da empresa British Airways, acompanhados do addido de aeronautica á embaixada da Grã-Bretanha no Brasil, partem hoje, pelo hydro-avião da carreira da Panair, para Bahia, devendo visitar, a seguir, o Recife e Natal regressando dessa ultima cidade ao Rio de Janeiro no proximo dia 20, pelo hydro-avião da linha pan-americana.

A missão aeronautica ingleza é integrada pelos srs. William Duncan L. Roberts, William Harold Primrose, Dermott Lang Allen e Stuart Douglas Scott. Em companhia do coronel A. J. Miley, os aviadores inglezes já visitaram a Republica Argentina, o Uruguay e o Paraguay, além de percorrer pelos aviões das linhas regulares da Panair, os diversos pontos de escala do Sul do Brasil.

Do resultado dos seus estudos depende a organização de um serviço aereo transatlantico entre a Grã-Bretanha, o Brasil e o Rio da Prata.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

A Conciol & Cia., da Italia, desejam representar exportadores nacionaes de café, oleos vegetaes, banha e gorduras animaes.

— S. A. Etab. Baertsoen & Buysse, da Belgica, solicita contacto com firmas interessadas na importação de tecidos de algodão e linho mixtos.

— A firma Abel Lemon & Co Pty Ltd., de Londres, offerecendo referencias, solicita contacto com exportadores brasileiros de oleo de castanha do Pará.

— André Hurtado, de Buenos Aires, solicita contacto com importadores de cortiça em laminas, bem como fabricantes de rolha de cortiça.

— Tissage La Flandre, da Belgica, deseja contacto com firmas interessadas na importação de linho, tecidos para moveis, tapeçarias, etc.

— Lewis J. Stone Co., de Nova York, solicita contacto com firmas ou agentes idoneos para introduzir em nossos mercados: productos sanitarios, insecticidas, preparados para limpeza de assoalhos, etc.

— Fontbona, Kazazian Hnos Ltd., do Chile, interessados na compra de chromo, solicitam contacto com firmas exportadoras. Em seu communicado informam que poderão adquirir annualmente 200 toneladas, uma vez que a analyse esteja nas condições que especifica. A titulo de experiencia necessitam, desde já, de cinco toneladas. Desejam, outrosim, receber copia da analyse do mineral, cotações em libras ou dollares Cif. Antofogasta e condições de pagamento.

— A Camara de Commercio e Industria do Japão teve a amabilidade de offertar-nos seu excellente "Trade Directory of Japan".

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n. 110, 1.º andar.

RECREATIVAS

SPORT CLUB ABOLIÇÃO — A "Ala dos Bohemios", filiada a este club, inicia hoje as suas actividades recreativas, com uma formidavel soirée dansante.

PENHA CLUB — O gremio "leader" do suburbio da Leopoldina realiza hoje um retumbante baile promovido pela sua directoria.

AMENO RESADA' — Solemnisando a data de Nossa Senhora da Gloria, sua excelsa padroeira, o victorioso rancho realizará terça-feira proxima um grandioso baile.

BANDA PORTUGAL — Realiza-se hoje, no querido club da praça Onze de Junho, mais uma das suas excellentes tardes-noites-dansantes.

ANDARAHY A. CLUB - Promovido pelo "Grupo dos 20", terá logar hoje, das 18 ás 21 horas, uma magnifica vesperal dansante.

MUSICAL BOMSUCCESSO — A "Estante" abrirá logo mais a sua séde, com uma festa dansante. Para o dia 28 está marcada a festa da "Ala O. K."

OLYMPICO CLUB — O applaudido club da Cinelandia offerece hoje aos seus associados uma elegante tarde-dansante.

LORD CLUB — E' finalmente hoje, que terá logar, nos salões do Lord Club, o esperado baile do "Gremio das Lordinas".

PARASITAS DE RAMOS — O veterano club da estação de Ramos realiza hoje uma formidavel domingueira, das 20 ás 24 horas.

EDEN CLUB — Os salões do Eden Club serão hoje abertos, afim de ter transcurso uma elegante noite dansante, com o concurso de uma optima "jazz-band".

NOTAS PHILATELICAS

A commissão organizadora do certamen de outubro (Primeira Exposição Philatelica Internacional) está em constante entendimento com os seus delegados no interior, afim de convencer os colleccionadores da importancia e das vantagens do envio de collecções a serem expostas na "Brapex".

* * *

A exemplo do que se verifica com os colleccionadores, algumas casas especialistas na venda de sellos nesta capital offerecerão donativos á commissão organizadora da "Brapex" para a constituição de premios. Ao que sabemos, varios estabelecimentos desse genero já enviaram as suas contribuições espontaneas para o maior brilho da Exposição.

* * *

A commissão da "Brapex" annuncia, por nosso intermedio, que entrará em combinação com os Departamentos de Turismo desta capital e de Nictheroy, para a organização de programmas de excursão, premios e outras providencias tendentes a aproveitar a permanencia no Rio dos excursionistas que vêm assistir a grande Exposição Philatelica para melhor propaganda do Brasil.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 14 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n.º 8, sobrado. Telephone: 42-1700.

POSTA RESTANTE — Tem cartas os associados: Marco Amelio Caldas, José Joaquim dos Santos, José de Barros, Diospolis do Nascimento, Francisco de Lima, Antonio Pinto, José Clemente, Manoel Pimenta, Manoel de Barros.

FIANÇA — Foi prestada em favor do associado Benedicto dos Santos, na importancia de 300$000, no 10.º Districto Policial, como incurso no art.º 306 da Consolidação das Leis Penaes.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo, João Landucci.

FUNERAES E LUTOS — Foi paga a D. Rosalina de Jesus Pinto Monteiro a quantia de 1:200$000, como viuva do associado Orlando Pinto da Silva e a D. Floriza Rosa de Souza, a quantia de 800$000, como viuva do associado Onofre Rosa de Souza.

2.ª feira, 15 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n.º 8, sobrado Telephone: 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguinte: Germano A. Ribeiro, Alvaro do Nascimento, na 5.ª Pretoria Criminal; Humberto Soares de Campos, na 6.ª Pretoria Criminal.

COMMISSÃO DE VENDAS DOS IMMOVEIS — Reune-se ás 19 horas e estão convocados os senhores: José Marques da Silva, José Duarte Brandão, Abilio Pereira e Daniel Fernandes Caldas.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: José da Silva 12.º, José Procopio de Oliveira, José Antonio de Araujo, José de Oliveira 4.º, José Maria Pereira 2.º, Lourenço Ferreira, José Joaquim da Silva Sobrinho (devendo trazer uma photographia), José Teixeira Ancede, José Luiz Soares, José da Costa Pereira, José Lopes Lima.

ANNIVERSARIO — Completa 28 annos de fundação, o ex-Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, que devido á fusão com a Resistencia dos Motoristas, passou a chamar União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, que hoje abriga em seu seio o numero de 12.917 matriculados.

CONSELHOS — Quando se dá um choque entre dois carros, o presumivel culpado é o conductor do automovel que, na occasião do choque, estiver fóra de sua mão.

ALCOOL CARBURANTE NO BRASIL — O Brasil tem 175 fabricas de alcool absoluto, para ser utilizado como carburante. A producção nos ultimos annos, foi a seguinte:

1932	19.266	metros cubicos
1933	14.631	" "
1934	27.285	" "
1935	47.524	" "
1936	138.612	" "
1937	112.343	" "

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os senhores: Henrique Martins Carneiro, João da Rocha Coelho, Jayme Rodrigues Valle, Lino Lopes, Alvaro Ferreira dos Santos, Joaquim Tarino, José Cardoso de Sant'Anna, Arlindo Rodrigues Pinheiro, Antonio Pinheiro de Castilho, José Gomes Soares, Deolindo Penha, Francisco Corrêa.

THESOURARIA — Termina hoje, o prazo para o pagamento das mensalidades em atraso, devido á revisão de matriculas.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Arminda Guimarães Giannini, Joaquim Alves Costa, James Robert Bacon, Bianor de Almeida Lamare, Antonio Léo, Heitor da Costa Meirelles Junior, Emil Bernet, José Luiz Amador de Moura, José Bezerra Wanderley, Manoel Naia Sardo, José Monteiro, José Covino.

Prova regulamentar — José Araujo de Lima Valverde, Isaac da Silva.

Turma supplementar — Esther Anselmini, Adriano Lopes Soares, Laudelino de Souza Guimarães, Antonio Pinto da Cunha, José Luiz Guedes.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Affonso Claro da Boa Morte, Fritz Wetzel, Antonio Augusto Valente, Watson Tavares da Silva, Gualter Tavares da Silva, Silvino da Silva Braga, Mario Carlos Junior, Fortunato Gomes, Ezidio Augusto Garcia, Clerio Dufrayer, Julio Lopes dos Santos, Valentim Lucas Cordeiro.

Prova regulamentar — Juvenil Cardoso de Paiva.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Francisco Ruiz Junior, Enéas Monteiro da Costa, José Ferreira da Silva, Laudelino Alves, João Thomaz de Aquino, Misael Rodrigues de Santa Rosa, João Maria Pereira, Humberto José dos Santos, Saul Odino Fernandes de Aguiar, Fausto Cardoso dos Santos, Diogenes Antonio de Souza, José Carxer y Lassance, Paulo Ribeiro da Graça, Mathias Goffart, Carlos Corrêa Maduro, Manoel Sebastião dos Santos, Alvaro Pereira dos Santos, José Peres Garcia, Jorge Pereira da Silva, Henrique Pinto Nordi, Joviniano José de Oliveira.

Reprovados — Quatro.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 12

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - S. P. 1-6462 - S. P. 1-66-56 Montevidéo C. 6-37098 - N. Y. 1 C. 4729 P. 201 - 424 - 896 - 1477 - 2380 2520 - 3596 - 4033 - 4171 - 4793 4900 - 5435 - 5578 - 7452 - 7655 8971 - 9037 - 9188 - 9361 - 9373 12330 - 12354 - 12407 - 12803 - 13865 14069 - 14680 - 15817 - 15636 - 17038 17218 - 17258 - 18096 - 19196 - 19934 20428 - 20612 - 20756 - 22146 - 22422 22430 - 22665 - 23471 - 23512 - 23691 23972 - 24443 - 24505 - 24528 - 25100 25339 - 25650 - 25800 - 25863 - 25921 26044 - 26194 - 26271 - 26275 - 26512 26727 - 26929 - 26938 - 27084 - 27093 27352.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 1048 2090 - 6491 - 15388.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - P. 1124 - 1517 - 2713 - 3216 - 3399 4591 - 6322 - 8859 - 10317 - 12141 13553 - 15617 - 16004 - 20730 - 21153 22019 - 22067 - 25019 - 25930 - 26504 26632 - 26737 - 26832.

RETARDAR A MARCHA: - P. 15456 14626.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 7915 - 9047 - 14003 - 17153 - 17209 21175 - 26553 - S. P. 1-8614.

CONTRA MÃO: - P. 22954 - 23711 24590.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 2104 - 3870 - 9373.

FAZER MANOBRA: - P. 25671.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: - P. 25736.

FORMAR FILA DUPLA: - M. G. 124-5105 - P. 12406 - 12663.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO: - P. 13138.

MEIO FIO E BONDE: - P. 1336.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despachos do director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Companhia Telephonica Brasileira — (processos 3.839 e 3.841). — Approvel.

Viação Elite (processo 3.847). — Reduza-se á metade.

Companhia Telephonica Brasileira — (processo 3.031). — Deferido, como se propõe.

Empresa Brasileira de Omnibus (processo 3.8083. — Deferido.

Companhia Telephonica Brasileira — (processo 3.840). — Deferido.

Despachos do sub-director

DESPACHO DEFINITIVO

Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo 3.887). — Deferido

MULTAS:

Ficam multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas, de accordo com o decreto numero 3.926, de 23 de Junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Empresa Brasileira de Omnibus — 100$000 (cem mil réis), por infracção do art.º 19 do regulamento citado (os motoristas dos omnibus ns. 52 e 54, respectivamente, ás 1.30 e 2,30 horas, recusaram a completar o percurso até á Usina da Tijuca, no dia 7 do corrente). — Mem. n.º 624.

Viação Victoria — 40$000 (quarenta mil réis), por infracção do artigo 41 do regulamento citado (o trocador do omnibus n.º 76, no dia 8 do corrente, ás 9 horas, na Av. Rio Branco, se recusou a trocar um nickel de $400, allegando que a empresa não fornece nickel de $200). — Mem. n.º 627.

Viação Brasil — 100$000 (cem mil réis), por infracção do artigo 33 do regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 28, no dia 10 do corrente, ás 12 horas, na Av. Rio Branco, abandonou o referido vehiculo para ir aggredir um seu collega). — Mem. numero 629.

Omnibus de Luxo — 40$000 (quarenta mil réis), por infracção do art.º 32 do regulamento citado (o omnibus n.º 4, no dia 10 do corrente, ás 6.50 horas, na Av. Rio Branco, trafegou em marcha excessiva lenta). — Mem. n.º 630.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇAO, CONFORTO E TRATAMENTO.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA DOR DECRETO N.º 17.962, EM 4/10/934

EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA 130, SOBRADO TELEPHONES: — 22-1925 E 22-1926

Ordem do dia — Letra "C" do art. 42.º dos estatutos da União, selheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo em continuação, a realizar-se, terça-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, na séde social

Ordem do dia — Letra "C" do art. 42.º dos estatutos da União em vigor.

Presença — 31 srs. conselheiros.

Rio, 13/8/938 — (a.) 1.º Secretario da mesa — Jorge Nelson de Oliveira Barbosa.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Todo mundo se lembra da celeuma suscitada em torno da construcção dos abrigos da Praça Tiradentes. Uns achavam que dois estavam bem. Outros, pelo contrario, que um só abrigo é que devia ser. E o certo áque, um delles não chegou a ser construido. Mas a excavação no solo ali ficou, talvez como redordação.

O cliché acima apresenta o referido local, cheio de buracos, pedrinhas e lama, como uma "ilha" incrivel, entre duas linhas de bonde, em pleno macadame da praça Tiradentes.

Com a Limpeza Publica

957 LAMA! — Os moradores do largo Barão do Serro, em Irajá, reclamam contra a lama que ali existe em grande quantidade, tornando aquella via publica intransitavel quando chove.

Com a Policia

958 FOOTBALL INDESEJAVEL — Queixam-se os moradores da rua Castro Alves, em Todos os Santos, de que um grupo de desoccupados faz daquella rua um campo de football, praticando toda a sorte de inconveniencias, ao ponto das familias já não poderem chegar ás portas e janellas de suas casas.

Com a Directoria de Obras da Prefeitura

959 RUA INTRANSITAVEL — Leitores que residem na rua 42, em Braz de Pinna, chamam por nosso intermedio, a attenção dos poderes competentes para o estado deploravel em que a mesma se encontra, transformada num grande lamaçal. E isso porque não ha calçamento ali e os automoveis transitam sobre as calçadas.

Com a Cia. Simões S. A.

960 AINDA O PALACIO BLAIR — A respeito do "Palacio Blair", edificio de apartamentos, em Botafogo, administrado pela Cia. Simões S. A., escrevem-nos, novamente:

"Todas as pessoas que, illudidas com a apparencia do edificio, tiveram a infeliz idéa de escolher um dos apartamentos do mesmo para o seu lar, deverão estar bem arrependidas. Ainda hontem cada inquilino que entrava no elevador tinha a attenção despertada para um pedaço de papel collado em uma das paredes do ascensor, avisando que "cada pessoa que sahisse do elevador deveria observar que a porta ficasse bem fechada afim de evitar o "incommodo" do encarregado ter de subir as escadas". Ora, será possivel que a Cia. Simões S. A. não disponha de alguns milréis para ter um ascensorista á disposição dos inquilinos? Julgará a referida companhia que os moradores são seus empregados? Assim tambem já é demais, já é tempo da administração ter á sua frente alguem capaz de "administrar", e evitar taes inconvenientes, pois que os moradores já estão cansados de ser tratados de uma maneira tão descortez".

Com o Departamento dos Correios e Telegraphos

961 NÃO FORAM CONTEMPLADOS — Escrevem-nos: "Os contractados dos Correios e Telegraphos, assim como os agentes postaes de 3.ª e 4.ª, não foram contemplados com o reajustamento. Ha, mesmo, uma agencia no Brasil, cujo chefe, após a fusão dos Correios com os Telegraphos, passou a exercer as funcções de thesoureiro, com um ordenado menor que o de servente".

962 FALTA DE PAGAMENTO — — Queixam-se os funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos de que não recebem ha varios mezes, sem que saibam, ao certo, os motivos desse atraso.

Com a Secretaria de Finanças da Prefeitura

963 A QUEIXA 938 — Pedem-nos a publicação do seguinte: — "Em relação á reclamação n.º 938 referente á falta de papeletas para pagamento do imposto predial nos bairros de Ipanema e Leblon, igual queixa devemos, nós residentes no districto de Andarahy, deixar aqui consignada. O dia 31 de Agosto approxima-se e lá se vae o promettido abatimento de 5 %".

964 CONTRIBUIÇÃO DE CALÇAMENTO — Varios proprietarios desta capital reclamam contra o facto de não serem notificados da contribuição de calçamento, o que bastante os prejudica pois esbarram, quasi sempre, em virtude disso, com multas inesperadas.

Com o Ministerio da Fazenda

965 APOSENTADORIA DEMORADA — O sr. Raymundo Velloso da Silva escreveu-nos queixando-se do que, tendo sido aposentado ha cerca de tres annos, apresentou todos os documentos exigidos por lei. Entretanto o Thesouro impugnou duas certidões, porque não foram as mesmas extrahidas do livro de pagamentos. Pois bem: desde então está o processo em mãos do funccionario sr. Adalberto Garcia, sem andamento á espera de uma resposta dos Correios e Telegraphos, que por sua vez, não soluciona o assumpto.

Com o Ministerio da Viação

966 UM ERRO DA COMMISSÃO DE EFFICIENCIA — Um leitor nos enviou o seguinte commentario:

"A extincta Commissão de Efficiencia do Ministerio da Viação approvou em 2 de Julho ultimo uma extensa lista de candidatos ás promoções de telegraphistas do Departamento dos Correios e Telegraphos, publicada no "Diario Official" de 11 do corrente. Alguns jornaes publicaram tambem a mesma lista.

Ha cerca de uma semana (antes, portanto, dessas publicações), muitos dos candidatos ali incluidos vinham recebendo "parabens pela merecida promoção", apesar de não se acharem ainda officialmente confirmadas. Isso mostra que existe alguma precipitação de alviçareiros.

A tardança do Executivo, porém, favoreceu o conhecimento prévio das listas dos candidatos, felizmente. Por ellas se vê que numerosos telegraphistas sem concurso de 2.ª entrancia e sem o curso da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos são indicados á promoção por merecimento, ao passo que outros funccionarios, habilitados nesse concurso e diplomados por aquella Escola, foram esquecidos".

967 OS HOMENS DA BAIXADA FLUMINENSE — Trabalhadores que servem na Baixada Fluminense, cerca de 10 homens, assim como os que trabalham no rio Piraguê, em Pedra de Guaratiba, reclamam contra a falta de pagamento, que não lhes foi feita até hoje, allegando já não terem credito junto aos seus fornecedores.

Com a Vasp

968 ENCOMMENDA A DOMICILIO — Telephonou para nossa redacção um leitor que deixou seu nome e endereço reclamando contra o facto seguinte: — De S. Paulo lhe enviaram, fazendo os respectivos despachos e a entrega a domicilio, um presente deteriorável. A encommenda veiu hontem pelo avião da Vasp, da agencia na rua Guanabara, telephonaram para sua residencia dando aviso da chegada da encommenda, sem a enviar, todavia, até hontem á noite para a sua residencia. Ora, como a encommenda já lhe vae chegar ás mãos, amanhã, imprestavel, tem todo o cabimento a reclamação, que transmittimos áquella Empresa.

969 A QUEIXA 936 — A proposito da queixa n.º 936, em que um leitor reclama contra o procedimento do conductor da Cantareira, de chapa n.º 100, e publicada ha dias nesta secção, procurou-nos o interessado que nos disse não ter fundamento aquella accusação, que elle só póde attribuir á perversidade de inimigos. Disse tambem que a seu favor poderão attestar não só a Comp. Cantareira, como tambem os passageiros da linha "Alcantara" de cujo bonde é conductor.

— Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer
— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.
— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.
— Agua mole em pedra dura...

ULTIMA HORA SPORTIVA

George Gracie venceu Jack Russell por pontos

A reunião de hontem no Estadio Brasil, agradou plenamente, verificando-se os resultados abaixo:

1.ª LUTA — Dionysio, brasileiro, 94 kilos x Cernadas, argentino, 99 kilos.

Juiz — Manoel Fernandes.

Venceu Dionysio logo no primeiro round por encostamento de espadas.

2.ª LUTA — Pedro Brazil, brasileiro, 86 kilos x Schroll, allemão, 99 kilos.

Juiz — Angelo Ledoux.

Empate. Boa exhibição.

3.ª LUTA — Karol Nowina, polonez, 98 kilos x Adencôa, hespanhol, 99 kilos.

Juiz — Manoel Fernandes.

Venceu Nowina ao 2.º round por encostamento de espadas.

FINAL — (jiu-jitsu) — George Gracie, brasileiro, 68,500 kilos x Jack Russell, americano, 105,330 kilos.

4 rounds de 10'.

Juiz — Maurity Freitas.

George Gracie entrou muito bem deante do americano que apenas empregou a força para equilibrar as acções.

No final do combate, por ter demonstrado inferioridade technica Jack Russell, o joven lutador brasileiro obteve a decisão por pontos.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 14 de Agosto de 1938

Serão expostas no Rio as cabeças de Lampeão e Maria Bonita

OS FUNEBRES TROPHÉOS ESTÃO NA CAPITAL DA BAHIA

BAHIA, 13 (A. N.) — "O Estado da Bahia" publica a seguinte nota:

"Estão na Bahia as cabeças de Lampeão e Maria Bonita. Ha dias noticiámos que o sr. Osman Loureiro, interventor no Estado de Alagôas, havia offerecido as cabeças de Lampeão e Maria Bonita ao professor de Medicina Legal, da Faculdade de Medicina da Bahia, para que o mesmo pudesse proceder a estudos scientificos. O sr. Arnaldo Silveira, professor de nossa Faculdade, que havia ido a Maceió, afim de modelar a cabeça do famigerado facinora, foi seu portador. Como o avião que o conduziu tivesse chegado a esta capital, ás 10,30 horas, foi impossivel transmittirmos essa noticia em nossa primeira edição, que circulou ás 11 horas, motivo por que o fazemos agora, depois de termos entrevistado o professor Arnaldo Silveira.

Procurado pela reportagem, declarou aquelle professor: "As cabeças de Lampeão e Maria Bonita já estão em meu consultorio, de onde, ainda hoje, eu as farei transportar para a Faculdade de Medicina. Ali permanecerão em meu gabinete de trabalho, á disposição do meu collega Estacio de Lima, professor de Medicina Legal, ao qual foram offerecidas as cabeças, pelo interventor Osman Loureiro, para que possa proceder á estudos scientificos do craneo e face".

— Serão expostas ao publico?

— "Não. Não é justo que façamos isto, pois viriamos contribuir para o sensacionalismo que já se fez no Brasil. Ficarão, apenas, á disposição dos estudantes, professores da Escola e pessoas que desejem proceder á estudos, no gabinete. Durante sua permanencia, ali, serão feitas prelecções aos estudantes. As cabeças dos outros bandidos deverão ser enterradas hoje, conforme pude apurar em Maceió".

Perguntamos, então, se as cabeças de Lampeão e Maria Bonita já estavam modeladas.

— "Sim. Ainda em Alagôas, procedi aos trabalhos de modelação, afim de que sejam confeccionadas duas de gesso, que serão offerecidas ao governo de Alagôas.

— Como conseguiu trazer as cabeças da Bahia?

— Fui á Alagoas, por minha propria iniciativa, afim de fazer a modelagem das cabeças, para que pudesse tel-as em gesso, quando então procederia ao estudo completo da face e do craneo do bandido. Encontrando-me, ali, porém, fui informado de que varios Estados as estavam pleiteando, para que fizessem parte de museus de varias escolas. Como em Alagoas não havia possibilidade de permanecerem, procurei o interventor Osman Loureiro, conseguindo de s. s. que viessem para a Bahia, pois era o Estado que bem fazia jús a tal, conseguindo que fossem offerecidas ao professor Estacio Lima.

Após os processos de sua definitiva conservação, ficarão no Instituto Nina Rodrigues.

Ha um facto que preciso frisar ao Estado da Bahia: "Todos os ossos da cabeça de Lampeão, estavam fracturados, pois soffreu, mesmo, uma verdadeira trituração por parte dos soldados que, após terem morto o bandido, amassaram-lhe a cabeça com a coronha do fuzil, pois só houve um tiro no rosto, no frontal, ao lado direito. Com a modelação, conseguiu melhorar consideravelmente a sua configuração, recompondo-a. A prova do que estou affirmando, é que o bandido conhecido por Gato Brabo, quando lhe foi apresentada a cabeça, ainda deformada, duvidou que fosse a do seu chefe. Depois de feita a modelação, apresentaram-lh'a novamente e sua expressão foi a seguinte:

— A de hontem, não era a de Lampeão, mas esta é. Falta uma coisa: elle tinha uma verruga no lado direito da face.

De facto, havia uma verruga com cabellos, porém, eu colloquei a mão na frente, escondendo-a. Ao tirar a mão, o criminoso, que foi condemnado a trinta annos de prisão, pena que o interventor Osman Loureiro relevou para vinte, devido ao seu comportamento na penitenciaria de Alagoas, acabou por reconhecer o seu ex-chefe."

— De fórma que as noticias affirmando não se tratar de Lampeão, não têm fundamento?

— A principio tinham, pois estava verdadeiramente irreconhecivel. Na falta das necessarias substancias, colocaram todas as cabeças em agua salgada."

— E a sua morte foi devida a que?

— O que matou Lampeão foi um tiro, que o bandido recebeu no coração. Ainda hoje terão inicio os trabalhos para a sua conservação definitiva, devendo começar justamente com o professor Estacio Lima, daqui a tres dias, os estudos scientificos do craneo e da face.

Para concluir, darei ao reporter uma noticia, da qual talvez ainda não tivesse tomado conhecimento: os trophéos de Lampeão, devido ao pedido que fez ao interventor um vespertino carioca, deverão seguir para o Rio de Janeiro, onde permanecerão durante algum tempo em exposição."

Esfaqueado na Travessa Caminha

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Tendo ganho alguns mil réis no "jogo do bicho", hontem, o operario Oscar do Amaral, de 19 annos de idade, solteiro, residente á rua do Andarahy, procurou o "bicheiro" com quem jogára na Travessa Caminha, afim de receber o dinheiro.

O "bicheiro" não quiz pagar a importancia perdida, dahi ter se empenhado com Oscar em violenta discussão, seguida de luta corporal.

Passando pelo local na occasião o operario da "Souza Cruz", Jair José Luiz, procurou desapartar os contendores. Recebendo, porém, um bofetão, Jair perdeu a calma, e sacando de uma faca, desferiu golpes a torto e a direito.

Um desses golpes foi attingir Oscar do Amaral na região lombar, prostando-o por terra gravemente ferido.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, a victima foi convenientemente pensada, e, a seguir internada no H. P. S. em estado grave.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 1.º districto policial.

Quasi mata o policial

Na madrugada de hontem, quando promovia desordens na esquina das ruas Bella e Bomfim, em São Christovão, o individuo Raul Fagundes, mais conhecido pelo vulgo de "Raul 44", foi preso pelo soldado Tarcilio Cardoso, n. 97, da 4 Companhia do 6º Batalhão da Policia Militar.

Ao ser conduzido á delegacia do 16º districto, o desordeiro tentou matar o policial que o prendera, tendo disparado dois tiros de revolver sobre o mesmo, não attingindo, porém, o alvo.

Subjugado a muito custo, "Raul 44" foi levado á presença do commissario Nelson, sendo trancafiado no xadrez.

Suicidio de um joven medico homeopatha

Doloroso acontecimento desenrolou-se na manhã de hontem, á rua Almirante Alexandrino numero 125, em Santa Thereza. O dr. José Pinto de Almeida Cardoso, joven medico homeopatha, casado com a senhora Alda Borges de Miranda Cardoso e ali residente, poz termo á existencia, ingerindo violento toxico e disparando, em seguida, um tiro de revolver no ouvido direito. A familia alarmada com o estampido que partira da sala de estudos do medico para ali correu, encontrando-o já nos ultimos momentos de vida.

Foram pedidos os soccorros da Assistencia e o dr. Almeida Cardoso falleceu ao chegar ao posto central da praça da Republica. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde os legistas realizaram a necropsia, sendo depois transportado para a residencia da familia enlutada.

O dr. José de Almeida Cardoso, deixa viuva e uma filha de 9 annos, tendo exercido funcção destacada no conhecido laboratorio homeopatha da firma Almeida Cardoso & Cia., da qual é chefe o seu pae, que se acha no norte do paiz em visita aos estabelecimentos da mesma firma.

Era o suicida grandemente estimado na nossa sociedade, entre os empregados da firma Almeida Cardoso & Cia., e nos meios sportivos, onde gozava de grande prestigio, sendo presidente de honra do São Christovão A. Club e socio do America F. C., do Tijuca e muitos outros clubs.

Nada deixou escripto com relação aos motivos que teriam provocado o seu acto extremo.

A escandalosa fallencia da Cita S. A.

O sr. Antonio Americo Barbosa de Oliveira, syndico da fallencia da CITA, S. A., está trabalhando para apurar com precisão o montante dos prejuizos causados pela referida companhia aos seus clientes.

Até agora o activo da massa fallida consta de moveis e utensilios, apolices arrecadadas, 500$000 em dinheiro, varios cheques de pequenas importancias, promissorias a receber, assignadas por agentes da sociedade e saldos das cauções feitas na Caixa Economica e Banco Italo-Belga, cauções essas que são de importancia superior a mil contos.

Afim de bem se orientar no seu trabalho, o syndico dirigiu, hontem, ao juiz da Terceira Vara Civil, os seguintes requerimentos:

"Antonio Americo Barbosa de Oliveira, syndico da "CITA S. A.", requer a vossa excellencia se digne mandar officiar ao Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser entregue ao supplicante, em seu escriptorio, á rua da Carioca n. 66, toda a correspondencia ou valores postaes remettidos á fallida."

"Antonio Americo Barbosa de Oliveira, syndico da fallencia da "CITA S. A.", requer a vossa excellencia se digne mandar officiar á Caixa Economica do Rio de Janeiro e ao Banco Italo-Belga, solicitando informarem com a possivel brevidade quaes os debitos da fallida e quaes as apolices caucionadas em garantia dos mesmos, mencionando os respectivos numeros."

Em março do corrente anno, entre volumosa correspondencia sem sello apprehendida em poder de empresas que se encarregavam de transportal-a, pela Secção de Pesquisas do Departamento dos Correios e Telegraphos, foram encontradas treze apolices da "CITA S. A." enviadas para sua succursal em São Paulo.

O facto foi noticiado e o Departamento notificou a companhia, mas esta não legalizou a situação, para fugir ao pagamento da multa de vinte e cinco por cento sobre o valor dos titulos.

As apolices assim gravadas são as seguintes: Porto Alegre, numeros 474 e 475, da 16.ª série; 3.629, da 17.ª e 2.966, da 18.ª série; São Paulo, ns. 314.450, 314.451 e 314.834, série A; Minas Geraes, ns. 572.713, 572.714 e 960.787, série A e Pernambuco, ns. 329.172, 329.173 e 392.207.

Esses titulos, ao que se presume, foram enviados daqui para entrega a prestamistas de São Paulo.

Amanhã serão ouvidos no cartorio da Terceira Vara Civil, sobre a ruidosa fallencia, os senhores Antonio Curado Junior, presidente da CITA e Percy D. Levy, ex-presidente da mesma companhia, apontado como principal responsavel pela fallencia.

Capotou violentamente na Avenida Mangue

Feridos dois passageiros do auto sinistrado

Hontem á noite, quando trafegava pela Avenida do Mangue, rumo á estação Alfredo Maia, o auto particular n. 25-747, guiado pelo seu proprietario, o commerciante Armando Coelho, e conduzindo dois passageiros que pretendiam embarcar para São Paulo, no trem das 20 horas, foi victima de grave accidente, ficando bastante damnificado.

Ao ser freiado bruscamente na esquina das ruas Senador Euzebio e Marquez de Sapucahy, afim de evitar uma collisão, o carro capotou violentamente, atirando á distancia as pessoas que viajavam no seu interior.

Em consequencia, sahiram feridas as seguintes pessoas: Victorino Rios, branco, casado, de 42 annos, residente na rua Silveira Martins, 10 com contusões e escoriações generalizadas; Armando Pinto Coelho, branco, de 38 annos, casado, morador na rua Conde de Bomfim, sem numero com ferimento no frontal e Horacio Pinto Coelho, portuguez, de 43 annos de idade, solteiro, commerciante, domiciliado na rua Senhor dos Passos, 16, com fractura da perna direita.

Os dois primeiros depois de soccorridos no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para as suas residencias e o ultimo, devido á gravidade do seu estado, foi internado no Hospital da Ordem Terceira da Penitencia.

A policia do 13º districto registrou o facto, tendo sido aberto inquerito a respeito.

Colhido por um automovel

O menor José Ermelitano da Silva, de 15 annos de idade, operario, residente á Villa Walkyria sem numero, foi colhido por um auto, hontem, na rua Andrade Araujo, esquina da estrada Intendente Magalhães, soffrendo em consequencia, ferimento contuso na região occipito-frontal e fractura exposta do frontal.

José foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Quer comprar um braço mecanico

Destinados á acquisição de um braço mecanico para o operario Antonio Cyriaco Dias, já recebemos dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS donativos num total de 395$000 (trezentos e noventa e cinco mil réis).

Hontem, enviaram-nos para aquelle fim humanitario mais 15$000, sendo de "um espirita" a quantia de 10$000, e de uma leitora de nome Rosa, a importancia de 5$000.

Fica, portanto, elevado para 410$000 (quatrocentos e dez mil réis) o total de donativos em nosso poder para adquirir o braço mecanico de Antonio Cyriaco Dias.

AMANHÃ TEM MAIS...
Pelo BARÃO de ITARARÉ

Duas quadras

Coelho Cavalcanti, o temivel pamphletario amazonense, que viveu muito tempo no Rio Grande do Sul, certa vez, descreveu o scenario da politica dos pampas, nesta maravilhosa quadrinha synthetica:

Nuvens pretas no horizonte,
Cortadas por um corisco...
O busto de Augusto Comte
E a faca de João Francisco

Se Coelho Cavalcanti fosse vivo, para dar uma idéa do nordeste, poderia compôr um quartetto como este:

Nas aldeias e sertões
Do valle do S. Francisco
Quando se apaga um lampeão,
A luz se faz com coriscos.

Estas duas quadrinhas, realmente, resumem 2 grandes quadras... da vida brasileira.

SEI—LA—SI—É...

O imperador da Ethiopia, Hailé Sellassié, está praticando o tennis no exilio.

E' um máo symptoma. Um rei desthronado, que pretende recuperar o throno, não pode estar perdendo tempo com um sport de grãos-finos.

Os pobres abyssinios, debaixo do tacão da bota italiana, vão ficar desolados quando souberem que seu imperador, em vez de continuar a luta heroica pela libertação da patria millenar, entregou-se displicentemente á pratica do tennis.

O Negus andaria mais acertado se se dedicasse á natação e mandasse dizer para a Italia que estava fazendo exercicios num tanque, blindado ou brindado pelo rei da Inglaterra...

A QUADRA DO DIA

A roseira tem espinhos
Que nascem por toda a vara.
Mas eu conheço uma Rosa
Que tem espinhas na cara.

Pensamento dominical

Não ha nada que tire mais o appetite de um christão do que um bom almoço ajantarado.

A VEZ DAS VACCAS

As autoridades sanitarias do Estado do Rio, numa inspecção que fizeram nos estabulos de Nictheroy, verificaram que 50% das vaccas estavam tuberculosas e determinaram que os animaes doentes fossem sacrificados.

Chegou a vez das vaccas, porque até agora era a população de Nictheroy que vinha sendo totalmente sacrificada...

Collisão de vehiculos no Campo de São Christovão

TRES PESSOAS FERIDAS

No campo São Christovão registrou-se, hontem, á noite, uma violenta collisão de vehiculos, de que resultou sahirem feridas tres pessoas.

Quando trafegava por aquelle local, o auto particular n. 21.859 chocou-se com uma motocycleta da firma Antonio Botelho & Cia., ficando ambos os vehiculos bastante damnificados.

Em consequencia, sahiram feridas as seguintes pessoas: Vicente Benevenuto, branco, de 21 annos de idade, solteiro, morador em Oswaldo Cruz, com contusões pelo corpo; Felix Valladares, de 18 annos, residente á rua Perseverança n. 17, com ferimentos na perna direita e Euzebio Souza, branco, de 25 annos de idade, solteiro, mecanico, domiciliado á rua General Bruce, n. 2, com queimaduras de 3.º gráo em embas as pernas.

Todos foram soccorridos no Posto Central de Assistencia sendo que Euzebio, devido á gravidade do seu estado, foi recolhido ao H. P. S.

A policia do 16.º districto registrou o facto.

Radiophonices...

A EMBAIXATRIZ DA MUSICA BRASILEIRA

OLGA PRAGUER COELHO é uma artista de prestigio internacional. Como interprete do nosso folklore, ha cerca de dois annos vem percorrendo as grandes capitaes européas, realizando recitaes successivos com applausos incondicionaes da critica e das platéas mais exigentes. A illustre cantora é, sem favor, a embaixatriz da musica brasileira. Embaixatriz que não recebe ajuda de custo, não viaja por conta do governo e não figura na lista dos beneficiarios do paiz no estrangeiro. Figura de grand monde, culta, possuidora de raro sentimento artistico, destacando-se da mediocridade ambiente pela sua personalidade inconfundivel, Olga Praguer Coelho em outro qualquer logar seria alvo de constantes homenagens officiaes. Aqui, entretanto, vae sendo lembrada, apenas, pela multidão dos seus admiradores. De resto, Olga Praguer é bastante intelligente e não precisa de outros elogios...

OLGA PRAGUER COELHO

Quinta-feira passada a notavel interprete do folklore indigena e internacional encerrou uma brilhante temporada em São Paulo. Está, agora, no Rio onde dará algumas audições, antes de voltar á capital bandeirante. Dali seguirá para outras cidades e em breve, novamente, para o Velho Mundo — cumprindo incansavelmente a deliciosa e patriotica missão de encantar milhares de ouvintes, diffundindo nos grandes centros civilizados a nossa verdadeira musica popular.

D. M.

• • •

MURARO vae adaptar algumas producções de Noel Rosa. E' esta uma homenagem que bem merece a memoria do saudoso compositor popular.

• • •

A RADIO EDUCADORA DO BRASIL, commemorando o 1.º decennio artistico de Gastão Lamounier, realizará uma festa artistica em seu studio, no dia 16 do corrente. Nesse programma tomarão parte todos os elementos daquella emissora. Recebemos e agradecemos o convite especial que nos enviou a P R B 7.

• • •

A NOSSA MUSICA popular precisa ser pasteurizada... por um esforço que vise aprimoramento, menos pedantismo e imitação, mais individualismo e melhor execução. Composição popular não significa, apenas, musica de pancadaria e letra contra a grammatica. E muita gente berrando no côro. E a languidez exaggerada de certos cantores? O ouvinte não é obrigado, tambem, a aturar essas coisas. Dahi...

• • •

NA RADIO EL MUNDO escutamos "El 13", um tango que fará successo quando chegar até aqui.

• • •

CORRESPONDENCIA — Carioca Mentiroso — Recebemos a sua carta e a chronica. Agradecemos as referencias elogiosas e lamentamos não poder publicar a sua producção. Está muito boa, porém, não abrimos excepção. Atrás de uma vem outras e — comprehende-se — nem todas estarão á altura de merecer a letra de fórma. Depois, ha o "estrillo". Reclamações. Aborrecimentos. E nós queremos agradar sem ferir susceptibilidades. Além de mais, falta-nos espaço. Mande-nos suggestões que aproveitaremos.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7.30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9.15 — Supplemento musical. 11 — Prog. do almoço. 13.40 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17.30 — Prog. do jantar. 19 — Prog. Cosmopolita. 19.20 — Resenha sportiva. 20.30 — Concerto vocal de trechos de opera, por artistas celebres.

• • •

RADIO CLUB (P R A 3)

10 — Marcha de abertura. Bom dia. Hora certa. Jornal falado. 10.15 — Hora de Nova Iguassú. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. Almoço musicado. 13 — Desfile de celebridades. 15 — Gravações populares. 16.30 — Irradiação da partida de football Fluminense x America. 17.30 — Gravações populares. 18 — Cocktail musical. 19 — Jantar musicado. 20 — Gravações escolhidas. 21 — Programma commemorativo do 125.º anniversario de nascimento do grande maestro Ricardo Wagner 22 — Joias musicaes. 23.30 — Quinze minutos em Nova York. 22.45 — Musica typica argentina.

• • •

RADIO NACIONAL (P R E 8)

9 — Bairros... Cidades da cidade. 9.30 — Cocktail sonoro de Juiz de Fóra. 10.30 — Musicas variadas. 12.02 — Hora do ouvinte. 12.32 — "Hora Bolas", com Lamartine Babo e Silvino Netto. 14 — Musicas variadas. 15.30 — Reportagem sportiva — Transmissão directa, do estadio de Alvaro Chaves, da peleja entre o Fluminense e o America, com informações do turf e dos demais encontros da rodada. Ao microphone: Oduvaldo Cozzi. 17 — Programma variado.

DE 18 A'S 23 HORAS — Ida Mello, Celeste Aida, Nestor Amaral, Moacyr Montenegro, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghiosman e a Orchestra de concertos. 18 — Tarde dansante. 20.30 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros. Speaker: Celso Guimarães.

• • •

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado. 10 — Volta ao mundo. 14 — Programma Oh! Oh! Não. 15.30 — Jogo de football. 17.15 — Programma variado. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Supplemento dos sports na batata. 21.30 — Programma variado.

• • •

RADIO ESCOLA MUNICIPAL (P R D 5)

A transmissora da Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural irradiará, amanhã, 15, em conjuncto com P R A 2, do Ministerio da Educação, o seguinte programma:

9.30 — Hora infantil: Sciencias Sociaes — Continuação do curso commemorativo do "IDa da Patria"; Movimentos precursores da Independencia; 3) A Inconfidencia Mineira. 13 — Programma organizado pela prof. Eugenia Guimarães Cotia, da Escola Amaro Cavalcanti. I — Ave Maria de Alexandre Fernandes pela alumna Arlette Victoria. II — Historico da Capella de N. S. da Gloria do Outeiro pela alumna Maria do Céo Antunes. III — Regina — de Duarte de Azevedo, pela alumna Yara Magalhães. IV — Ave Maria, de Fagundes Varella, pela alumna Ignez Alsano. V — As mãos da Virgem de Alphonsus Guimarães, pela alumna Esther Konskier. VI — A Instituição do rosario, trabalho da alumna Sofia Silber. VII — Paraphrase das preces: Ave Maria, Salve Rainha, de Jonathas Serrano, pela alumna Rosa Herminia Mattos. VIII — Priere a la Vierge — pela alumna Yvone Moreira. IX — Nossa estrella, de Maria Apparecida, da revista Natal, pela alumna Arlette de Andrade Souza. X — Ave Maria, de Ovidio Mello, pela alumna Arlette Victoria. XI — Salve Maria, de Alberto de Oliveira, pela alumna Maria do Céo Antunes. XII — Se eu pudesse, de L. Mendes, pela alumna Marcilda de Carvalho. 17 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — "A Infancia e o crime", pelo dr. Caio Tacito. Supplemento musical — Primeira parte: Grieg — Concerto em lá menor. Segunda parte: I — Wagner — Rienzi — Abertura. II — Beethoven — Waldstein sonata op. 53. III — Chopin — Balada op. 23 em sol menor. IV — Tschaikowsky — 1812. V — Wagner — Parsifal — preludio. VI — Bach — Chorale. VII — Massenet — Scenes pittorescques VIII — Liszt — Concerto n.º 1 em mi bemol. IX — Wagner — Tannheuser — Abertura. X — Grieg — Per Gynt — Suite. XI — Wagner — Die Meistersinger — Ouverture. 18 ás 19 — Jornal do funccionario municipal: Noticiario administrativo. Informações geraes.

• • •

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

20,20 — Serviço Religioso Protestante.* transmittido da Igreja Presbyteriana de São Jorge, Bexhill. 21,10 — Musica de Camara de Mendelssohn — 8. Recital pelo Quartetto de Nancy Phillips: Nancy Phillips (violino), Jean le Fèvre (violino), Eileen Grainger (viola) e Lilly Phillips (violoncello). Quartetto de Mi menor, op. 44, n.º 2: (1) Allegro assai appassionato (2) Scherzo. Allegro di molto (3) Andante (4) Presto agitato. 21,40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez. 22,00 — Big Ben. Recital por Elisabeth Schumann (soprano). Frauenliebe und Leben (A vida e o amor de uma mulher), op. 42, de Schumann. 22,30 — Big Ben. Noticiario semanal em hespanhol. 22,45 — Noticiario semanal em portuguez.

• • •

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

8:30 p.m. — Walter Winchell, news — New York (*) — Boston W1XK — 9.570 — 31.3.
9:30 p.m. — Cheerio — New York (*) — Schenectady W2XAD — 9.550 — 31.4.
9:30 p.m. — "Headlines and Bylines," international news (BA) — New York W2XE — 11.830 — 25.3.
— 10:00 p.m. — Around the Town — Philadelphia W3XAU — 6.060 — 49.5.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

FOI ABSOLVIDO

Em dias de dezembro de 1937, occorreu um accidente de trafego, na avenida Rio Branco, enfrente ao "Jornal do Brasil", tendo o auto-omnibus da Viação Excelsior n.º 113 atropelado o menor Waldir Ribeiro Marques, que montava uma bycicleta.

O motorista da Excelsior, Manoel dos Santos, chapa 356, que dirigia o citado auto-omnibus foi processado como incurso nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Criminaes. Por sentença, o MM. doutor juiz da 4ª Pretoria Criminal absolvido o accusado, reconhecendo a inculpabilidade do mesmo.

Foi defensor o dr. Odiro Y. Plá de Carvalho.

THEATRO

No Gloria

"MALIBÚ", A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA ROULIEN

Roulien traz um alento novo para o theatro nacional com a sua arrojada iniciativa artistica que o publico irá conhecer já na quinta-feira que vem, no "Gloria", quando se verificará a estréa de seu conjuncto artistico, em espectaculo unico, ás vinte horas e quarenta e cinco minutos. Lançando "Malibú", original de Henrique Pongetti, nome de autor que dispensa adjectivos. Do "cast" bem se póde dizer que elle reune o que de melhor o nosso publico podia desejar. Maria Sampaio, Heloisa Helena, Lú Marival, Elisinha Coelho, Sarah Nobre, Flora e Mary Kay, Aristoteles Penna, Armando Rosas, o celebre anão "Conti Grande", Tulio de Lemos, Brandão Filho, Carlos Torres, sendo Olavo de Barros o ensaiador. Roulien, vivendo a figura principal da linda historia escripta por Henrique Pongetti, terá larga margem para expandir sua intelligencia creadora, cantando o tango-fox "Malibú". Hippolit Collomb compoz os ambientes do espectaculo.

Lu' Marival

Casa dos Artistas

O GRANDE ESPECTACULO COMMEMORATIVO DO DIA DO ARTISTA

Dentre as diversas festividades com que a "Casa dos Artistas" commemora o seu grande "DIA DO ARTISTA", destaca-se o espectaculo que será realizado no João Caetano e no qual tomarão parte os elementos mais destacados do nosso meio theatral. Completando 20 annos de existencia, na data de 24 do corrente, esta instituição, fundada e consolidada pela vontade de alguns abnegados e pela sympathia popular, vem demonstrando o quanto de util e efficiente tem sido para a classe que representa. Pela manhã desse dia, serão feitas visitas aos tumulos de João Caetano e Leopoldo Fróes, este principal fundador da "Casa dos Artistas" e como o primeiro o maior astro do theatro moderno entre nós.

No Alhambra

O NOVO "SHOW" DO CASINO ATLANTICO — UM PROGRAMMA DE PALCO E TELA

O Alhambra, o cine-theatro da Cinelandia vae ter novamente dias nimadissimos, devido á estréa amanhã no "Novo Show do asino Atlantico", que Duque com a sua pericia conhecida no "mettier" teve a habilidade de organizar com atracções e artistas de variedades que o casino mandou vir de Paris.

E o "Novo Show" a estrear amanhã, é composto por "Trio Ray", bailarinos acrobaticos; Dancing Dolls, bailarinas excentricas; Hugo Guitierrez, cantor de tangos; e Ballet Fraday com o famoso bailado "Can-Can do Bal Tabarin de Paris".

Completa este espectaculo o film da Fox-Century "Travessuras de Cupido".

"Uma mulher complicada" pela Companhia Alda Garrido, no Carlos Gomes

A sra. Alda Garrido representou hontem, no Carlos Gomes, mais uma peça do seu repertorio.

Trata-se da conhecida comedia "Uma mulher complicada", original de Paul Gavault e G. Berr, que o sr. Miguel Santos traduziu e adaptou ao genero musicado.

A peça é realmente interessante pela originalidade do seu entrecho e as situações complicadas de que está cheia provocam gostosas gargalhadas.

A representação, no emtanto, esteve fraquissima. Alda Garrido, no papel de Germana esforça-se pelo melhor desempenho de "Uma mulher complicada", embora algumas vezes, por distracção, descambe para o genero burlesco. A sra. Nena Napolis representou com linha, portando-se como uma boa comediante. Henrique Marchelli e Augusto Annibal embora deslocados procuraram dar relevo aos seus papeis. Henrique Chaves, A. Carvalhal, Maria Luiza, Marietta Field e Arthur Costa completaram a representação.

Montagem de effeito, embora alguns scenarios aproveitados.

No João Caetano

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA NEGRA DE OPERETAS E REVISTAS

Ha, muito tempo que a cidade não se interessava tanto por uma temporada theatral, como agora se está dando com a Companhia Negra de Operetas e Revistas, creação e realização de De Chocolat, e annunciada pela Empresa Luis Galvão para o João Caetano, a estrear em 25 do corrente com a opereta em 2 actos e 22 quadros, "Algemas Quebradas", autoria de De Chocolat e musica de J. Cabral.

A opereta de estréa, terá scenarios novos — novas creações especiaes para esta peça: — de Collomb, Jayme Silva, Lazary, Raul de Castro e Voigt que são as principaes expressões da scenographia brasileira. O guarda roupa está sendo feito pelo competente "costumier" Campos. E quanto ao elenco, na maioria de gente nova em theatro, mas de valor, pois alguns jornalistas já assistiram a ensaios da Companhia Negra, e são unanimes em declarar a optima qualidade em geral dos artistas, córos, etc.

BASTIDORES

"O PERFUME DE MINHA MULHER" NO RIVAL

Palmeirim proporciona esta tarde, ás 15, e á noite ás 20 e 22 horas, mais tres espectaculos no Rival com a divertida comedia "O perfume de minha mulher", traducção e adaptação de Matheus da Fontoura e Santos Junior. Amanhã, novamente, em duas sessões, "O perfume de minha mulher".

"A SENHORA DA ATALAIA", NO RECREIO

Quem ainda não viu Mirita Casimiro, na sua creação de Maria da Esperança na peça regional com Vas Santana e Antonio Silva, no elenco do Variedades, de Lisbôa, não deverá perder porque hoje é o seu ultimo domingo, com vesperal ás 15 horas e duas sessões á noite. As musicas sobre motivos da Madragôa, o recanto das varinas e o dos marinheiros mais typico da terra portugueza, estão em "A Senhora da Atalaia", opereta da mesma parceria de "Olaré quem brinca", cantadas pelos artistas interessantes no genero e que são além dos que dão nome á Companhia mais Maria Paula, Ercilia Costa, Barroso Lopes, Josefina Silva, Filomena Casado, Julieta Valença, Branca Saldanha, Pereira Saraiva, Reginaldo Duarte e Alberto Reis; o cantor que estreou no papel de Antonio Coração.

"RIFA-SE UMA MULHER", NO GLORIA

Depois de uma temporada brilhante e de successos, Jayme Costa dá hoje no Glori aos seus ultimos espectaculos, pois no proximo dia 19 deixará o Rio com destino a Campos, de onde seguirá para o norte, na "tournée" que emprehende annualmente.

Hoje, ultimo dia de "Rifa-se uma mulher", haverá, como todos os domingos, a vesperal ás 15 horas, dedicada á familia carioca, e a despedida da Companhia ás 20 e 22 horas.

Jayme Costa e sua Companhia, composta de Cora Costa, Ferreira Maia, Custodio Mesquita, Neima Costa, Rosa Maria, Henrique Fernandes, Silva Filho, e outros artistas de nome na comedia brasileira, despedem-se do publico carioca, agradecendo a preferencia que lhe dispensou e promettendo voltar no anno proximo.

"UMA MULHER COMPLICADA", NO CARLOS GOMES

Está no cartaz do Carlos Gomes, a comedia musicada "Uma mulher complicada", traducção de Miguel Santos, com o desempenho de Alda Garrido na protagonista. Hoje, "Uma mulher complicada" irá á scena em vesperal ás 15 horas, dedicada ás familias cariocas, e á noite, em duas sessões, ás 20 e 22 horas. Essa nova peça, pela graça que possue dando "chance" para que os artistas do elenco de Alda Garrido agradem, está com o seu successo garantido no cartaz. Esta semana, Alda Garrido pretende apresentar com sua Companhia, "Diamante Negro", burleta de Freire Junior, com musica de J. Cabral.

Pequenas Noticias Theatraes

Amanhã é um dia de festas para todo o elenco da Companhia Portugueza, ora no Recreio. E' que faz annos Antonio Silva, o distincto actor que tão estimado é aqui no Brasil, onde, aliás, já trabalhou durante uma longa temporada. Por esse motivo innumeras manifestações lhe estão sendo preparadas.

— Ao que corre nos meios theatraes, a companhia Iglesias-Freire Junior, que se encontra em São Paulo, ao invés de ser dissolvida como já foi annunciado, realizará uma temporada em Bello Horizonte.

— A Companhia Procopio Ferreira, que está trabalhando no Theatro Municipal, de Bello Horizonte, dali seguirá para São João D'El Rey, onde realizará uma série de espectaculos.

— Dá hoje seu ultimo espectaculo em São Paulo a Companhia Cecile Sorel que amanhã viaja para o Rio, reencetando sua temporada no Casino Copacabana, depois de amanhã, com "Sapho", de Alphonse Daudet e depois mais tres recitas. A seguir estreará no mesmo theatro a Companhia Jean Marchat-Rachel Berendt, que dará sómente sete espectaculos, para os quaes se acha aberta uma assignatura no hall do Palace Hotel.

— Recebemos o Boletim da Casa dos Artistas n.º 4 do anno IV correspondente ao periodo de Julho de 1937 a Junho de 1938, trazendo copiosa materia relativa ás actividades dessa importante associação de classe.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje terá facilidade em aprender coisas uteis o que lhe assegurará meio de vida certo, mais tarde.

A mulher é bastante curiosa e possue grande facilidade de assimilação. Tem tambem habilidade para tudo aprender. E' preferivel, no emtanto, que se aprofunde nos assumptos de que mais goste. Não deve fazer negocios verbaes, porque terá desgostos profundos. O amor dar-lhe-á felicidade e vida calma no casamento.

O homem é dotado de palavra facil e espirito esclarecido, o que lhe permittirá vencer na vida, e, principalmente, por seus dotes oratorios.

DIA 15

A criança que nascer amanhã gozará de popularidade nos collegios que frequentar e terá muita opportunidade de vencer na vida.

A mulher é dotada de espirito progressista e grande força de vontade. Ama os sports, sobretudo a natação. E' generosa e desinteressada. Tudo indica que será feliz no casamento.

O homem ama a natureza e gosta de viver no campo. Como agricultor, naturalista, astronomo ou chimico, poderá alcançar fama e fortuna.

Nascimentos

VICTORIO — Está em festas o lar do sr. Emilio Cavalleri e de sua esposa, D. Alayde Chavantes Cavalleri, com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Victorio.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Maria Augusta Rometi.
— Sra. Conceição Dardeau.
— Viuva Oliveira Macedo.
— Sra. Maria da Gloria Miguez Ayala, esposa do dr. Milton Ayala.
— Sra. Grazlela Pinto, esposa do sr. Manoel Pinto, commerciante nesta praça.
— Sra. Ottilia Brandão Azambuja, esposa do nosso collega de imprensa, dr. Julio Azambuja.
— Sra. Aracy dos Santos Bastos, esposa do sr. Antonio Rodrigues Bastos.
— Sra. Assunta Paulini Figueiredo, esposa do sr. Benjamin Figueiredo.
— Srta. Walmira Rego Magalhães, filha da sra. Julia Rego Magalhães.
— Dr. João Paes de Almeida Lins.
— Dr. Ricardo Ramos.
— Dr. Alvaro Vital de Oliveira.
— Dr. Manoel Justo Fabiano.
— Professor Pedro do Coutto.
— Almirante Souza e Silva.
— Commandante Delamare São Paulo.
— Commandante Annibal de Mattos.
— Dr. Sulvio Bezerra Guerra.
— Sr. Affonso Segreto, director-thesoureiro da Empresa Paschoal Segreto.
— Sr. Septimus Castello Branco Clark, commerciante nesta praça.
— Sr. Orozimbo Xavier da Costa, funccionario do Supremo Tribunal Federal.
— Dr. Americo São Paulo Torres, advogado no fôro desta Capital.
— Sr. José Tito de Lima, funccionario do Ministerio da Guerra.

DE AMANHÃ:

Sra. Adilia de Mattos Meirelles, esposa do dr. J. C. Soares de Meirelles.
— Viuva Gregorio da Fonseca.
— Sra. Virgolina da Silva, esposa do industrial Carlos José da Silva.
— Sra. Maria Josepha Ferraldo.
— Srta. Maria da Gloria Mangabeira.
— Srta. Maria da Gloria Lintz, filha do dr. Enéas Lintz.
— Srta. Maria da Gloria Perez, filha do sr. Ramos Perez.
— Dr. Agenor Guimarães Porto.
— Dr. Francisco Brant.
— Dr. Aristides Guaraná Filho.
— Dr. Alipio Doria.
— Dr. João Gomes Cruz.
— Dr. Mario Pontes de Miranda, clinico nesta Capital.
— Dr. Raul Pederneiras, professor da Faculdade de Direito.
— Dr. José Deusatti.
— Dr. Gastão de Avellar Telles, secretario da Embaixada de Portugal no Brasil.
— Dr. Leon Rousseulières.
— Dr. Manoel Julio de Oliveira.
— Sr. Adão da Costa Lima.
— Ginette, filha do casal José da Motta-Risoleta Faria da Motta.

Casamentos

SRTA. ZULMIRA LOPES RODRIGUES-DALMAR SANTARÉM - Na igreja matriz de Nossa Senhora de Lourdes realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Lopes Rodrigues, filha do sr. Manoel Rodrigues, com o sr. Dalmar Santarém.

SRTA. MARILDA MACHADO-ARMANDO PACHECO ALVES - Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Armando Pacheco Alves, com a senhorita Marilda Machado, dilecta filha do sr. Januario Machado. O acto civil foi effectuado na 8.ª Pretoria, tendo como testemunha o sr. Francisco Miguel Pinto e esposa; no religioso, foram padrinhos o dr. Otto d'Azeredo e senhora, realizando-se a ceremonia na matriz de S. Christovão.

Diplomaticas

EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES - Na proxima quarta-feira, 17 do corrente, os amigos e admiradores do Embaixador Rodrigues Alves offerecer-lhe-ão um banquete no Jockey Club, por motivo do seu regresso da Argentina e pela sua brilhante actuação na Conferencia da Paz no Chaco. Já adheriram a essa manifestação de apreço, o ministro Oswaldo Aranha, general Góes Monteiro, almirante Castro e Silva, major Carneiro de Mendonça e outras figuras de projecção nos nossos circulos intellectuaes, militares e diplomaticos.

LEGAÇÃO DA HUNGRIA — Em commemoração do IX centenario do reinado de Santo Estevão, primeiro rei apostolico da Hungria, a Legação Real da Hungria mandará celebrar missa solemne seguida de "Te-Deum", na igreja de S. Francisco de Paula, sabbado, dia 20 do corrente, ás 9.30 horas. A missa será celebrada por Sua Excellencia o Nuncio Apostolico.

No mesmo dia, entre 18 e 20 horas, o Encarregado de Negocios dará uma recepção na séde da Legação, á rua Paysandú n. 177.

MODAS

Elegante modelo de duas peças

NOVA YORK, AGOSTO — Para ir a um jantar, este modelo é indispensavel em seu guarda-roupa. E' um modelo que se presta a varias modalidades.

E' um vestido bonito, pratico e simples. E tem, sobretudo, a particularidade de servir para qualquer temporada.

V. Excia. deseja saber das ultimas novidades em modas? Telephone para 42-5718

Festas

GRAJAHÚ TENNIS CLUB - Mais uma reunião dansante, das 21 ás 24 horas, realizará hoje, o Grajahú Tennis Club, nos salões de sua confortavel séde social, á Avenida Engenheiro Richard. Traje, completo.

BOTAFOGO F. C. — O antigo e prestigioso gremio alvi-negro annuncia para hoje, ás 10 horas, provas desportivas no stadium; ás 12 horas, grande almoço de confraternização social e ás 16 horas match do Torneio Municipal, contra o Bangú A. C.

AMERICA F. C. — Uma festa dansante infantil está annunciando para hoje, das 15 ás 18 horas, o Departamento Social do America F. C.

CASA DE MINAS GERAES — Mais uma reunião dansante, em sua séde social, realizará hoje, ás 19 horas, a Casa de Minas Geraes.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, ás 18 horas, o Fluminense F. C. abrirá os salões de sua séde social para offerecer ao alto mundo carioca um animado chá dansante.

ANDARAHY A. C. — O "Grupo dos 20", a cujo cargo se encontra o Departamento Social do Andarahy A. C., realizará hoje, das 18 ás 21 horas, uma domingueira elegante.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — O Club de S. Christovão offerecerá hoje, ás 21 horas, uma elegante soirée dansante aos seus associados e respectivas familias.

Homenagens

DR. ABADIE FARIA ROSA — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, será homenageado no proximo dia 23, com um almoço no restaurante do novo edificio do Club Gymnastico Portuguez, o nosso companheiro Abadie Faria Rosa, por motivo da sua recente nomeação para o alto cargo de director do Serviço Nacional de Theatro. As listas de adhesões encontram-se na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e já contam com o apoio de innumeras figuras de destaque nos nossos circulos intellectuaes.

ANNIBAL BOMFIM — Amigos e admiradores do sr. Annibal Bomfim, subchefe do Departamento de Publicidade da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, vão lhe offerecer um almoço por motivo da passagem da sua data natalicia, que transcorre hoje, ás 14 horas, na Casa de Italia.

A commissão organizadora dessa festa de cordialidade está composta dos jornalistas Gastão de Carvalho, Francisco Galvão, Bandeira Duarte, Paulo de Magalhães e Raphael Pinheiro.

Excursões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES — A Sociedade Brasileira de Bellas Artes realizará hoje, uma excursão á ilha de Pancarahyba. Os excursionistas partirão ás 7 horas, do Yacht Club Fluminense, viajando em lanchas postas á sua disposição pelo sr. Mario de Oliveira.

Enfermos

SRTA. LEDA COLLOR — Em virtude de se ter aggravado o estado de saude da srta. Leda Collor, distincta filha do sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho, foi ante-hontem á noite recolhida ao Hospital Allemão, onde se encontra em companhia de sua exma. progenitora.

Ordenações

P. J. COELHO DE SOUZA S. J. — Na igreja de Santo Ignacio, ás 8 horas, o rev. P. J. Coelho de Souza S. J. emittirá a solemne profissão religiosa, seguindo-se a missa habitual. Tendo iniciado em 1914 os seus estudos no Collegio Santo Ignacio, seguiu pouco depois a carreira sacerdotal. Em Roma recebeu a ordenação sacerdotal, em 1933, fazendo brilhante curso na Universidade Gregoriana. Após a ceremonia, o illustre prelado, que é o actual prefeito de disciplina do Externato Santo Ignacio, será alvo de carinhosa manifestação dos seus alumnos, seus ex-collegas de gymnasio, respectivas familias e de seus innumeros amigos.

Commemorações

R. A. B. C. DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE — Festejando amanhã o 53.º anniversario da sua fundação, a Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle realizará varias solemnidades.

Reuniões

CENTRO MATTOGROSSENSE — O Centro Mattogrossense realizará amanhã, ás 20.30 horas, uma sessão solemne, afim de ser empossada a sua nova directoria para o periodo 1938-1939.

Conferencias

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob o thema "Euclydes da Cunha — o Historiador politico", o sr. Mario Casassanta, ex-director do Departamento de Educação e reitor da Universidade de Minas, pronunciará amanhã, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Educação, uma palestra sobre o aspecto acima dos meritos do autor de "Os Sertões".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O embaixador Hildebrando Accioly realizará terça-feira proxima, ás 17 horas, a sua annunciada conferencia no Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre "O reconhecimento da Independencia do Brasil e a doutrina de Mouroe".

CASA DE LUCIA — Hoje, ás 16 horas, no salão nobre da Casa de Lucia, o sr. Alves Prazeres fará uma conferencia sobre o thema "A epopeia da Cruz".

ORPHANATO SUBURBANO THEREZA CHRISTINA — O sr. Seraphim Reis, da Cruzada Espirita Suburbana, pronunciará, hoje, ás 16 horas, na séde do Orphanato Suburbano Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira n. 537, uma conferencia doutrinaria.

TENDA ESPIRITA JOANNA D'ARC - Hoje, ás 20 horas, occupará a tribuna da Tenda Espirita Joanna D'Arc, á rua Catumby n. 112, o dr. Lamounier Freire, que dissertará sobre "A moral e a sociedade contemporanea".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA — O professor Lourenço Filho pronunciará terça-feira, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Propaganda, uma conferencia sobre "A psychologia da Propaganda".

Viajantes

Pelo hydro-avião "Brazilian Clipper", da linha internacional da Pan American Airways, partiram hontem do Rio de Janeiro: com destino a Victoria, o sr. Agenor Nogueira Bandeira de Mello; para a Cidade do Salvador, commandante Oswaldo Osiris Storino e sr. Mauricio V. Powell; para o Recife, Raymond Bloch; para Belém do Pará, dr. Armando Noves Morelli, Fernando Bergstein e Francisco Smith; para Port of Spain, Frederick W. Shay, Max Wojahn, James Hill Jr. e William F. Wallace; para La Guayra, Theodore T. Knappen e para Miami, Carlos H. A. Heilborn, Fric A. Friedheim, John S. T. Brown, H. W. Toomey e sra. Grace S. Toomey.

— Procedente de Parnahyba, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Taquary", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Limongi. Viajaram no referido avião, com destino a esta Capital, os seguintes passageiros: de Parnahyba, o sr. Ary de Oliveira; da Bahia, o sr. Arthur Palmeira Ripper Filho; de Belmonte, os srs. Miguel Steinmacher e Hermes da Gama Almeida.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Adalberto João Pinheiro, Benedicto Vasconcellos, sra. Adelaide Badenes, dr. Mario E. Haberfeld, Antenor Edmundo Horta, Benedicto Alves da Silva, José Rezende Costa, Osman Pires de Moraes, Vicente Noronha, dr. José Maria Figueiró e Alfredo Dolabella Portella e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, dr. James Darcy, Arthur Valls, Francisco Luiz Vizeu, sra. Mercedes Vizeu, dr. Waldemar Antunes, Baldomero Bárbará Filho, sra. Maria Victoria Barbará, Lacerda de Almeida Junior, sra. Maria Almeida, Paulo Moacyr Almeida, Julio Bouvier e Affonso Souza.

— Com destino aos portos do norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Ulysses Vianna e Oswaldo Cruz Guimarães; para a Cidade do Salvador, Antonio Gomes Gonçalves, Pedro Amadeu Ghignone, sra. Olga Ghignone, William Duncan Lund Roberts, William Harold Primorose, Dermott Lang Allen e coronel Arnold John Miley; para o Recife, Alvaro Zanotta e para Fortaleza, Raymundo P. Ribeiro.

— Procedente do Ceará, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Wolf Trauer. Viajaram no referido avião com destino a esta Capital, os seguintes passageiros: do Ceará, o sr. Jayme Augusto Loureiro; de Natal, o sr. Fritz Zimmermann e tenente Victorio Caneppa; de Recife, o sr. Joseph Danise Pintes, sra. Maria José de Oliveira Sayão e Bidú Sayão e de São Salvador, a srta. Juracy Vieira Tosta.

Missas

Serão celebradas amanhã, á memoria de:

MANOEL LOURENÇO FERREIRA — 2.º anniversario, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

NICOLÁO GIGLIO — 30.º dia, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Rosario.

AIDA NOVELLA CORRÊA — 7.º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Bom Jesus do Calvario.

O Club Gymnastico Portuguez e o baile inaugural de sua nova séde

A' medida que se approxima o sabbado, 20 do corrente, data marcada para o Baile Inaugural da séde do Club Gymnastico Portuguez, maior é o enthusiasmo, por essa festa, que marcará um dos maiores acontecimentos da temporada mundana de 1938.

A directoria do Club Gymnastico Portuguez, infatigavel nos preparativos da noite deslumbrante, que está organizando para offerecer á sociedade carioca [illegible] modernos e amplos salões da cidade, acaba de contractar duas [illegible] grande orchestras: a do Casino da Urca, de Romeu Silva e a orchestra Rolyam de Naylor. Tambem os serviços de "buffet" e de ornamentação geral do edificio foram contractados com os mais conceituados estabelecimentos no genero. A illuminação interna e externa do edificio, bem como as demais dependencias da nova séde, foram outros pontos cuidadosamente observados e que concorrerão para o completo exito da primeira noite do Club Gymnastico Portuguez na sua nova séde.

Por tudo isso e pelo requinte de elegancia e bom gosto proprios das festas do Gymnastico a soirée de gala do proximo dia 20, está sendo esperada sob o maior interesse.

Responderá pelo expediente da Universidade do Brasil

Por portaria do ministro da Educação foi designado o official de seu gabinete sr. João Baptista de Alencar Massot, que desde a phase de organização do Collegio Universitario vem exercendo as funcções de secretario "ad-hoc", para responder pelo expediente desse estabelecimento de ensino da Universidade do Brasil, até a nomeação do respectivo director.

Credito para o Instituto Oswaldo Cruz

O Tribunal de Contas, ordenou o registro do credito de 300:000$, supplementar á verba 3ª — Serviço e Encargos I — Diversos — subconsignação n. 24 do vigente destinado á execução do plano de orçamento daquelle ministerio, pesquisa a ser realizado pela secção de osthologia regional, no Instituto Oswaldo Cruz.

DUPLO PERIGO E NO FIM DEU CERTO

"Duplo perigo", com Preston Foster e Whitney Bourne, e "No fim deu certo", com George O' Brien, é o programma duplo que o Pathé Palace vae exhibir amanhã

O Pathé Palacio, o cinema mais popular da Cinelandia, annuncia para amanhã, um sensacional e extraordinario programma duplo, por 3$000 apenas.

Trata-se de um programma inteiramente da R. K. O. que apresentará: "Duplo Perigo", um formidavel film policial com Preston Foster, e "No Fim deu Certo", um film genero Western, tem como principal actor, George O'Brien o querido de todos os tempos.

"Duplo Perigo", tem, como já dissemos, como principal interprete: Preston Foster ao lado de Whitney Bourne. Sendo um drama policial em que abundam as emoções violentas, apresenta um entrecho que permitte ainda aos demais artistas do "cast" exhibirem todos os seus recursos scenicos. Não se pense, entretanto, que "Duplo Perigo", seja um caso commum de drama policial. O film é obra de luxo, obra que põe em destaque os salões elegantes dos cabarets navayorkinos. Ha no trabalho, além disso, uma forte dose de emoção.

"No fim deu certo", o esplendido film do genero" Western, é mais um relato das heroicas façanhas de George O'Brien o valente cow-boy, que está sempre disposto a collaborar com as autoridades na luta constante que mantêm com os malfeitores que infestam as regiões do Oeste americano.

MUSICA

Theatro Municipal

Repete-se hoje em matinée "Il Piccolo Marat" de Mascagni — Amanhã em recita de assignatura, estreará Franca Somigli em "Andréa Chenier"

Em "matinée" ás 15 horas, sóbe hoje á scena novamente a opera "Il Piccolo Marat", de Mascagni, cuja estréa conseguiu agradar francamente a quantos a assistiram.

Franca Sonigli, que estreará amanhã em "Andréa Chenier"

Tomam parte o tenor Domenico Mastronardi, baixo Antonio Mongelli, barytonos Sylvio Vieira e Joaquim Villa e sopranos Rina Ferrari e Djanira de Mesquita Barros, elementos todos que têm nesses espectaculos papeis de grande responsabilidade vocal e scenica e que conquistaram a admiração publica pelas bellas interpretações que souberam dar aos seus varios papeis.

Amanhã, em terceira récita de assignatura, fará a sua apresentação á nossa platéa a notavel cantora Franca Somigli, nome dos mais em evidencia na scena lyrica contemporanea e justamente considerada como um soprano de raras qualidades vocaes, a que allia optimas qualidades de actriz.

A opera a ser montada é "Andréa Chenier", de Arrigo Boito, não sendo demasiado optimismo assegurar o exito que está reservado á essa noite.

Basta, para tanto, saber-se que ao lado de Franca Somigli ouviremos o famoso barytono Galeffi e o grande tenor Frederico Yagel, do Metropolitan Opera House, dois nomes que por si sós falam do proprio valor, attestado por todo o mundo culto onde se têm feito apreciar.

Tenor Domenico Mastronardi

Chega hoje, ao Rio, o maestro Tulio Serafim

Chega hoje a esta cidade, afim de participar da temporada lyrica official, o grande regente maestro Tulio Serafim, que por varias vezes já tem actuado entre nós, conquistando os melhores louvores do publico e da critica.

Audição das alumnas da professora Michol Sepulveda, no Tijuca Tennis Club

No salão nobre do Tijuca Tennis Club realiza-se amanhã, ás 15 horas, uma audição das alumnas de piano da conceituada professora d. Michol de Queiroz Sepulveda.

Do programma, organizado a capricho, de molde a demonstrar o aproveitamento das alumnas, constam os seguintes numeros:

PRIMEIRA PARTE

I) — Charles Acton — "Dans l'espace" — Nely Gauz e Sarita Hirchel; II) — Streabbog — "Gabotte de la poupee" — Thereza Pinheiro e Cecilia Clumen; III) — Schmoll — a), "La jeune Bergere"; b), "Arie D. Joan" — Nely Gauz; IV) — Landry Van Gael: a), "Caricias da avozinha"; b), "Kermesse flamande" — Thereza Pinheiro; V) — Ed. Diet Burgmuller: a), "Tamboril"; b), "Ballada" — Hilda Lopes; VI) — Beethoven Rameau: a), "Escocesa"; b), "Tamborim" — Helena Santos; VIII) — Chopin Schubert: a), "Preludios"; b), "Minuetto" — Cecilia Blumen; IX) — Albeniz Schubert: a), "Berceuse"; b), "Moment Musical" — Lucia Xavier; X) — Saint Saens Max Reger: a), "Mazurka"; b), "Nordicher Tans" — Wilson Araujo.

SEGUNDA PARTE

XI) — Schubert — "Marcha militar op. 5, n. 1" — Sarita Hirchel e Cecilia Blumen; XII) — Beethoven-Chopin: a), "Minuetto"; b), "Mazurka op. 67, n. 4" — Theophila Genade; XIII) — Albeniz-Beethoven: a), "Granada"; b), "Dansas Escocezas" — Maria Cotta; XIV) — Chopin-Beethoven: a), "Mazurka op. 68, n. 1"; b), "Marcha Turca" — Nilsa Dias; XV) — Paderewski-Rachmaninoff: a) — "Minuetto"; b), "Polichinelle" — Edy Altschuler; XVI) — Beethoven-Barroso Netto: a), "Adagio da Sonata op. 27, n. 2"; b), "Serenata Diabolica" — Alzira Silva; XVII) — Divorak-Chopin: a), "Humoresque"; b), "Polonaise militar" — Bertha Blumen; XVIII) — Brahms-Mendelssohn: a), "Dansas hungaras"; b), "Randó caprichoso" — Nilza Xavier.

OS PROXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE — Audição do Conservatorio Brasileiro de Musica. — Escola Nacional de Musica, ás 15 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 15 — Audição de alumnas da professora Michol Queiroz Sepulveda. — No Tijuca Tennis, ás 15 horas.

SABBADO, 27 — Instituto Preparatorio de Musica. — Professores Eurico Araujo Costa, Ilda Nascimento Silva, Marcos Salles, Ruth Simile Gonçalves. — No Club Militar, ás 17 horas.

Concurso entre pianistas

NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Reuniu-se hontem, na sua séde, no Palace Hotel, a commissão encarregada da organização do concurso entre pianistas, afim de deliberar sobre a marcação do seu dia e mais pormenores dessa interessante iniciativa.

A tournée artistica de Bidú Sayão

Chegou hontem a esta capital, em avião da Condor, a brilhante artista patricia Bidú Sayão, que se encontrava no norte do paiz.

Estamos informados de que Bidú Sayão viajará por estes dias para Montevidéo, afim de realizar um concerto, no Theatro 18 de Julho, no dia 31 deste mez, devendo seguir, depois, para Buenos Aires, onde igualmente far-se-á ouvir em varios concertos.

Bidu' Sayão

Conservatorio Brasileiro de Musica

A AUDIÇÃO DESTA TARDE

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Escola Nacional de Musica, mais uma audição de alumnos do Conservatorio Brasileiro de Musica.

Serão exhibidos elementos das classes de canto, piano e harpa.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

A "quota de sacrificio" do café que se destina ao porto do Rio

Desde que se iniciou a nova politica do café, que mostrámos a necessidade de se dar ao artigo, a passos rapidos, a liberdade de commercio, senão absoluta, pelo menos relativa, isto é, conservada apenas a restricção da liberação chronologica, afim de evitar os inconvenientes da entrada da colheita, quasi de uma vez, nos mercados exportadores. Coherentes com este ponto de vista, manifestámo-nos contra a imposição, no periodo da safra em curso, da "quota de sacrificio", tanto mais que, de accôrdo com os calculos e estimativas feitas, tal "quota" não era necessaria ao "equilibrio estatistico" do producto, que se virá a fazer, naturalmente, em junho do anno vindouro.

Esta opinião foi compartilhada pelos lavradores e commerciantes nacionaes de café, e foi mesmo fixada no parecer da Commissão que, no Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, teve que dar parecer sobre a questão.

Desgraçadamente, as nossas palavras não foram cuvidas, nem prevaleceu o parecer da commissão referida. A existencia de remanescentes da safra passada, financiados aos bancos, a nivel elevado, pesou de tal maneira que, afim de attender aos interesses bancarios, a "quota" foi imposta e imposta na alta percentagem de trinta por cento para os cafés communs e sem indemnização alguma aos productores, pois os dois mil réis fixados no Regulamento de Embarques não chegam sequer para o pagamento do sacco.

Lamentámos profundamente aquella decisão e demonstrámos, com precisão mathematica, que os portos exportadores de cafés baixos iriam ficar em tal situação que, nos tres ou quatro mezes finaes da colheita, não teriam uma sacca de café com que attender aos pedidos dos mesmos freguezes do ultramar.

* * *

O que previmos ha tão pouco tempo está se realizando já agora, graças aos empecilhos burocraticos, consequentes á propria imposição da "quota".

Por outro lado, já está tomando fóros officiosos a versão, já agora inconteste, da reducção da colheita, não sómente em São Paulo, onde a devastação da broca tem sido enorme, mas nos proprios Estados de Minas, Rio e Espirito Santo.

Se, com uma safra estimada em vinte e tres milhões e quinhentas mil saccas, já nos manifestavamos contra a imposição da "quota", o que não dizer agora que o seu volume irá ficar fatalmente muito reduzido?

A situação actual, dos portos de Rio e Victoria, é a seguinte: o primeiro, com um limite de "stock", fixado pelo Convenio em setecentas mil saccas, está reduzido a pouco mais de duzentas mil; e o segundo, com um limite de trezentas mil saccas, está reduzido a menos de cento e cincoenta mil. E não ha possibilidade de, no regimen actual, attingirem os limites prefixados, porque, com a subsistencia da "quota de sacrificio", não entra nos mercados referidos café sufficiente para attender ás necessidades da exportação. O resultado é que as ordens vindas do exterior não podem ser attendidas, deixamos de vender e, consequentemente, de fazer "politica de concorrencia" aos outros productores e já se está verificando, no interior principalmente, uma alta de cotações pouco natural.

* * *

Segundo estamos informados, as altas autoridades cafeeiras estão estudando, de accôrdo com as entidades de classe, um plano que venha a libertar os cafés destinados aos portos do Rio e Victoria, (pelo menos os dos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro) do pagamento da "quota" em especie, que será substituido pelo pagamento em moeda corrente. Feito o pagamento, cujo preço, ainda em estudos, deverá ser de cerca de quarenta mil réis em sacca, as tres "quotas" de embarque ("D. N. C.", "Retida" e "Livre") serão embarcadas englobadamente, directamente aos mercados do Rio e Victoria.

Com o producto do pagamento feito em dinheiro, pelos embarcadores dos dois Estados, o Departamento comprará, no Estado de São Paulo, onde se encontra a super-producção nacional, o café correspondente, garantindo, dest'arte, o chamado "equilibrio estatistico".

O plano não prejudica á lavoura paulista, que tem, pelo contrario, collocação assegurada para mercadoria praticamente invendavel. Nem prejudica, tambem, ao Thesouro paulista, que não está cobrando imposto de exportação sobre o café. Mas quebra-se o velho principio de que não se deve pagar "quota de sacrificio" em um Estado, com café de outro Estado.

Acontece, porém, que a safra paulista está muito reduzida, em virtude da broca. O facto convida mesmo a reflectir sobre a dispensa da "quota", pelo menos na sua percentagem actual, sobre a propria producção do Estado de São Paulo.

Achámos que, para o caso, a solução mais simples e mais logica é o reconhecimento do erro praticado ao se traçarem as directrizes da safra actual e a sua correcção, pela dispensa ou reducção da "quota de sacrificio" para toda a producção nacional.

* * *

Os factos estão demonstrando que, quando combatiamos a "quota", estavamos com a bôa razão.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará na proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 23 de julho ultimo e tambem para remessas, em geral, até a mesma data".

A PRAÇA E O FERIADO BANCARIO DO DIA 15

Foi affixado no Banco do Brasil o seguinte aviso:

"Na segunda-feira, dia 15 do corrente, este Banco funccionará das 10 ás 11 ½ horas, sómente para attender o serviço de cobranças. De accordo com os Bancos, não funccionarão os mercados de titulos, café e cereaes".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$500

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$890

O mercado cambial, hontem, abriu e operava calmo. O Banco do Brasil affixou a 84$290 sobre Londres e a 17$830 sobre Nova York. Fechou ao meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A VISTA			
Libra	84$090	Marco comp.	5$000
Dollar	17$370	Peso arg. pap.	4$450
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	84$290	Libra	[illegible]
Dollar	17$390	Dollar	17$320

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	86$290	Escudo	$784
Dollar	17$700	Marco compens.	5$980
Franco	$483	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$062	Florim	9$671
Franco belga	2$986	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$932	Peso uruguayo	7$900

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	84$190	Escudo	$815
Dollar	18$300	Marco compens.	6$100
Franco	$505	Corôa tcheca	$650
Franco suisso	4$200	Florim	10$100
Franco belga	3$100	Peso arg., papel	4$800
Lira	$960	Peso uruguayo	8$??

Nos bancos estrangeiros as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $800 a	$820	Corôa sueca	4$310
Peseta	2$200	Corôa dinam.	3$950
R. Mark	7$130	Zloty	3$500
Rg. Mark	4$100	Yen, 5$150 a	5$170

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	86$563	Belgica, ouro	2$996
Nova York	17$707	Italia	$939
Paris	$487	Suissa	4$064
		Portugal	$823

R. Mark	7$130	Hollanda	9$665
Rg. Mark	4$049	Buenos Aires	4$750
V. Mark	5$980	Uruguay	7$900
U. Mark	4$099	Japão	5$076
Tchecoslovaquia	$620		

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	101$378	Peso argentino	5$200
Dollar	20$219	Peso uruguayo	8$290
Marco	[illegible]	Peso colombia	[illegible]
Franco	[illegible]	Peso chileno	[illegible]
Franco suisso	4$650	Zloty	[illegible]
Lira	[illegible]	Yen	[illegible]
Escudo	[illegible]		
Reichsmark	5$278		

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	310.683.313
Total	310.683.313

MOEDAS DE OURO

Libra	166$300	Franco	[illegible]
Dollar	34$141	Franco suisso	[illegible]

ACÇÃO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	125 %	140 %
Prata da Monarchia	195 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	131 %
Prata do Imperio	189 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas	Comp.	Vend.
Argentinos (Pesos)	[illegible]	[illegible]
Bolivianos (Pesos)	[illegible]	[illegible]
Corôas (Tchecoslovaquia)	[illegible]	[illegible]
Chilenos (Pesos)	[illegible]	[illegible]
Dollares (America do Norte)	[illegible]	[illegible]
Dollares (Canadá)	[illegible]	[illegible]
Dinares (Servia)	[illegible]	[illegible]
Escudos (Portugal)	[illegible]	[illegible]
Francos (França)	[illegible]	[illegible]
Francos (Suissa)	[illegible]	[illegible]
Francos (Belgica)	$620	$680
Goldens (Hollanda)	10$700	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$900	5$000
Kroners (Suecia)	4$900	5$200
Libras (Inglaterra)	100$200	101$000
Liras (Italia)	$900	$940
Leis (Rumania)	$090	$110
Marcos (Finlandia)	$400	$500
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$900	1$000
Pesos (Uruguay)	8$200	8$300
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Reichsmark, papel	3$000	3$500
Soles (Perú)	44$000	47$000
Yens (Japão)	5$000	5$300
Zlotys (Polonia)	3$200	3$400

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve funccionando em boas condições calmas, com os negocios mais animados entre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

7 Emprestimo de 1903, portador ... 780$000
2 Uniformisadas, de 1:000$, port. ... 793$000
20 Div. emissões, de 1:000$, port. ... 793$000
3 Div. emissões, de 200$, nom. ... 150$000
18 Div. emissões, de 1:000$, port. ... 805$000
20 Div. emissões, nom. ... 800$000

REAJUSTAMENTO

25 De 1:000$, 5 %, portador, ex/j. ... 760$000
12 Idem, idem, c/8 sem. venc. ... 980$000
26 Idem, idem, idem, idem ... 985$000
3 De 500$, port., c/9 sem. venc. ... 460$000
1 De 500$, 5 %, portador, ex/juros ... 380$000

OBRIG. DO THESOURO

60 De 1:000$, portador, 1930 ... 1:040$000

APOLICES ESTADUAES

53 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s. ... 148$300
12 Idem, idem, idem, idem ... 148$500
187 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s. ... 179$000
14 Idem, idem, idem, idem ... 179$500
5 Idem, idem, idem, idem ... 180$000
100 Idem, idem, idem, idem ... 185$000
27 Estado do Rio, de 200$, 4 %, pt. ... 96$000
6 Estado do Rio, de 200$, 6 %, pt. ... 170$000
6 Estado do Rio, de 500$, 8 %, pt. ... 470$000
48 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif. ... 978$000
20 São Paulo, de 1:000$, 8 %, idem ... 980$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, 1936 ... 86$000
5 Idem, idem, idem, idem ... 871$500

APOLICES MUNICIPAES

160 Emprestimo de 1921, port., ex/j. ... 183$000
15 Emprestimo de 1931, port., ex/j. ... 170$000

MUNICIPAES DOS ESTADOS

3 São Bernardo, de 1:000$ ... 950$000
4 Porto Alegre, de 200$, 7 % p. ... 182$000
5 Recife, de 100$, 5 %, port. ... 92$000

ACÇÕES DE BANCOS

22 Banco do Brasil ... 375$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS

50 Nova America ... 320$000

VENDAS POR ALVARA'

28 Div. emissões, de 1:000$, nom. ... 793$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	—	792$000
Div. emissões, nominaes	—	792$000
Div. emissões, portador	805$000	804$000
Div. emissões, port., caut.	730$000	—
Emprestimo de 1903, port	790$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	760$000	758$000
De 1:000$, c/1 sem. venc.	778$000	775$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	984$000	980$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:075$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:042$000	1:038$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:050$000	1:040$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	—	715$000
Obrig. Ferroviarias	1:040$000	1:030$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	445$000	—
Emprestimo de 1906, port.	156$000	154$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	153$000
Emprestimo de 1920, port.	154$000	153$000
Decreto 1.880, 7 %	175$000	172$000
Decreto 1.755, 7 %	176$000	175$000
Decreto 2.097, 8 %	180$000	175$000
Decreto 1.933, 8 %	—	198$000
Decreto 3.266, 7 %	175$000	174$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	830$000	826$000
Rio, de 200$, 5 %, port.	415$000	408$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	750$000	—
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	742$000	740$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	560$000
S. Paulo, de 1:000$, 6 %, un.	—	962$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	174$000	173$000
Emprestimo de 1931, titulo	172$000	171$500
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	87$500	87$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	149$000	146$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	180$000	178$500
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	183$000	183$000
Minas, de 200$, 5 %, 4.ª s.	193$000	192$500
Minas, de 100$, 4 %, pt.	110$000	108$000
Porto Alegre, de 200$, 7 %	34$500	32$000
Recife, de 500$, 4 %, port.	50$000	49$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	770$000
Banco do Commercio	230$000	225$000
Banco Lar Brasileiro	380$000	375$000
Banco Portuguez, portad.	160$000	160$000
Banco Portuguez, nom.	160$000	140$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	220$000	210$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	108$000	106$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	252$000	225$000
Docas de Santos, nominaes	252$000	250$000
Docas da Bahia	20$000	12$000
Terra e Colonização	12$000	—
Expresso Federal (pref.)	205$000	—
DEBENTURES		
Docas de Santos	—	188$500
Bellas Artes	—	204$000
Usinas Nacionaes	205$000	202$000

CAFÉ

— Rio, 13 de agosto de 1938 —

O mercado de café abriu e regulava firme, hontem. No quadro negro o typo 7 era cotado a 12$800 por 10 kilos e até ás 11 horas eram negociadas 1.030 saccas. Depois, á tarde, venderam-se mais 1.775, sommando 2.805, contra 2.621 ditas de vespera e as entradas eram mais activas do que os embarques. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3	14$800	Typo 4	14$400
Typo 5	13$800	Typo 6	13$300
Typo 7	12$800	Typo 8	12$300

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 17$600.

MOVIMENTO DO DIA 12

		Saccas
Stock em 11		264 496
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.305	
Pela Maritima	8.047	
Reg. Esp. Santo	3.020	
Reg. Mineiros	718	16.090
Total		280.586
Embarques:		
Europa	3.057	
Rio da Prata	2.275	5.332
Total		275.254
Consumo local		500
Stock em 12		274.754
Idem, anno passado		680 152
Entradas geraes em 12		35.672
De 1.º de julho		189.470
Idem, anno passado		175.801
Sahidas geraes em 12		98.161
De 1.º de julho		277.405
Idem, anno passado		165.115
Revertido ao stock desde 1.º de julho		108 451

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	20.000	14.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	10.000	7.000
Total	30.000	21.000

EM SANTOS

SANTOS, 13. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, firme; anterior, firme; anno passado, calmo

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$700; anterior, 19$600; anno passado, 22$400.

Embarques — Hoje, 62.801 saccas; anterior, 77.512; anno passado, 26.773.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.203 saccas; ant., 50.903; anno passado, 27.556.

Existencia de hontem por embarcar, 2.170.910 saccas; anterior, 2.194.508; anno passado, 2.082.700.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 80.694 saccas; para a Europa, 17.682 e para outros portos, 937. — Total das sahidas, 99.313 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 13. — O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7 foi cotado a 12$500.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	4.737
Sahidas	4.456
Existencia	128.951

EM LONDRES

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	29/6	29/6
T. 7, Rio, prompto p/embarque	20/6	20/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 13.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	29	29
" em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio.	29	29

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o mercado de algodão abriu e regulava firme. As negociações foram mais activas e os preços proseguiam nas bases de vespera. Fechou firme.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 46$000	T. 4 44$000
Sertões	T. 3 44$500	T. 5 40$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 38$000
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 40$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 45$000	T. 5 43$500
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 39$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 37$000
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 39$000

MOVIMENTO DO DIA 12

	Fardos
Stock em 11	5.665
Sahidas	335
Stock em 12	5.330

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	43$800	44$400
" em set.	44$400	44$800
" em out.	44$800	45$000
" em nov.	45$100	45$700
" em dez.	45$900	46$200
" em jan.	46$000	46$500
" em fev.	46$500	47$000
" em março	46$700	n/c.
" em abril.	46$100	47$500

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
1.ª sorte, comp.	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem	—	—
De 1.º de set.	318.600	318.600
Exist. em saccas de 80 kilos	50.600	52.000
Consumo local	500	500

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13.

Mercado	A. est.	Calmo
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.57	4.63
Pernamb. Fair	4.27	4.33
Maceió Fair	4.27	4.33
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.72	4.76
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.58	4.60
" em jan.	4.67	4.68
" em março	4.71	4.73
" em maio.	4.75	4.77

Disponivel brasileiro — Baixa de 6 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 5 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.52	4.59
" em jan.	4.61	4.68
" em março	4.67	4.73
" em maio.	4.70	4.77

O mercado afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York.

Baixa de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set.	8.22	8.17
" em out.	8.29	8.25
" em março	8.32	8.27
" em maio.	8.34	8.30

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e noticias de Liverpool.

Alta de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o assucar abriu e regulava sustentado. Foram de vulto maior os negocios e as cotações proseguiam nas bases precedentes. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	48$000 a 50$000
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 12

	Saccos
Stock em 11	23.722
Entradas:	
De Campos	3.349
Total	27 071
Sahidas	12.349
Stock em 12	14.722

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	60$000 a 61$000
Somenos	58$000 a 59$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	—	2.900
De 1.º de set.	3.053.900	3.053.900
Exist. em saccas de 60 kilos	306.700	311 000
Exportação:		
Sul do Brasil	1.000	2.000
Rio de Janeiro	100	100
Santos	3.000	2.000
Total	4.100	4.100

EM LONDRES

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	5/3	5/3 ¼
" em set.	5/3 ½	5/3 ½
" em março	5/4 ½	5/4 ¼
" em maio	5/5 ½	5/5 ¾

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	50$000
Tres Corôas	48$750
Brilhante	47$500
Typo importação:	
A A A	45$000
A A	42$500

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	50$000
Barra Mansa	48$150
Serrana	47$500
Typo importação:	
B B B	45$000
B B	42$500

(Cot. do Syndic. dos Moageiros)

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	50$000
Soberana	48$750
Nacional	47$500
Typo importação:	
Cemoquer	45$000
Comogosta	42$500

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	50$000
Bôa Sorte	48$750
S. Leopoldo	47$500
Typo importação:	
O O O	45$000
O O	42$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	7.27	7.35
" em set.	7.23	7.22
" em out.	7.28	7.32
Mercado	Acces.	Frouxo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	7.60	7.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 12.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em set.	62.00	62.25
" em dez.	64.25	64.37

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 1$700 carneiro e cabrito, kilo 4$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, cioba, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; cadejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000, frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Em transito o general Boanerges Lopes de Souza – Apresentações, desligamento e permissões a officiaes – Deixou de responder pelo expediente do 3° R. M.

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 13 de Agosto de 1938

— BOLETIM INTERNO —

— N.º 88 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — CAPITAES — Olavo Oliveira Albuquerque, do 5.º R. C. D., por ter de recolher-se á sua unidade; Aratus Alves do Nascimento, do 10.º B. C., por ter sido transferido para o 10.º B. C. e haver obtido permissão para gosar o transito nesta capital; PRIMEIRO TENENTE Jeronymo Bacellar Filho, do 2.º Esquadrão de Trem, por ter vindo de Curityba com transferencia para esse Esquadrão e seguir destino; — com permissão nesta capital: — CAPITÃO Osiris Bittencourt Coelho, do 13.º R. C. I., por ter vindo de Jaguarão em gozo de férias, as quaes terminarão a 5 de Outubro proximo vindouro; — por outros motivos: — GENERAL DE BRIGADA Boanerges Lopes de Souza, Cmt. da 7.ª Bda. I., por ter concluido hontem (12) o periodo de férias relativas ao anno de 1936, que lhe havia sido concedido e entrar em transito; CORONEL João Propicio Menna Barreto, por ter sido classificado na 2.ª Bda. C., continuando num C. P. J.; TENENTE CORONEL Fernando Lopes da Costa, do 5.º G. A. C., por ter obtido 90 dias para tratamento de saude, para effeito de licença premio; MAJORES — Joaquim Justino Alves Bastos, do I|2.º R. A. M, por haver deixado a 10 do corrente o Commando dessa Unidade; Theophilo Amadeu Diniz, do Q. G. da 3.ª D. C., por ter vindo em gozo de férias, a contar de 9 deste mez; Waldyr Lopes da Cruz, do C. P. O. R. da 4.ª R. M., por ter vindo de Bello Horizonte em gozo de férias, com permissão; CAPITAES — Gerardo Majela Amoroso Anastacio, por ter regressado de São Paulo, aonde fôra a serviço; João Gualberto Zorron, Inspector do T. G., por ter de regressar ao Q. G. da 9.ª R. M., de onde veiu a serviço; PRIMEIROS TENENTES — Moacyr Tavares do Carmo, do A. G. R. J., por ter sido nomeado para a Commissão Militar Brasileira em Essen (Allemanha); Oswaldo Nicolão Mendes, do A. G. R. J., por ter sido designado para a Commissão de Copenhague, ficando á disposição 2da D. M. B.

APRESENTAÇÃO DE SUB-TENENTE — Com o officio n.º 714 de 11-8-938 do Director do C. M. R. J., apresentou á S|D. I., hontem, o Sub-Tenente Nelson Antonio Lopes, classificado no 17.º quando nomeado para esse posto e que a 10 do corrente foi desligado do citado Collegio para seguir a destino.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — Seja desligado de addido a esta Directoria o Capitão Olavo Oliveira Albuquerque, do 5.º R. C. D., por ter se apresentado hontem á S|D. C., afim de reunir-se ao 5.º R. C. D., no qual foi classificado.

COMPARECIMENTO AO JUIZO DA 1.ª PRETORIA CRIMINAL — Consoante solicitação do respectivo Juiz, deverão comparecer ao Juizo da 1.ª Pretoria Criminal no dia 29 do mez em curso, ás 13 horas, afim de deporem como testemunhas no processo em que é accusado João René, o escrevente da classe F — Heraclito Aquino Mattoso e o 3.º sgt. Candido Crespo, o primeiro em serviço na S|D. C. desta Directoria, e o segundo pertencente ao 1.º R. I. e empregado na referida Sub-Directoria.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO (designação de official) — Designo o 2.º Tenente conv. Manoel Silveira para o cargo de Delegado da 8.ª Zona da 2.ª C. R., em substituição ao dito Arnaldo Grossman.

EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTO NO 1.º R. I. — Passa da situação de excedente para a de effectivo no 1.º Regimento de Infantaria o 2.º sgt. de saude Manoel Severo da Silva, que, por exceder no effectivo da Cia. Extra e possuir o C. C. S. deverá ser incluido num dos Batalhões da referida Unidade.

OFFICIAL QUE DEIXOU DE RESPONDER PELO EXPEDIENTE DO Q. G. DA INSPECTORIA DO 3.º G. R. M. — O Exmo. Sr. General de Divisão José Maria Franco Ferreira, Inspector Geral do 3.º G. R. M., communicou que, com o seu regresso das manobras realizadas em Campinas, Estado de São Paulo, deixou de responder pelo expediente do Q. G. daquella Inspectoria o Major Victor Cesar da Cunha Cruz, Chefe interino do seu estado maior.

BAIXA EXTRAORDINARIA AO H. C. E. — O Director do H. C. E. communicou que baixou áquelle Hospital no dia 4 do corrente, extraordinariamente, de accordo com o artigo 93 do Regulamento dos Hospitaes Militares e com procedencia do Prompto Soccorro da Assistencia Municipal, o 2.º Tenente Roberto Satamini Ferreira, ultimamente transferido da 2.ª R. M. para o R. A. N.

NOMEAÇÃO DE MEMBRO DO C. A. DESTA DIRECTORIA — Nomeio o Tenente Coronel Marco Antonio Felix de Souza para exercer, por tres mezes, as funcções de membro do Conselho de Administração desta Directoria, em substituição ao Tenente Coronel Euclydes Hermes da Fonseca, cujo periodo terminou com a sessão realizada em 12 do corrente mez.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria o Capitão Elpidio Marins, do 10.º R. I., o qual obteve 4 mezes de licença para tratamento de saude conforme D. O. de 3-8-938 e se acha nesta capital com permissão do Exmo. Sr. Ministro.

AINDA DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — Seja desligado de addido a esta D. P. A. o Major Gilberto de Castro Fontoura, que, por decreto de 5, publicado no D. O. de 10, tudo do Agosto corrente, foi reformado por ter sido considerado invalido para o serviço.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do 6.º B. C. para a 9.ª R. M., o 3.º sgt. Zadoque de Souza Moraes, sem onus para a Fazenda Nacional, do vez que já serve, como empregado, no Q. G. da referida Região.

PERMISSÕES — Permitti a ida de um official do III|13.º R. I. a São Paulo, afim de comprar material destinado á educação physica, necessario áquelle Btl., conforme radio n.º 1055-A de 11-81938, do Commando da 5.ª R. M.

— Concedo, ao 2.º Tenente Jacyr Simoni Gaertner, do 3.º R. C. I. (São Luiz das Missões), permissão para gozar o resto do transito nesta capital.

(a) COLLATINO MARQUES, General de Brigada, Director da D. P. A.

Confere. — SOUZA LIMA, Tenente-Coronel, Chefe de gabinete.

Patente de invenção n.º 22.031

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSOS PARA TRATAR NOZES OU AMENDOAS COMESTIVEIS", privilegiados pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade de CAREY K. BIZZELL e JAMES EUSTACE BIZZELL, domiciliados, respectivamente, em Elizabeth, Nova Jersey e Brooklyn, Nova York, Estados Unidos da America.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS P.ª O NORTE — SAHIDAS P.ª O SUL

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

Data	Vapor	Telephone	Data	Vapor	Telephone
14	C. Ripper-Belém	23-3756	14	Itahité-P. Alegre	23-3433
15	Araim-B. do Ita.	23-3433	15	Manáos-Anton.ª	23-3756
15	P. Alegg.-Belém	23-4320	15	Carioca-P. Alegre	23-3756
15	Bury-Belém	23-3443	16	B. Macedº-Anton.ª	23-6308
15	A. Benev.-Recife	23-3756	17	Amaragy-P. Aleg.	23-3443
16	Itassucê-Cabed.	23-3433	16	Anna-Florianopol.	23-3443
16	Campeiro-Tutoy.	23-3433	17	Piratiny-P. Alegre	23-4320
17	Itatinga-Penedo	23-3433	17	Miranda-Laguna	23-3756
18	Arapuá-Cannav.	23-3433	18	A. Penna-P. Aleg.	23-3756
18	Murtinho-Pened.	23-3756	18	Aratatú-Imbituba	23-3433
19	Chuy-Tutoya	23-4320	19	Laguna-S. Franc.	23-3443
21	Baependy-Mans.	23-3756	21	S. Cath.-S. Franc.	23-6308
23	S. Pedro-Aracaj.	23-3433	21	Itagiba-P. Alegre	23-3433
25	Aratanha-Belém	23-3433	22	Tutoya-S. Franc.º	23-3756
28	Maceió-Recife	23-4320	22	A. Nascimtº-Lag.ª	23-3756
29	Potengy-Belém	23-4320	24	C. Hoepeck.-Flori.	23-3443
			24	Aratimbó-P. Aleg	23-3433
			25	C. Alcid.-P. Aleg.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE			ESPERADOS DO SUL		
14	Miranda-Penedo	23-3756	14	Bury-P. Alegre.	23-3433
16	Piratiny-Recife	23-4320	15	Campeiro-P. Aleg.	23-3433
17	A. Penna-Belém	23-3756	16	S. Cathrª-Anton.ª	23-6308
29	A. Jaceg.-Mans.	23-3756	16	Laguna-Itajahy	23-3443
			16	Alm. Alex.-Santos	23-3756
			17	A. Nascm.-Florian.	23-3756
			17	A. Nascmº-Florian.	23-375
			17	B. Macedo-Antonª	23-6308
			18	Itapuca-P. Alegre	23-3433
			16	S. Cathª-S. Fran.	23-6308
			18	Chuy-Tutoya	23-4320
			20	Tutoya-Itajahy	23-3756
			20	C. Hoepecke-Lag.ª	23-3443
			22	S. Pedro-P. Alegre	23-3443

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Antuerpia	14	Piriapolis	14	Rio	23-5947
Londres	15	H. Patriot	15	B. Aires	23-2161
Oslo	15	Norma	15	B. Aires	—
Amsterdam	15	Waterland	15	B. Aires	43-2937
Stockholmo	15	Nordstjernan	15	B. Aires	23-1980
Gdynia	17	Kosciusko	17	B. Aires	23-1986
Genova	18	Neptunia	18	B. Aires	23-5840
Helsinki	18	Navigator	18	Rosario	23-3756
Rio	18	Barbacena	18	B. Aires	23-5947
Hamburgo	19	Espana	19	B. Aires	23-2161
Southampt.	19	Alcantara	19	Rio	23-3756
Rotterdam	21	Jangadeiro	21	B. Aires	23-3930
Genova	22	Alsina	22	B. Aires	23-1980
Liverpool	23	Natia	23	B. Aires	23-5947
Hamburgo	24	Ant. Delfino	24	B. Aires	43-2937
Amsterdam	25	Eemland	25	B. Aires	23-1965
Havre	25	Jamaique	25	B. Aires	23-2896
Stockholmo	25	Uruguay	25	Rio	23-1980
Liverpol	27	Lassel	27	B. Aires	23-1532
Genova	28	Pssa. Maria	28	B. Aires	23-5840
Amsterdam	29	Zaanland	29	B. Aires	43-2937
Londres	29	H. Monarch	29	B. Aires	23-2161
Genova	30	C. Grande	30	B. Aires	23-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
B. Aires	14	Montferid.	14	Amsterd.	43-2937
B. Aires	14	Augustus	14	Genova	23-5840
Rio	14	Swinburn	14	Hambur.	23-3756
Rio	15	Cuyabá	15	Antuerp.	23-4577
B. Aires	15	Araby	15	Londres	23-2161
B. Aires	16	Aurigny	16	Liverpool	23-1980
B. Aires	17	J. S. Martin	17	Hambur.	23-5947
B. Aires	17	Londonier	17	Havre	23-1965
Rio	18	Corrientes	18	Hambur.	23-5947
B. Aires	19	Rod. Alves	19	Rio	23-3756
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-3930
B. Aires	20	Argentina	21	Sothemb.	23-2896
B. Aires	21	Arlanza	21	Southa.	23-2161
B. Aires	21	P. Giovanna	21	Genova	23-5840
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	23-2161
B. Aires	24	Equator	24	Helsinki	23-1532
B. Aires	25	Amstelland	25	Amsterd.	43-2937
B. Aires	25	M. Olivia	25	Hambur.	23-5947
Rio	26	Browing	26	Liverpool	23-1980
B. Aires	29	Almed. Star	29	Londres	23-5988
B. Aires	30	Alcantara	30	Southam.	23-2161
B. Aires	31	Neptunia	31	Genova	23-5840
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hambur.	23-5947

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
N. Orleans	16	Barbacena	16	Rio	23-2756
N. Orleans	17	Delmundo	17	B. Aires	23-3134
Baltimore	17	Paraguayo	17	B. Aires	23-2000
Baltimore	18	Balzac	18	B. Aires	
N. York	19	E. Prince	19	B. Aires	23-0754
Japão	21	Yamas. Marú	21	B. Aires	23-2896
Baltimore	22	Culberson	22	B. Aires	23-4134
N. York	25	Pan America	25	B. Aires	23-4134
N. Orleans	28	Delalba	28	B. Aires	23-4134
Japão	28	Montv. Marú	28	B. Aires	23-1532

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
B. Aires	15	Delplata	15	N. Orles.	23-4134
B. Aires	18	N. Prince	18	N. York	23-0754
B. Aires	19	W. Nilus	19	S. Franc.	23-2000
B. Aires	22	R. Jan. Marú	22	Japão	23-1532
B. Aires	25	S. Cross	25	N. York	23-4134
Rio	27	Ayuruoca	27	N. Orlea.	23-3756
B. Aires	27	Delnorte	27	N. Orlea.	23-4134
B. Aires	30	Leikanger	30	S. Fr. Calif.	
B. Aires	31	West Ivis	31	S. Fr. Calif.	

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
14	S. e R. Prata	Air France	Nr e Europ	14
14	Europa	Cond. Lufthansa	Sant. (Chile)	14
—	.. .. ..	Condor	M. G. e Perú	14
—	.. .. ..	Panair	Fortaleza	14
14	P. Alegre	Panair	.. .. ..	—
14	E. U. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	15
15	Santg. (Chile)	Cond. Lufthansa	.. .. ..	—
—	.. .. ..	Condor	P. Alegre	15
—	.. .. ..	Condor	Belém	16
15	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	15
15	Fortaleza	Panair	P. Alegre	16
16	Belém	Condor	.. .. ..	—
15	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	16
16	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	16
16	Nor. e Europa	Air France	S. e R. Pra.	17
17	P. Alegre	Condor	.. .. ..	—
—	.. .. ..	Cond. Lufthansa	Santg. (Ch.)	17
17	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	17
—	.. .. ..	Panair	Bahia	17
17	P. Alegre	Panair	Fortaleza	18
18	Santg. (Chile)	Cond. Lufthansa	Europa	18
18	Bahia	Panair	.. .. ..	—
18	Perú e Carol.	Condor	P. Alegre	18
18	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	18
18	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	19
19	Belém e Caro.	Condor	Belém e Car.	19
19	P. Alegre	Condor	.. .. ..	—
19	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	19
19	Fortaleza	Panair	P. Alegre	20
19	B. Aires	P. Am. Airways	Amaz. E. U.	20
20	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	20
21	Europa	Cond. Lufthansa	Santiago	21
—	.. .. ..	Panair	Fortaleza	21
—	.. .. ..	Cond. Lufthansa	M. G. e Perú	21
21	P. Alegre	Panair	.. .. ..	—
21	E. U. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	22

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Restituição de Contribuições — Banco Francez e Italiano, Banco Rio Grande do Norte e Attila Comunale — deferido.

FUNERAL — Joanna de Souza da Silva — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, no Districto Federal, 3 exames de laboratorio, 2 radiographias, 12 consultas e as seguintes internações hospitalares: Iracema, esposa do associado Nelson Borges Delgado; Alcides, esposa de Miguel da Costa e Benedicta, esposa de Luiz Martignoni.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 7.120 emprestimos, na importancia de	14.702:100$000
Concedidos, hontem, no Districto: 2 emprestimos, na importancia de	2:900$000
Total geral: 7.122 emprestimos, na importancia de	14.705:000$000

Noticias Diversas

Em cumprimento ao seu programma, o Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios realizou hontem uma magnifica festa littero-dansante, na sua séde á Av. Rio Branco, 133. O salão de dansas, fartamente illuminado e ostentando bella ornamentação, estava litteralmente cheio, notando-se a presença dos elementos os mais destacados da classe, acompanhados das suas familias. Ao som de afinada orchestra, dansou-se animadamente até alta madrugada, ouvindo-se sempre dos convidados as mais elogiosas referencias ao trato gentil que lhes foi dispensado pelos membros das directorias do Centro e do Syndicato.

—

Os funccionarios do Banco of London & South America, levaram ao conhecimento do Syndicato Brasileiro de Bancarios que a administração do London, attendendo a que não estavam de accordo com o nivel de vida actual os salarios dos seus esforçados auxiliares, majorou-os, no corrente anno, em 25 %, sendo 13 % em Janeiro e 12 % em Agosto. Além da justiça que esse Banco fez aos seus funccionarios, ha ainda a enaltecer a attitude digna dos bancarios do London que, officialmente, fizeram ao seu orgão de classe a communicação desse acto.

Ayres de Barros, presidente do Syndicato, disse-nos que, infelizmente, só o London comprehendeu a vida angustiosa dos bancarios e procurou, no interesse do proprio serviço do Banco, melhorar os vencimentos dos empregados. Gostaria, arrematou esse director do Syndicato, que os outros estabelecimentos bancarios fizessem aos bancarios a mesma justiça, imitando esse acto nobre do London.

Processos em andamento

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Centros de Saude — Foram deferidos, pela Inspectoria, os requerimentos de Lopo Martins, Companhia Pascoal S. A. — Ribeiro Nunes & Cia. tem exigencias a cumprir, devendo proceder a pintura na casa. — A firma Portella & Araujo precisa apresentar carteiras de saude, de seus empregados.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foram mandados archivar os processos contra Souza Lemos & Cia. Limitada, Rodrigues Sá & Cia., J. Alves da Costa, J. P. Azevedo, F. Briguiet, Almeida & Cia., Almeida & Corrêa, M. Ventura & Cia., Masa Hilton. — Foram multados, de accordo com a lei: em 1:000$000, E. M. Janowitch; em 200$000, Nobe Ribeiro & Cia. e S. Mesquita; em 100$000, Carvalho & Lauria. — Foram deferidos os requerimentos de Rodrigues Sá & Cia., Sociedade Estabelecimentos Brasileiros Mestre Blatgé, Raphael Nunes, Augusto Monteiro & Cia., Casa Nunes e Almeida Rabello. — Foram approvadas as seguintes convenções de horas de trabalho: da Casa Lucas e seu empregado, Rosalino José Seraphim; Moraes Carvalho & Cia. e seu empregado, Joaquim Rodrigues Perpetuo.

Propriedade Industrial — Foi mandado renovar o registro da marca relativa á classe 42, requerido pela firma J. F. Oliveira. — Quintino Pinheiro requereu a caducidade da marca "Lojas Brasileiras". — Pacheco Ferreira & Cia. oppoz opposição ao registro da marca "Cruzeiro do Sul".

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Foi julgada improcedente a carta testemunhavel n.º 7.980, de que era supplicante, C. Araripe e supplicado, Belmiro Vieira.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foram intimados a pagar, em oito dias, as multas impostas, as seguintes firmas: Rodrigues Pires & Cia., Alvaro Moraes & Silva. — Vão pagar a pena de revalidação correspondente ao sello devido, as firmas J. Marino & Cia., Mendes Rupp e J. Fontes & Cia. — Irmãos Santos foram multados em 600$000: Alves Pinto & Cia. em 815$000. — Borges Godinho precisa satisfazer as exigencias da lei.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES E MONTEVIDÉO

PARTIDA DO RIO — 2 DE SETEMBRO DE 1938

Travessia maritima pelo confortavel vapor do Lloyd Brasileiro

ALMIRANTE JACEGUAY

6 DIAS EM BUENOS AIRES

Visita completa de MONTEVIDÉO

PREÇO TUDO INCLUIDO 1.ª CLASSE 1:500$000

Com um encantador programma de excursões — Visita completa das cidades — Excursão ao Tigre — Sessão de cinema no "Opera", a maravilha sul-americana

Para reservas de cabines, folhetos e inscripções, com

EXPRINTER

AVENIDA RIO BRANCO, 57

TELEPHONE, 23-5656 ——— RIO DE JANEIRO

Casa Bancaria Cooperadora Sociedade Anonyma

Carta Patente n.º 1548 de 9 de Julho de 1937

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1938

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	427:677$400	Capital	450:000$000
Emprestimos em conta corrente	119:402$200	Fundo de reserva	1:665$000
Letras em cobrança de c/alheia	23:485$500	Depositos com juros	29:963$800
Valores caucionados	301:603$900	Depositos limitados	43:366$000
Valores depositados	164:400$000	Depositos a prazo fixo	36:588$000
Depositos em bancos	2:365$800	Depositos em c/cobrança no interior	23:485$500
Caixa: — Em moeda corrente	16:405$800	Titulos em caução e em deposito	466:003$900
Diversas contas	15:847$600	Diversas contas	20:116$000
Total do activo	1.071:188$200	Total do passivo	1.071:188$200

Rio de Janeiro, 1.º de Agosto de 1938

Leteiba Rodrigues de Britto — Presidente

Arthur Cesar Rios Junior — Gerente

Clovis F. de Castro Menezes — Contador

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

A Pomada seccativa São Sebastião é um remedio de facil emprêgo, completamente inoffensivo, que reune todos os predicados de uma composição scientifica, apresentando em curto espaço de tempo o seu effeito nas feridas antigas, ainda as mais rebeldes e refractarias a outro medicamento.

Pomada **SÃO SEBASTIÃO**

SECCATIVA — ANTI-PARASITARIA

SÓ PODE FAZER BEM

Fogão "Marial"

O melhor a carvão vegetal. — Elegante, Economico! Não precisa abano, devido ao seu systema de ventilação patenteada; accende rapidamente: 1 K.º de carvão para 8 horas de funccionamento! Está substituindo com vantagem em economia o electrico e a gaz, como se póde verificar pela grande quantidade collocada nesta capital e nos Estados.

Fabrica á rua da Misericordia n.º 90. Tel.: 42-0644. — Demonstrações e vendas por agentes devidamente autorizados.

MEDICAMENTOS

que recomendam um laboratorio

ANAGRYPPE — Para influenza e gripe

ANATONICO — Antisifilitico e tonico

ANATOSSE — Para tosses e bronquites

— DE —

Almeida Cardoso & C.

AV MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO

Procure nas farmacias e drogarias

A VIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

Onde se consome mais uva, soffre-se menos do estomago

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Picot a descobrir o processo de extrahir dessa fruta os saes beneficos, que hoje se apresentam sob a conhecida formula do Sal de Uvas Picot.

A popularidade, que logo grangeou o Sal de Uvas Picot na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, figado e intestino. Recommenda-se como insubstituivel para todos esses incommodos, cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia ou dores após as refeições, acidez, biliosidade, dores de cabeça e tonteiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardor ou máo gosto na bocca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoolicas, tambem encontram no Sal de Uvas Picot um verdadeiro restaurador da saude, que elimina as toxinas e refresca o organismo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quanto antes, o Sal de Uvas Picot. Logo ás primeiras doses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com real prazer. Fabricado por um novo processo de seccamento a vacuo, que evita o endurecimento do sal, é tão agradavel, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2$800 em qualquer pharmacia ou drogaria. *

MASTRUCO CREOSOTADO

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

DEPOSITO

RUA DO ROSARIO, 153

Registro de Immoveis do 2.º Officio da Capital Federal

EDITAL

O Official interino do Segundo Officio do Registro Geral de Immoveis, desta cidade, faz publico pelo presente edital, de accordo com o disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, que a COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO, com séde nesta cidade, á rua Theophilo Ottoni, nos 24/26, depositou, neste Cartorio, o memorial e demais documentos exigidos pelo artigo 1.º e seus paragraphos, referentes ao loteamento de uma area de 124.000 m.2, de sua propriedade, situada á rua Jardim Botanico n.º 532, dando frente tambem para a rua Faro, medindo 447m.70 pela rua Jardim Botanico e 260 m., 20 pela rua Faro, area essa de sua propriedade e constituida por parte dos antigos immoveis n.ºs 10 e 12 da rua Jardim Botanico.

O presente edital deverá ser publicado tres vezes durante dez dias, no Diario de Justiça e em outro jornal, devendo as impugnações daquelles que se julgarem prejudicados serem apresentadas a este Officio, cujo Cartorio se acha installado á rua Primeiro de Março, n.º 85-1.º andar, dentro de trinta dias contados da data da terceira e ultima publicação deste edital, achando-se os autos á disposição dos interessados, no referido Cartorio durante as horas regulamentares.

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1938.

MARCOS GASTÃO FREIRE.

Official interino.

ESTÁ DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, idade, residencia, com envelloppe sellado para resposta, á Caixa Postal 3.281 — Rio

METRO ★ PASSEIO, 62 ★ TELS. 22-6490 E 6141 ★

O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

HOJE — MEIO DIA 2.30 – 5.00 7.30 E 10 hs.

PILOTO DE PROVAS "Test Pilot"

CLARK GABLE — MYRNA LOY — Spencer TRACY

A sensação suprema da temporada!

POLTRONA 4$400 — ESTUDANTES 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

ATTENÇÃO: Prefira, para sua commodidade, a sessão de 1/2 dia, das 2,30 ou das 7,30. Observe o inicio das sessões!

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira 18 — Costureiras de n.º 1 a 250.

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo

Domingos J. Oliveira

Av. Passos, 94-1.º. Tel. 43-0033

DERMOFLORA

Sabonete antiseptico, preparado exclusivamente com plantas medicinaes. Indicado nas irritações da pelle, comichões, frieiras, eczemas, etc. — Resultados comprovados em innumeras observações clinicas.

Producto da FLORA MEDICINAL — Fórmula do Dr. MONTEIRO DA SILVA — Approvado pelo Departamento N. de S. Publica.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua de São Pedro, 38 — Rio de Janeiro

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ODEON

AMANHÃ

UNIVERSAL PICTURES

PRISIONEIROS NUMA ILHA SELVAGEM... VIVERAM AS NORMAS SELVAGENS... DO AMOR, DA VIDA E DO COMBATE!

(Imp. até 10 annos)

MADGE EVANS

JOHN BOLES · BRUCE CABOT

MARION MARTIN · GENE LOCKHART

PECCADORES NO PARAISO

O MAIOR ACONTECIMENTO DO MEZ

Amanhã no ALHAMBRA

A SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DO GRANDIOSO E FAMOSO

NOVO SHOW DO CASINO ATLANTICO

Direcção de DUQUE

COM ARTISTAS VINDOS DIRECTAMENTE DE PARIS!...

UM ESPECTACULO MARAVILHOSO E EMPOLGANTE!...

TRIO RAY - Espectaculares e assombrosos

DANCING DOLLS - As "3 garotas do barulho" que vão revolucionar a cidade, e a melhor orchestra do Brasil

Grande Orchestra — Jazz do Casino Atlantico

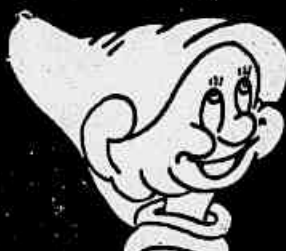
E o grandioso film da Columbia Pictures "NOS BRAÇOS DE CUPIDO", com Richard Arlen e Fay Wray

POLTRONAS — 4$000 — Meias entradas e estudantes: 2$000 — Palco ás 4 e 9 horas

AMANHÃ NO REX

O PALPITE DE Mr. MOTO

HISTORIA DE AMOR - ROMANCE POLICIAL - DA 20TH CENTURY-FOX - COM LYNN BARI - KEYE LUKE - DICK BALDWYN - e **PETER LORRE**

Improprio para menores até 10 annos

No proximo dia 16, o exame dos candidatos a cirurgião-dentista da Armada

Terá inicio no proximo dia 16, conforme aviso baixado pela Directoria de Saude da Armada, o exame da prova de prothese, para os candidatos a cirurgião dentista da Marinha, devendo os primeiros 10 candidatos comparecerem á Odontoclinica Naval, na ilha das Cobras, ás 12 horas da referida data.

— CONTRA O ARTRITISMO —
"DI-SOLVENTE"
Elimina o ACIDO URICO
— Preparado liquido —
J. Ed. SILVA ARAUJO
QUEBRA PEDRA, CHÁ MINEIRO, BOLDO, LITINA, FORMINA, ETC.

DE NOVO, PARA SATISFAZER O GRANDE PUBLICO!

"BLOQUEIO" NÃO E' UM FILM DE HEROISMO FANTASTICO, CHEIO DE COISAS IMPOSSIVEIS, QUE NADA ADEANTAM PARA O MUNDO; E' UM FILM SOBRIO, DESPRETENCIOSO, MAS QUE SERVE COMO UM EXEMPLO SADIO DE CIVISMO E DE TRABALHO PELO PROGRESSO E PELA PAZ, ONDE O HOMEM CULTIVA A TERRA COMO OBJECTO DE GRANDE PRECIOSIDADE.

(Cotação (Extra) Maximo Ferreira – "Diario Carioca" 4-8-38)

WALTER WANGER apresenta

BLOQUEIO (BLOCKADE)

com Madeleine CARROLL
HENRY FONDA

UNITED ARTISTS

AMANHÃ IMPERIO

O MELHOR FILM PORTUGUEZ DE 1938!
A ROSA DO ADRO
BREVE NO BROADWAY

Sobre penhores de JOIAS

Roupas, metaes, fazendas, machinas, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor. Emprestam VIANNA, IRMAO & CIA., 28 e 30, Pedro I, 28 e 30. Tel.: 22-1582. (Antiga Espirito (Santo).

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguayana n.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, de S. Bernardo, Estado de S. Paulo, de contractar e promover o emprego do processo para tingir os recipientes destinados a conter liquidos volateis, tendo por base o chloreto d'ethylo, privilegiado pela Patente de invenção n.º 19.679, da qual é concessionaria a dita Companhia.

LEILÃO DE PENHORES

Leilão em 24 de agosto de 1938
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. CAHEN & C.
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina R. IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22

EM 16 DE AGOSTO DE 1938
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
LEILAO em 20 de Agosto, de 1938

LEVY GOMES & CIA.
Leilão em 17 de Agosto de 1938
MUDARAM-SE da travessa do Rosario, 13 para 7 de Setembro, 177.

Francisco de Aguiar & C.
Leilão em 25 de Agosto de 1938
36 — Rua Luiz de Camões — 36

EM 19 DE AGOSTO DE 1938
C. B. Aurea Brasileira
SECÇAO DE PENHORES
187 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 255.278 da Casa de Penhores de B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

ESTATISTICA
Cursos seriados para candidatos. — Tel. 27 - 6794

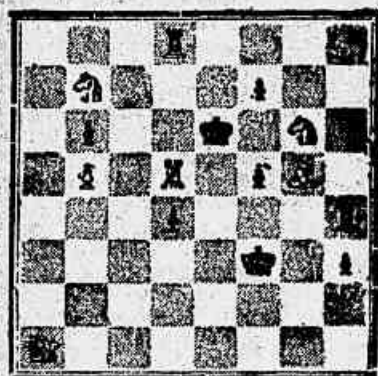
XADREZ

PROBLEMA Nº. 195
de
L. HEINSFURTER, Rio

BRANCAS: R3B, D1TD, T5D, B5CR, C7CD, 6CR, P5C, — sete peças.

PRETAS: R3R, T5TR, 1D, P3C, 5D, 2B, 4B, 6T — oito peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 195
def. Nimzovitch da P. indiana)
Jogada no Campeonato mundial, Margate, 1938.

BRANCAS: Dr. A. ALEKHINE versus PRETAS: A. COLOMBECK.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, B5C; 4. — P3CR, P4D; 5. — B2C, O—O; 6. — C3B, P4BD; 7. — PBxP, CxP; 8. — B2D, C3BD; 9. — P3TD, CxC; 10. — PxC, B4T; 11. — O—O, PxP; 12. — PxP, BxB; 13. — DxB, D2R; 14. — D2C, T1D; 15. — T(1B)1BD, D3D; 16. — P3R, T1C; 17. — C5C, B2D; 18. — D2B, P4B; 19. — P5D!, C2R; 20. — PxP, BxP; 21. — T1D, D4R; 22. — BxP!, P3TR; 23. — CxB, DxC; 24. — D7B, TxT xeq.; 25. — TxT, T1R; 26. — B3B, P3T; 27. — T6D, D4R; 28. — D4R, xeq., R2T; 29. — TxPTD, T1BD; 30. — D7BR!, T8B xeq.; 31. — R2C. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 194: B.6T

Enviaram solução exacta do Problema nº. 194: Augusto Beck, Carvalho e Silva, Fernando de Almeida, Dama Preta, Samuel Danemberg, Epaminondas de Meirelles, Carlos Garcia, Torres II, Francisco de Carvalho, Fred, Smith, Alvaro de Muniz.

É O MELHOR FILM do ANNO!

E OS CRITICOS DISSERAM:

"JEZEBEL" é um dos melhores films deste anno e a interpretação maxima de Bette Davis. E' um film para fazer uma carreira brilhantissima, tão brilhante e prolongada, talvez, como a de "Emile Zola". R. - "A Noite".

"Bette Davis é a principal personagem do film no papel de Julie. A sua interpretação é extraordinaria, produzindo a melhor performance da sua brilhante carreira". G. - "Correio da Manhã".

"JEZEBEL" é a revelação da genialidade artistica de Bette Davis. Ella encontrou o seu vehiculo. O film é grande e Bette Davis o agiganta". A. Sade - "A Batalha".

"A interpretação de Bette Davis pode figurar nos annaes da arte cinematographica como um paradygma de perfeição. Bette Davis nunca foi tão grande, nunca encarnou papel algum com tanta verdade e tanta harmonia". Mario Nunes - "Jornal do Brasil".

"JEZEBEL" redime o cinema". "Fan" - "A Nota".

WB

A maior creação de BETTE DAVIS continuará o seu successo triumphal

HOJE AMANHÃ E TODA A SEMANA PROXIMA BROADWAY

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica – Depura – Revigora – Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1938

DESTINO DAS AMERICAS

ANISIO TEIXEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA um destino continental desse lado do Atlantico. A civilização, como a vida, é uma só coisa em essencia sob mil variedades. As condições geographicas e as condições historicas e as condições economicas fixam-lhe as novas formas de desenvolvimento e de expansão. Quando, depois de seis ou sete mil annos de isolamento a America retomou o seu contacto com o curso mais antigo e mais continuo da civilização, ella veiu offerecer á arvore fatigada e eternamente joven da cultura humana um sólo mais livre e mais fresco em que pudesse se expandir sem os liames e os tropeços e as vergastadas do velho mundo.

O espirito humano que é mais generoso para as esperanças do que para as realizações presentiu a significação desse novo nascimento. E não faltaram corações nem vozes para vibrar e cantar ao valor dessa nova conquista da vida e da civilização.

Correram os seculos, os curtos e densos seculos da civilização moderna e, em parte do continente, pelo menos, as promessas se realizaram. Não sómente se construiu ahi uma grande civilização, como ainda se accentuaram as differenças que lhe marcariam o caracter unico e renovado. Os Estados Unidos não são, apenas, a nação mais rica e de maior desenvolvimento material do mundo moderno, mas, sobretudo, a confirmação de que cabe á America dar um novo espirito e um novo sentido, ou melhor, restaurar o espirito do millenario esforço do homem para uma vida civilizada, harmoniosa e unificada...

A conciliação da continuidade com o progresso que não se pode dar senão em uma sociedade humana emancipada do espirito conservador, isto é, prompta a readaptar e a reajustar pela intelligencia e pela sciencia a tradição velha ás necessidades novas, essa indispensavel reconciliação só muito difficilmente se dará quietos e duros de sua existencia.

A America tem a paradoxal felicidade de quasi não ter historia e de ter uma immensa geographia. A historia é uma historia de hontem, feita quasi toda por homens mais preoccupados em construir do que em destruir, homens menos desesperados de viver e mais lucidos, homens quasi todos posteriores ao renascimento scientifico do mundo. Homens novos. Homens-esperança. Leves, alertas e crentes como adolescentes. E a geographia é uma desmedida geographia de espaço, de castro alvesca amplidão. A "ordem" velha desmanchou-se nessas abertas do novo mundo como se desmancham ao vento e ao ar livre as construcções de papel que lentamente armamos nos ambientes confinados das salas.

Toda a laboriosa "hierarchia" da velha Europa se dissolveu no ambiente descampo do novo continente. O homem esqueceu que na vida só havia um problema: mandar em alguem e ter alguem que nelle mandasse. A ordem européa era isso. Esquecendo isto, estava dado o maior passo que se deu, depois do apparecimento da agricultura na terra, para se começar de novo a resolver o problema da ordem... Estava afastada a solução errada, o que, no momento, era muito, era tudo o que se podia fazer. A ordem se ia estabelecer não pela submissão de cada vizinho da esquerda ao seu vizinho da direita e a subordinação deste ao seu vizinho da direita, mas pela submissão da natureza ao homem, ao homem sem distincção nem classificação, ao homem "tout-court". Viver e deixar viver voltou a ser a lei humana... Havia espaço e havia opportunidades. Duas grandes, immensas coisas...

A civilização se plantou de galho... E o que parecia uma momentanea evasão do ambiente infernal da Europa, daquella Europa estraçalhada pelas lutas religiosas, se vae dos fantasmas dos "imperios", dos "eixos", das "zonas de influencia", do "feudalismo internacional" desses "precursores" meio lunaticos de civilização que foram os europeus. E do continente americano se irradiará o novo curso da civilização, de uma civilização sem megalomanias nem pesadelos, uma civilização libertada emfim das forças sombrias que enfaixam e enlutam o subconsciente da especie.

Passou de moda, hoje, ter enthusiasmo. Vivemos momento tão confuso que parece candura de illuminado alimentar esperanças em um mundo onde só cabem, ao que parece, fanaticos e desesperados. Recuso-me obedecer a essa ordem. O ambiente só é assim confuso porque a estrada que se vae rasgando para uma nova civilização é a cada passo interceptada por alguns recalcitrantes que não sabem que já morreram e insistem em perturbar com a theatralidade dos seus antigos habitos a marcha dos vivos... Os vivos, porém, não fossem os jornaes, nem dariam conta das interrupções... Para a imprensa que ainda temos só o excepcional, o anachronico, o ruidoso, é historia, isto é, noticia. A vida não é noticia. E a vida está se renovando sob os seus proprios olhos, e com tal impeto que os anachronismos se tornam hora a hora sensacionaes e alarmantes. Dahi a apparente confusão de nossa epoca. Tomemos perspectiva. Olhemos do alto. E logo veremos que ha solidas razões de esperar e de crêr. Não é que o homem tenha deixado de ser homem. Não é que não sobrem egoismo, estreiteza, ignorancia e falta de imaginação. Tudo isso, ai de nós!, ha em abundancia. Mas ha uma promptidão maior em acceitar o novo, ha uma idéa de que urge um reajustamento geral dos conceitos humanos, ha varias instituições funccionando já em escala para toda a humanidade, ha um trabalhar sem fim na sciencia e na Europa. E' muito denso historica e demographicamente esse velho continente para que se possa libertar sem catastrophe das fundas camadas de caduquice politica e religiosa e social em que a afundaram os longos seculos in- affirmando uma verdadeira transplantação. O periodo de influencia européa no mundo parece que se encerra com este seculo. Desapparecida esta hegemonia passageira e nem sempre benefica — a humanidade respirará livre afinal ha um senso de que o mundo é uma casa só onde tudo se communica, onde tudo se sabe e onde talvez o homem possa viver sem ser o lobo do proprio homem...

E onde ha isso em maior

Conclue na pagina seguinte

Uma vista de Chicago, a metropole do Oeste. A Avenida Michigan, no lado Norte do rio Chicago, aberta ha cerca de vinte annos

O Pato Donald e a Psychanalyse

ERICO VERISSIMO

DONALD é um recalcado. Venham commigo ao terreiro. O gallo branco de crista cor-de-lacre trepa na cerca, bate as asas fortes, infla o peito e solta o canto vibrante. As gallinhas estremecem de amor. Os pintos se encolhem de susto e admiração.

Donald se remorde de raiva. Elle não tem as linhas nobres do gallo. Seus pés são chatos. Elle é o Carlitos do quintal. Quando quer exhibir-se como cantor, só consegue grasnar em quacquac fanhoso. Donald soffre.

O gato passeia em cima do muro. Seu pello fulvo chammeja ao sol. O gato é solitario e se orgulha de não ser sentimental como o cachorro. O gato tem gestos fidalgos. Seu andar é colleante como o de um tigre.

Donald odeia os gatos. Não tem a coragem da solidão. Pobre palmipede sentimental, seu andar é bamboleante como o dos marinheiros e o dos ébrios.

No fundo do quintal, o boi olha para os outros bichos com ar paternal. E' forte e tranquillo como um bom philosopho. Seus olhos já viram muitas coisas e não ha nada que consiga perturbar a sua paz interior. Elle sabe que os bichos, como os homens, são insensatos e crueis. Mas sabe tambem que é inutil imprecar, porque a roda da vida gira e regira e só um cégo como D. Quixote é que pode ver gigantes onde existem apenas moinhos somnolentos. O boi sorri e perdoa. Rumina o que come e o que pensa. Chegou á idade do ocio intelligente e por isso os bichos do terreiro o respeitam e ouvem. Ouvem? Ouviriam se elle falasse. Mas o boi não fala. Chafurda com volupia no seu silencio e é por causa dessa divina impassibilidade que o Pato Donald lhe quer mal. Oh! Elle quizera ser tranquillo e superior como o velho boi sabio. Mas isso lhe é simplesmente impossivel. Elle se irrita com o que os outros bichos fazem e dizem. Por todos os gestos e todas as palavras se julga attingido. Seus brios são constantemente postos á prova. E elle grita, esperneia, provoca, quer brigar.

O peru' soltou uma risada? Elle desafia o peru' para um duello.

Duas gallinhas cochicham quando elle passa? Donald se volta e diz meia duzia de desaforos ás comadres. Tem a impressão de que toda a bicharia o ridiculariza, commenta os seus pés espalhados, o seu andar gingado, o seu bico caricatural, a sua voz de tenorino indefluxado. Corja de patifes! Pulem para rua! Eu sou homem! Não respeito ninguem!

E o mais sério é quando Donald entende que o terreiro está sendo mal administrado, que as coisas vão mal e os bichos estão perdidos. Transforma-se, então, em apostolo, sae a prégar naquelle deserto, invoca o nome de Deus, ameaça com o fogo do inferno, promette noites de São Bartholomeu e acaba num delirio de mysticismo que o transfigura completamente. Neste ponto a cozinheira da casa, com toda a displicencia, joga em cima do fanhoso evangelista uma bacia de agua fria. O pato pula, esbraveja e de novo é o heroe que desafia o mundo.

Outras vezes elle contempla o corpo harmonioso e forte do novo terra-nova que é o "leader" do quintal e nasce nelle o desejo cesarico de dominar.

Arvora-se em duce, faz discurso, organiza milicias e se julga um novo Napoleão. Cégo, quando os outros riem e vaiam, elle vê nos risos "aves e eias" e nas vaias applausos e hymnos de gloria. Mas um simples latido do terra-nova o derruba dos cumes da sua gloria. E Donald rola para a lama e volta a ser simplesmente o pato.

E' um gosto vel-o quando elle vira poeta lyrico. Volta á idade infantil, fala num bu-bu-bu caricioso, mole e molhado de baba. Derrama-se em versos maviosos com estrellas, desejos tremulos de pureza e sonhos de adolescente. Quer um amor de pomba rôla.

Porque Donald é casto. Donald, em amor, não passa de timidos ensaios frustrados. Despresado sempre, e preterido em favor dos rivaes, vae recalcando os seus desejos, engulindo seus amargos fracassos, ruminando em doloroso silencio as suas humilhações, até o momento em que, desesperado, estoura e vira espadachim.

Donald soffre porque no fundo é boa pessoa (eu ia dizendo: é humano).

Se ao menos elle fizesse como o papagaio, que encontra no humorismo e na satyra uma valvula de escape para os seus recalques, talvez achasse no riso e no humor a sua libertação.

Não teria chegado o momento de fazer uma pequena revisão na psychanalyse e crear o que se poderia chamar "complexo do Pato Donald"?

BRINQUEDOS

AXEL MUNTHE

EM Paris o Anno Bom desperta ao som de risos infantis. A alvorada do anno vem illuminar rostinhos alegres, redondos, e levanta deante dos olhos scintillantes das crianças a cortina do mundo encantado dos brinquedos.

O mundo de brinquedos, que é uma miniatura fiel do nosso. Lá, como aqui, a mesma evolução incessante, a mesma luta pela existencia. Tal como entre nós, surgem e se esvaecem typos; sobrevivem, desafiando o tempo, os individuos mais fortes, mais resistentes, emquanto que os mais fracos e menos bem dotados são supplantados e desapparecem.

Ao primeiro grupo pertence a boneca, cujo typo individual póde ter sido modificado pelos seculos, mas cuja idéa é eterna, cuja alma rediviva tem a imperecivel mocidade dos deuses. A boneca é velha de millennios; foi achada nos tumulos das criancinhas romanas, e os archeologos das gerações porvindouras hão de encontral-a entre os remanescentes de nossa cultura. As crianças de Pompéa e Herculana rodavam o arco, exactamente como eu e tu, quando eramos meninos; e quem sabe se o cavallinho de rodas que montavamos em pequeninos não vinha em linha recta daquelle brioso corcel em cujas ancas de pão os filhos de Francisco I cravavam as esporas? Tambem o tambor ficou isento de modificações através do tempo; ha seculos e seculos que tocam alvorada nas batalhas de soldados de chumbo, no Natal e no Anno Bom, e continuarão a tocar emquanto houver braços de meninos para manejar as vaquetas e timpanos de gente grande para ensurdecer. O soldadinho de chumbo encara o futuro com serenidade: elle não se renderá senão no dia do desarmamento geral — e a utopia da paz universal está ainda muito distante! Nem a espada de brinquedo desapparecerá é ella o symbolo infantil do nosso inapagavel pendor para a guerra. Tambem desafia o tempo o arlequim, toucado de barrete de palhaço e cheio de guizos: florescerão no mundo dos brinquedos emquanto houver loucos no nosso mundo. Cavalleiros agaloados de ouro, cingindo enormes espadas, princesas do enormes espadas, princezas minusculos calçados de setim, valentes mosqueteiros de botas de canhão e grandes bigodes são typos que ainda se mantêm perfeitamente. A boneca japoneza é ainda muito joven, mas tem um futuro brilhante deante de si.

Entre o povo de brinquedo, que vae aos poucos perdendo terreno, citaremos os monges, os phantasmas e os reis — são brinquedos agourentos para o negocio. Não desejo assustar ninguem, mas o facto é que os pedidos de reis têm diminuido consideravelmente, nestes ultimos tempos; meus estudos em materia de anthropologio de brinquedo não deixam a mais leve duvida a respeito. Não me cabe tentar sequer explicar a causa deste sotio phenomeno — comprehendo perfeitamente que é um assumpto penoso, e não insistirei nelle.

Os phantasmas — que no nosso mundo vão se sentindo cada vez menos á vontade á medida que as locomotivas vão, offegantes, atravessando as florestas, e que buscaram e acharam refugio no mundo dos brinquedos, nos livros de figuras e nas historias de fadas — os phantasmas já não saltam das suas caixas com aquella energia feroz de dantes, e já não sabem como hão de inspirar aquelle terror do tempo antigo. Estão condemnados á extincção; mais algumas gerações, e as amas de leite ou seccas estudarão physica, e era um dia os phantasmas e os bonecos de engonço!

Pois eu hei de ter saudadas delles.

Cada geração escreve a historia de sua civilização nos livros dos seus filhos. A nossa é a idade da pesquisa scientifica; as crianças de hoje não tem têm tempo para devaneios; e o mundo de pensamentos no qual ellas se movem é completamente differente do antigo. Em nossos dias o Pequeno Polegar fica se arranjando sozinho na floresta, onde não se vê rastro algum, e o pobre do Robinson Crusoé, nosso companheiro fiel, se vê cada vez mais isolado na sua ilha deserta em companhia do Sexta-feira, nosso amigo commum, e da cabra paciente cujo pescoço tanta vez animámos em sonho. Hoje, os pensamentos dos meninos viajam com Phileas Fogg, na "Viagem ao redor do mundo em oitenta dias", de Julio Verne, ou desembarcam destemerosamente de uma viagem á lua, durante a qual navegaram, seundo cuidadosos calculos, a tantas milhas por segundo, com a mochila estufada de sciencias physicas.

Hoje em dia qualquer pequeno projecto de Edison senta-se a pensar no seu laboratorio de brinquedo, fazendo experiencias para atordoar uma mosca debaixo do recepiente da machina pneumatica, ou se communica com a irmãzinha, por meio de um telephone lilliputiano.

Nós, tudo o que sabiamos era sitiar fortalezas de brinquedo, com uma canhoneira e manobrar contra os exercitos inimigos de soldadinhos de chumbo — limitando nossas pesquisas scientificas áquella vivisecção incruenta que consistia em descoser a barriga de todas as nossas bonecas, puxando e estraçalhando tudo para ver o que havia lá dentro.

Os brinquedos scientificos eram quasi desconhecidos ha dez annos atrás — esses jouets scientifiques que agora têm tanta importancia nas lojas de brinquedos, constituindo talvez a maior attracção para as crianças de nossos dias. La tranquillité des patents et l'ins-

Conclue na pagina seguinte

Spinoza, o tranquillo judeuzinho de Amsterdam

HENRY THOMAS

QUANDO Luiz XIV subornava os maiores cérebros da Europa, para que pensassem bem delle, offereceu uma pensão a Spinoza afim de que o philosopho judeu lhe dedicasse seu proximo livro. Mas Spinoza era muito honesto para lisonjear um homem que não admirava. Recusou cortezmente a pensão.

Ao mesmo tempo Carlos Luiz, o principe da Allemanha, offereceu-lhe o cargo de professor de philosophia da Universidade de Heidelberg. Havia apenas uma pequena condição subordinada á offerta — Spinoza devia concordar em não criticar nunca a religião estabelecida do Estado. Mais uma vez Spinoza declinou, com agradecimentos, da offerta real. Preferia passar fome e falar a verdade.

Emquanto essa isca dourada balançava deante delle, Spinoza estava realmente soffrendo de sub-alimentação. Por vezes, passava o dia todo apenas com um prato de sopa ou uma tijella de caldo com algumas passas dentro, para tornal-o mais saboroso. Tinha de contar seus nickeis um a um, para não correr o risco de passar alguns dias sem coisa alguma para comer.

Seu organismo, minado pela alimentação escassa e longas horas de trabalho, logo seria victima da consumpção. Mas o obstinado philosophozinho intoxicado de Deus recusava o auxilio não só dos principes como dos seus amigos intimos. Não queria acceitar nem as crenças nem o dinheiro de outras pessoas. Polia lentes para viver e passava as horas de folga polindo as idéas afim de poder ensinar aos outros como viver.

Foi um dos poucos caractéres fortes da historia, pois póde resistir, inteiramente só. Excommungado pela Sinagoga (aos vinte e quatro annos), nunca mais se filiou a qualquer igreja. Em vez disso, creou uma religião propria, bastante vasta para incluir tanto a sinagoga como a igreja. Porque, o panthelsmo de Spinoza era grande como o proprio universo.

Era um rebelde, mas sua rebellião era um typo muito peculiar. Logrado por sua irmã num caso de herança, foi aos tribunaes, ganhou a demanda e entregou toda a herança a ella.

Como Confucio, nunca se rebaixou a retribuir qualquer injuria. Quando os rabinos de Amsterdam o puzeram no pregão de excommunhão e ordenaram que todos os membros de sua raça o tratassem como um cão proscripto, deixou a communidade judia sem sentir resentimento contra ella. Porque percebia que os rabinos defendiam uma fé que lhes era preciosa e pela qual milhares de judeus eram massacrados todos os annos. Sabia que, se tivessem agido doutra forma, não teriam sido fieis á sua religião. Entretanto, sabia tambem que se elle tivesse agido doutra maneira, não teria sido sincero comsigo mesmo. Perdera a crença na religião dos judeus e portanto os judeus, prompta e (elle o admittia) logicamente, o tiraram de seu meio e o mandaram para os gentios.

Depois da excommunhão, trocou seu nome judeu, Baruch, por Benedicto. Mas não foi capaz de trocar seu espirito israelita. Sua philosophia é largamente baseada sobre o mysticismo da Cabala e seu systema ethico deriva em grande parte dos escriptos dos prophetas.

Então, tendo se graduado nos estudos religiosos com a maior das deshonras, emprehendeu o estudo do latim e dos philophos christãos. Seu professor de latim foi o sabio hollandez Van den Ende, brilhante philosopho e sceptico rebelde, que varios annos depois incorreu na ira de Luiz XIV e recebeu a homenagem dum enforcamento em praça publica.

Van den Ende tinha uma filha que o auxiliava no ensino. Guiado pela moça, Spinoza estudou latim e... amor. Esquecendo por um momento que era judeu, elle a pediu em casamento. Mas, a amada relembrou-lhe o erro e deu sua mão a outro dos alumnos, um sujeito chamado Kerkering, que gozava da vantagem dupla de professar a mesma religião e possuir um proveitoso negocio em Hamburgo.

Aprendendo essa lição, Spinoza passou do seu mallogrado amor para o estudo do amor em plano abstracto. Leu Platão, os estoicos, e os epicureanos, assim como as obras dos philosophos mais recentes. Impressionou-se particularmente pelo pantheismo de Giordano Bruno (que foi queimado no poste, por ousar ter idéas novas) e pelas abstracções mathematicas de Descartes (que recebeu honrarias dos reis por expressar pensamentos orthodoxos). A mente cosmopolita de Spinoza absortia tudo que lia, até que sua philosophia propria se tornou uma especie de mysticismo judeu, matizado da religião de Platão e o scepticismo de Epicuro, moldada num conjuncto pelo pantheismo do italiano Bruno e apresentada ao mundo através das idéas mathematicas do francez Descartes. E escreveu todos os seus livros em latim ciceroniano. Bem poucos espiritos têm existido, no mundo, tão universaes como o de Spinoza.

Mas sua ethica, como disse acima, era a ethica de Isaias.

Aos vinte e oito annos deixou sua cidade natal, Amsterdam, e retirou-se para Rhynsbrug, suburbio de Leide. Ahi, como os

Conclue na quarta pagina

BRINQUEDOS

Conclusão da pagina anterior

truction des enfants é a divisa de taes brinquedos. Sim, não ha duvida, foi visada a instrucção das crianças; mas... e a sua imaginação? Que é feito della, agora que até os presentes de Natal dão lições de physica e chimica? E toda essa moderna sede de conhecimentos, artificialmente intensificada, não virá dissipar aquella poesia de sonhos roseos, luz matinal no alvorecer do pensamento? Póde ser que eu me engane, mas ás vezes parece-me que já não ha tão grande alegria, tantas risadas nas nurserias como nos tempos antigos, e que a criança de hoje tem as feições mais sérias. E, para ser completamente franco, tenho de confessar que guerreio ás occultas esses brinquedos modernos, e jamais comprei um só delles para meus amiguinhos.

Das convulsões politicas que agitam de vez em quando o nosso mundo, dão idéa as inquietações politicas que invadem o mundo dos brinquedos — o marulho das vagas depois da tempestade. A agitação politica no mundo dos brinquedos constitue um assumpto importante, e até hoje negligenciado; mas é muito vasto para ser tratado nestas paginas.

Parece-me, pois, mais acertado limitar-me aos politicos de brinquedos francezes posteriores a l'année terrible (1870-71).

Há muito que acabou a guerra entre a Allemanha e a França, mas no mundo dos brinquedos ainda ressoam os écos do choque de armas de 1870; o combate continua, com invencivel ardor, no mundo liliputiano, onde os Bismarks e os Moltkes das manufacturas de brinquedos da Allemanha travam novas batalhas, pelo Natal, com l'article de Paris.

Victoriosos, em virtude da modicidade de preços, os allemães avançam. Da Floresta Negra emigram, todos o annos, pelo Natal, milhões de boizinhos, ovelhas, cavallos e cães de páo, para afrontar as hordas rivaes que descem das agencias de esculptura de madeira dos Vosges (St. Claude, etc. etc.). E todos os annos, pelo Natal, seguem de Hamburgo, Nuremberg e Berlim, milhares de bonecas, que vão á Paris competir com suas collegas francezas; e todos os annos, pelo Natal, esquadrões cerrados de soldadinhos de chumbo prussianos, de elmo pontudo, atravessam o Rheno para invadir as lojas de brinquedos e os quartos de crianças da França. E' desigual a luta, grande demais a competição. Siebenburgen e o Tirol fornecem á vontade uma loja completa de chimico, uma salsicharia bem sortida, ou uma granja bem provida com colheitas e seus implementos, vaccas, ovelhas e cabras, pastando nos prados verdes, por tres francos e cincoenta. Hamburgo offerece, pelo mesmo preço modesto, uma boneca irreprehensivel ao olhar do observador superficial, uma boneca de olhos de vidro, emquanto a pequena parisiense já gastou o dobro somente na roupa, e não consente em nos vir ter ás mãos por menos de meio luiz de ouro. Nuremberg mobiliza um regimento inteiro de soldadinhos de chumbo; vagões de bagagem, incluindo a artilharia (Modelo Krupp) pelo mesmo preço que pedem os arsenaes de Marais para equipar um simples batalhão de Chasseurs d'Afrique.

A perspectiva é sombria. A França retira-se em toda a linha..

A França porém, jamais será anniquilada! E se fossemos sondar as profundezas da alma do soldadinho de chumbo francez, achariamos occulto debaixo da reserva imposta pela disciplina, o mesmo glorioso sonho de vindita que inspirou os voluntarios suscitados da terra por Gambetta. O soldadinho de chumbo francez olha para o oriente; elle sabe que ainda está impedido de deter a invasão dos barbaros — o artigo 4 do Tratado de Paz de Frankfort o manieta, mas elle espera que chegue o seu dia (1).

E a vingança não tarda. Dez vezes ainda o signal de revolta vem de Belleville, e é dado por um Gambetta do mundo dos brinquedos. Ha alguns annos, um pobre operario de Belleville teve uma subita inspiração — inspiração essa que desde esse dia tem engendrado até hoje um exercito que seria capaz de realizar o sonho de paz perpetua, e de manter á distancia as tropas reunidas de toda a Europa... se dependesse somente de numero.

Elle apresenta 5.000.000 de soldados por anno. São de origem humilde esses soldados, mas não o era tambem Napoleão? Sahem de latas de sardinhas vazias. Arrebatada ao montão de lixo, a lata de sardinha é salva da humilhação pelo varredor, que a vende a um mercador de coisas inuteis em Belleville ou Buttes Chaumont, este por sua vez, a vende a um especialista, que prepara a latinha vazia para a manufactura. Separa primeiro o fundo dos lados. Estes, com a tampa, são aproveitados para fazer armas, trens de ferro, ambulancias, etc., etc. Tudo isto, a primeira vista, póde parecer muito insignificante; mas o facto é que uma vasta manufactura foi fundada em Belleville, baseada nesta idéa de aproveitar as latas vazias de sardinha. Essa fabrica occupa nada menos de duzentos operarios, e produz annualmente mais de dois bilhões de brinquedos de folha. Fui lá ha pouco tempo; como ninguem suspeitava de que eu era um correspondente politico, mostraram-me sem difficuldade o gigantesco arsenal e seus 5 milhões de guerreiros. O pobre operario de cuja cabeça brotaram os soldados de folha armados — via lata de sardinha — é hoje um homem rico, e, o que é mais, um patriota ardente e perspicaz, que na sua esphera tem bem merecido de seu paiz. Após uma retirada de annos, os soldadinhos francezes tornam a tomar a deanteira; os capacetes pontudos dos allemães, vão se retirando de Natal em Natal, das posições conquistadas nas nurseries francezas, e talvez não esteja longe o dia em que a tricolor tremule sobre as lojas de brinquedos de Berlim — uma pequena vingança, emquanto se espera a grande.

Muitos annos se passaram desde que o inimigo pôs o tacão sobre o colo da França cahida, mas Paris é até hoje a metropole da cultura. A concorrencia levou o Article de Paris a uma Sedan commercial, e do ponto de vista financeiro, o jouet parisien já não pertence as grandes potencias do mundo dos brinquedos. Mas a boneca de Paris jamais admittirá a superioridade da sua rival allemã; ella ostenta na fronte o sello de nobreza, e pretende dominar no mundo das bonecas, como antigamente, por direito indisputado de raça e pela sua pureza artistica.

E nem é preciso grande conhecimento humano para distinguel-a immediatamente, a graciosa parisiense, com seu sorriso agradavel, de uma dessas enfadonhas bellezas de Nuremberg ou de Hamburgo. E se possivel fosse alguma hesitação, bastaria olhar-se para os pés — o pé da parisiense é pequeno e delicado, e ella calça sempre com certa elegancia, ao passo que um dos caracteristicos da Gretchen é a negligencia do chaussure — como se dá comnosco afinal.

Quanto ao resto do guarda-roupa, a Allemanha, a despeito da indemnização de guerra de cinco bilhões, é incapaz de apresentar um vestido elegante de boneca; para essa tarefa, só os dedos delicados de uma grisette de Paris. Por isso acham os allemães que o mais acertado é importar vestidos dellas de algum Worth de bonecas de Paris. Posso mesmo affirmar, entre nous, que as bonecas allemãs realmente distinctas não se encommendam de Paris seus vestidos mas tambem suas cabeças.

(1) desde 1871 que os brinquedos allemãs pagam apenas, de direitos, 60 francos por 100 kilos.

Porque os fabricantes allemães, incapazes de produzir rostos lindos e expressivos, compram as cabeças de suas bonecas a retalho nas fabricas de porcellana de Montreux e St. Maurice, onde ellas são modeladas por artistas de primeira ordem, como Carrier-Belleuse e outros.

Até aqui tenho me confinado nas classes superiores da sociedade das bonecas, mas mesmo entre as bonecas da classe média, dez a quinze francos, a differença entre as allemãs e as francezas é obvia á primeira vista. Quanto mais a gente desce nas regiões mais baixas da sociedade, na bourgeoisie da boneca, menos claro vae apparecendo o typo nacional. Proponho-me, entretanto, a reconhecer minha amiguinha franceza entre bonecas de cinco francos. Para determinar a nacionalidade da boneca de um franco, é preciso possuir vastos conhecimentos preliminares, e muita aptidão natural, cura da anthropologia, exploradores nessa região ainda obscura da anthropologia, exporei aqui um caracteristico importante no exame physico indispensavel — a boneca deve ser sacudida. Se houver um ruidozinho lá dentro, é provavel que seja franceza; porque as grisettes de Paris que as fabricam têm o costume de pôr dentro dellas algumas pedrinhas, com o fim, segundo ouvi dizer, de desenvolver o gosto pela vivisecção na geração nascente.

Descendo mais abixo na serie encontramos o typo de transição de Darwin; ali a boneca já não tem braços nem pernas; apagou-se o ultimo traço de alma do impassivel rosto de páo — aquelle rosto ora modelado com a mesma serenidade desapaixonada que caracteriza as figuras de marmore da antiguidade, ora modificado por um sorriso inconsciente que desliza por sobre as feições rudimentares em que a massa endureceu; o nariz, nada mais é que um prophetico bosquejo; os olhos negros são ainda mais assombrados pela escuridão chaotica de onde proveiu a primeira boneca. Ali cessam todas as distincções nacionaes — ali o embrião da boneca vive sua vida de simplicidade arcadiana, sem que venha perturbal-o nenhuma das agitações politicas da terra que lhe foi berço. A boneca a treize sous não emigra, seja por motivos patrioticos, seja por falta de iniciativa. (1) Humilde é o seu papel na vida; pertence aos desprezados. Seu logar nas vastas lojas de brinquedos é um canto escuro, atrás de outras bonecas, que estendem os braços de molas para os compradores mais bem postos, e, com seus brilhantes olhos de vidro e labios sorridentes monopolizam os olhares admirativos de todos os freguezes.

Lá longe, porém, nas ruas desértas dos suburbios, onde a loja inteira de brinquedos consiste em uma mesa portatil, e o publico em uma multidão de ouriços esfarrapados — a boneca á treize sous reina alli como soberana.

No modesto reino de fadas que o Natal e Anno Bom revelam aos filhos dos pobres, á luz vacillante de uma lanterna, a boneca desprezada transforma-se: é tão bella como uma rainha, e cerca-a toda uma côrte de admiradores.

Eu sou um dos seus admiradores. Nenhuma das bellezas modernas do Magazin du Louvre me fez jamais bater o coração, sequer um átomo de tempo mais apressado; nenhuma daquellas encantadoras coquettes do Bon Marché conseguiu enredar-me nas malhas de suas tranças douradas; mas meu olhar pousa sempre com terna sympathia na grosseira boneca de treze sous. Ha gostos para tudo — eu acho-a formosa; não está em mim modificar isso. E encontramo-nos a miude. A sorte leva-me frequentemente a atravessar-lhe o caminho. Mas e se não fosse o acaso? E se em vez disso, fosse minha affeição occulta que me guiasse os passos tantas vezes para os sitios onde eu sabia havia de encontrar a minha namorada? E se eu estivesse apaixonado, afinal!

(1) A boneca á treize sous é um typo parisiense caracteristico; pertence á familia dos poupards, e é em geral feita de papier-maché ou de madeira. Depois de fazer a cabeça, o poder creador do artista estanca-se, numa estagnação repentina. O resto do corpo é um esboço, que se perde num chaos oblongo.

Seja como fôr, nada lhe disse, e ella tambem nunca me deixou ouvir uma palavra, seja de encorajamento, seja de repulsa. Como já disse, porém, encontramo-nos muitas vezes em casas de amigos communs, e ás vezes, especialmente pelo Natal e Anno Bom, vamos visital-os juntos. Minha visita não os impressiona muito; mas que felicidade espalha a bonequinha ao redor de si! Comprehendendo meu papel subalterno, curvo-me voluntariamente deante dos talentos sociaes superiores de minha companheira, e lá do meu canto, gozo silencioso o seu exito. Não sei como é que ella se arranja para isso, mas mal atravessa o humbral, e já parece que tudo lá dentro fica mais brilhante — um escuro sotão onde vivem os filhos dos pobres. A luz arradia dos olhos scintillantes dos pequenos, brilha num fraco sorriso nas faces pallidas do irmãozinho doente, e vem cahir como um halo sobre a cabeça calva da boneca. O esqueletinho que se arrasta no chão cessa de chorar repentinamente; esquece o frio, esquece a fome, e, cheio de alegria, radiante, estende os bracinhos para dar as boas vindas á hospede inesperada. E já tarde da noite, quando chega a hora de me retirar, quando os filhos dos ricos, já cansados acabaram de quebrar a roda da arvore de Natal, dado já soou na sala de brinquedos dos meninos, e quando as bonecas elegantes das meninas foram dormir — cada uma na sua linda caminha — então a irmãzinha trepada lá no sotão enrola ternamente a bem amada boneca no chale esfarrapado da mamãe, porque a noite está fria e a boneca não tem nada. E dormem juntas, lado á lado, a treize sous na frescura de sua e a sua pequena admiradora cheia de gratidão.

Desprezada, ridicularizada por nós, a gente grande, nós, que temos os olhos transviados pela exigencia moderna de realismo, o que é facto é que a boneca á treize sous, na frescura de sua primitiva ingenuidade, approxima-se mais do ideal do que as custosas bellezas do Louvre e do Bon Marché, que alcançaram a maior perfeição.

Nós, gente grande, perdemos a faculdade de comprehender isto, desde o momento em que perdemos a simplicidade de nossa infancia; mas nosso menor, nisto, como em muitas outras coisas, é o gurizinho que ainda se arrasta no chão. Ponhamos uma boneca da moda, elegante, ao lado de uma pobre e simples, cuja forma mal chega a ser humana, e veremos, na maioria dos casos, que a criança estende o braço para a ultima. Parece um paradoxo, mas é um facto, que qualquer pessoa póde verificar por si mesma. Por via de regra, as creanças preferem — mesmo os filhos dos ricos — os brinquedos baratos; isto é, emquanto são realmente crianças, inconscientes, portanto, do valor do dinheiro. Mais tarde, quando já tiverem adquirido essa noção, arrebatados do Eden da infancia, seus olhos se abrirão para a apparencia [illegible] não é mais verdade.

Mas... e as agitações politicas? Que é feito dellas? Longe de todas as tempestades e querellas politicas, meu pensamento [illegible] onde vive seu idyllio a boneca pobre. Tentei esboçal-a como tantas vezes me tem sido revelada; levantei uma ponta do véo de imerecido esquecimento que lhe esconde a existencia humilde, lá onde ella vive para levar alegria áquelles que o mundo destina tristeza. Paguei assim um tributo de gratidão á pura alegria que ella me deu tantas vezes, posto que seja já muito velho para brincar com bonecas.

Graças a Deus, porém, não sou tão velho que não possa ver.

A boneca não é velha, e a velhice jamais ha de tocal-a — ella nunca fica velha. Morre joven, e nem bem ainda se escoaram algumas semanas após o Anno Bom, já ella vae andando para aquelles estranhos Campos Eliseos, onde tudo que sobrevive de brinquedos quebrados dorme á sombra de arvores de Natal já seccas.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

Destino das Americas

Conclusão da pagina anterior

proporção é na America. E' aqui, pois, que a vida está a rasgar o estreito canal por onde se emancipará das velhas formas da rotina e da tradição cega e, sobretudo, da sua estupida crença de que o quinhão do homem na Terra é soffrer e fazer soffrer. De todos os animaes só o homem foi capaz de compôr tão sombrio destino para a sua aventura de existencia.

O nosso destino continental é negar essa philosophia. Mão grado as differenças que ha entre as tres Americas, subsiste uma unidade fundamental. Somos todos um ramo novo da humanidade em uma nova terra. E si muito trouxemos da Europa — e muito de lá ainda recebemos — não é para repetir-lhe aqui a historia melancolica, mas para experimentar viver mais da esperança do que do odio. Unidos nesse esforço commum e voluntario, vemos na magnifica republica do Norte, nos Estados Unidos, mais do que a nação amiga, vemos a confirmação parcial e promissora de muitos dos nossos ideaes communs, de muito do nosso commum destino.

«OS DE HOJE»

Um livro postumo de NESTOR VICTOR

A "Cultura Moderna", de S. Paulo, acaba de dar-nos, em volume de convidativa feição, o livro postumo de Nestor Victor Os de hoje, "figuras do movimento modernista brasileiro".

Este livro que, pelo seu sabor de actualidade e pelo seu vivo interesse, se lê de um só fólego, é profundamente expressivo do espirito complexo e profundo, e, a um só tempo, animado de inesgotavel força de juventude, do que foi o criador do ensaismo e da critica psychologica no Brasil.

Nestor Victor, de facto, já Sylvio Romero o testemunhára, foi quem primeiro, entre nós, traçou em grandes linhas o ensaio sobre vultos representativos da literatura universal ou sobre certos themas de sentido eterno. Seus estudos a respeito de Ibsen, Maeterlinck, Novalis, Rostand, etc., como as suas paginas sobre A Criança, O elogio do Amigo, A Viagem, valem por um penhor do quanto já se póde, no Brasil, pensar em profundidade.

O volume agora apparecido pertence a outra esphera do mundo espiritual de Nestor Victor: á esphera do puro amor pela obra dos jovens em defesa do espirito e dos ideaes de belleza. Como Cartas á gente nova, Os de hoje representa o que havia no pensador desapparecido de fervor enthusiastico pelas revelações differentes que cada nova geração nos traz, revelações estas que as almas envelhecidas não entendem nunca, mas são sempre recebidas com jubilo pelos que conservaram, sob as cans e a experiencia, o frescor de alma imperecivel.

Nestor Victor pertenceu á geração symbolista, da qual foi um dos mentores. Veja-se, no entanto, nos varios capitulos do livro agora publicado, como estava ainda alerta a sua intelligencia, para a belleza nova, e aberto e livre o seu coração para o caminho inesperado, quando, já nos seus ultimos dias de existencia, se produziu no Brasil o movimento modernista. Não ha livro de moço que mostre pelo movimento referido tão pentrante comprehensividade e alegria tão isenta de motivações inferiores.

As "figuras" tratadas no volume são as seguintes: Graça Aranha, Jackson de Figueiredo, Raul de Leoni, Tasso da Silveira, Gilka Machado, Murillo Araujo, Plinio Salgado, Andrade Muricy, José Americo de Almeida, Barreto Filho, Mario de Andrade, Tristão de Athayde, Adelino Magalhães, Jorge de Lima, Cassiano Ricardo, Wellington Brandão, Luiz Delgado, Carlos da Veiga Lima, Manoel de Abreu, Guilherme de Castro e Silva, Menotti del Picchia, Jayme Ballão Junior, Rodrigues de Abreu e varias outras.

Nestor Victor

CURIBO'CA

DO POEMA "AMAZONAS"

Graciosa curibóca
flor agreste do sertão:
teus olhos, filhos da noite,
têm mysterio e attracção.

Teu corpo virgem, roliço,
caboclinha brasileira,
tem o velludo, a maciez,
do fruto da paineira.

No mundo inteiro não ha
typo mais bello e gentil
que a curibóca formosa
do norte do meu Brasil.

SYLVIO MOREAUX

VIDA LITERARIA

EUCLYDES INEDITO

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE seu amigo e editor, Calmann Levy, Renan costumava dizer que "era um autor de autores". E muitas vezes lamentou não ter podido escrever a vida desse homem extraordinario, Mercurio com alma de Apollo, com a mesma ternura com que compuzera a sua "Vida de Jesus". E justificava, a seu modo, a affirmação sacrilega, mostrando como as "obras" realizadas por um e por outro puderam, segundo as respectivas possibilidades, tornar melhor o espirito dos homens. Com isso, Renan pretendia mostrar a importancia do editor nos movimentos literarios, na restauração de uma memoria, na rehabilitação de um artista, no prestigio e eternidade de uma geração inteira. Se houve exagero no elogio, o autor de "Feuilles detachées" não errou de todo na intenção. De facto, é indiscutivel o papel de um editor corajoso em certos momentos de uma literatura. Charpentier, no mais luminoso periodo do realismo francez, exerceu uma influencia poderosa nas letras da época, favorecendo o apparecimento de autores novos, assim como, entre nós, o Garnier dos primeiros momentos do nosso segundo romantismo, assim como esse José Olympio do neo-realismo que estamos assistindo nos dias que correm, num prolongamento do eterno rythmo syncopado — regional, nacional — que Verissimo observava, já no seu tempo, como uma das caracteristicas mais constantes dos nossos movimentos literarios. O publico e os proprios autores sabem que não exagero, referindo-me a José Olympio, quando esse paulista corajoso, que tem, innegavelmente, menos gana pelos lucros materiaes que sympathia sincera pela cultura, se decide a imprimir, numa aventura de consequencias perigosas, toda a obra inedita de Euclydes, (cuja morte, aliás, se commemora amanhã) começando pela publicação do "diario minucioso" a que se refere o autor dos "Os Sertões", ás paginas 472, 511 e 603 de seu livro immenso. Quero alludir a "Canudos" (diario de uma expedição), cujas primeiras provas me foram facultadas pelo editor, e que enfeixa toda a correspondencia enviada de Canudos ao "Estado de São Paulo", em 97, para onde Euclydes fôra como enviado especial deste jornal. Tem razão o sr. Agripino Grieco quando, citando essa reportagem admiravel, unica na historia da imprensa brasileira, diz que, ahi, Euclydes "reporter de genio", só comparavel ao Kipling que descreveu as operações militares de lord Roberts, traçou as mais bellas cartas que um jornal brasileiro já inseriu, embora escriptas sem elementos de consulta, na barafunda da campanha, aos primeiros jactos da emoção tumultuosa" ("Evolução da prosa brasileira", pg. 282). Apesar disso, ou por isso mesmo, não sei se poderemos acreditar muito na propria asserção que Euclydes faz, escrevendo a bordo do "Espirito Santo", a 7 de agosto: "escrevo rapidamente, direi mesmo, vertiginosamente, acotovelado a todo o instante por passageiros que irradiam em todas as direcções sobre o tombadilho, na azafama ruidosa da chegada, através de um côro de interjeições festivas na qual uma duzia de linguas se amoldam ao mesmo enthusiasmo. E á admiração perenne e intensa pela nossa natureza olympica e fulgurante, prefigurando na estranha majestade a grandeza de nossa nacionalidade futura" (Canudos", pg. 9). Ha, aqui, a mesma preoccupação do estylo grandioso, da realeza verbal a que os "Os Sertões" nos habituará depois, como uma resposta á objecção de Nabuco. Porque de facto, se isso é escrever com cipó, é desse cipoal que os artistas se immortalizam na admiração dos leitores. Nada, nesse diario, trahe a improvização que lhe attribue o autor. Tudo é meticulosamente descripto, tudo é cautelosamente "composto" e "trabalhado". E se, aqui, ha mais simplicidade que nas paginas dos "Os sertões", é ao despojamento da linguagem dos termos scientificos, dos neologismos, da busca da expressão de effeito, que em Euclydes é quasi uma obsessão permanente, que devemos attribuir o phenomeno. Quer dizer, "Os sertões" não foi uma coisa do acaso, um mero accidente nas preoccupações de Euclydes, poeta medíocre, herdeiro das mesmas velleidades de um versejador simplorio. Canudos, no caso, foi um simples pretexto para a factura da sua obra, maduramente meditada e sentida, através das leituras de longa data, que o reporter de 97 vinha fazendo, para revelar-nos o phenomenismo naturalista (tão em moda no fim do seculo passado, com Spencer, principalmente, tambem engenheiro como Euclydes) que "Os sertões", como these, representa na estréa de 902.

Em recentes excerptos de um caderno intimo, divulgados na revista do "Gremio Literario Euclydes da Cunha" e reproduzidos na revista "Universidade" (anno 4, numero de junho deste anno), dos rapazes da Faculdade de Recife, o proprio Euclydes, estylizando a conhecida lei da attenção, attribuida a William James, mostra a impossibilidade que tinha de dedicar-se a um trabalho intellectual, preoccupado, ao mesmo tempo, com misteres diversos. "Escrevi-o ("Os sertões") em quartos de hora, nos intervallos da minha engenharia fatigante e obscura. E se attender que a esta circumstancia de ordem objectiva se prende, mais sério, o facto que se póde dizer da impenetrabilidade do espirito, maior do que a da materia, pois mais facilmente se concebe a coexistencia de dois corpos num mesmo espaço que a de dois pensamentos no mesmo cerebro, comprehenderemos, de prompto, todos os defeitos, todas as lacunas, todos os deslizes que o inquam". Nós todos sabemos, entretanto, que Euclydes foi um torturado pela phrase, assim como sabemos da difficuldade tremenda que tinha em redigir, como uma das caracteristicas mais expressivas de sua timidez. Escrevendo para si, em pequenos cadernos de apontamentos pessoaes (na Bibliotheca do Instituto Historico ha um caderno de Euclydes para proval-o) a expressão era facil e corrente na sua penna, ao passo que a certeza da publicidade lhe emperrava a caneta entre os dedos, impedindo-lhe a apparente fluencia de factura que os seus escriptos publicados, no livro ou no jornal, nos communica. Eis porque duvido tanto da "improvisação" desse Diario, que outra coisa não é senão o proprio "Os sertões" em sua phase primeira, apenas sem a magnifica introducção que "A terra" representa, como estudo de nossa formação geologica ou que "O homem" significa como contribuição ás pesquisas ethnographicas das "sub-raças sertanejas do Brasil", conforme a expressão do autor na "nota preliminar", de 901, de "Os sertões". Por signal que a mesma nota registra a confissão de que o livro inteiro se resumia, a principio, á historia da campanha de Canudos, o que prova, ainda mais, a minha supposição de que o Diario, é mesmo "Os sertões" em resumo. Esse facto bastaria para accentuar a importancia de "Canudos" da "Col. Documentos Brasileiros", da ed. José Olympio, não fosse a facilidade que um cotejo entre os dois livros nos permitte fazer para mostrar-nos como um completa o outro, já agora permittindo-nos uma explicação mais perfeita da obra-prima de Euclydes. Na impossibilidade de documentar, pagina por pagina, o que ha de commum em ambos, resumido num e ampliado no outro, e vice-versa, me parece sufficiente lembrar, além das paginas do Diario citadas no "Os sertões" (por signal não fazendo parte do volume que agora apparece sob o titulo "Canudos") a parte em que Euclydes traça o perfil militar de Tupy Caldas (pg. 585 do "Os sertões" e paginas 119 e segs. de "Canudos"), dramatizando-a, vigorosamente, na carta de 1.º de outubro (pg. 115).

Mas eu falei da timidez de Euclydes, como de uma face de seu temperamento, e é a essa timidez doentia que o seu biographo terá que se referir, para esclarecer o feitio desse homem que, não contando com o successo formidavel de seu volume, chegando mesmo a ausentar-se da cidade, no momento da sua publicação, declara, num canto de caderno intimo que "escreveu este livro para o futuro", levantando, elle mesmo, uma pista excellente para o estudo mais exacto de sua personalidade que esse "Canudos" faculta, em tantos e tantos trechos de authentica denuncia de um narcisismo immenso (entra constante dos temperamentos morbidamente reservados) que o seu estylo reflecte, a analyse de sua letra revela, certas de suas confissões justificam e muitos de seus gestos explicam (o incidente da missa, por exemplo, pg. 80).

Agora que a critica entre nós se orienta para o estudo vertical dos autores, como "pessoa", segundo os criterios scientificos mais modernos, como os ensaios de Lucia Miguel Pereira, Augusto Meyer e Peregrino Junior, sobre Machado de Assis, Eloy Pontes, sobre Pompéa e, ainda deste, (annunciado) sobre Euclydes, seria curiosa uma "explicação" desse estylo, dessa abundancia de detalhes, desse exagero do colorido, desse deslumbramento pela natureza, na obra do autor dos "Os sertões". Pois se essas pesquisas se impõem, de um lado, é interessante, de outro, notar-se a coincidencia entre os temperamentos de Sarmiento e Euclydes (cujas obras já foram approximadas até por um uruguayo, como Ildefonso Pereda Valdés — "Sintesis" Bs. As., n.º de setembro, de 928, pgs. 114 e segs.), uma vez que o sentido dos livros de ambos é identico, como são parallelas, por um nexo absolutamente notavel, as figuras de Facundo Quiroga e Antonio Conselheiro. Só que o primeiro era caudilho por uma especie de determinismo historico, digamos, ao passo que o outro, caudilho por determinismo psychologico como o demonstrou o proprio Euclydes, commentando os antecedentes do heroe de Canudos. Outro detalhe interessante e, a meu ver, digno de registro, no momento em que uma traducção de "Os sertões" apparece na Argentina, é como se em Euclydes a natureza é mais importante do que o homem, na analyse de phenomeno semelhante, na obra de Sarmiento, o homem supera aquella. O que nos autoriza a concluir, sem exagero, com Pereda Valdes, que "se "Os sertões" é um grande livro brasileiro, "Facundo" é um grande livro americano".

O facto é que, em Euclydes, essa permanente attitude de deslumbramento, deante da terra, antes de uma posição meramente intellectual, me parece depoimento de uma natureza estranha e mystica, daquelle mysticismo naturalista que levou São Francisco (em funcção de sérios disturbios psychicos, conforme observam os seus biographos mais recentes) a estabelecer uma especie de "partido" poetico já estudado entre nós pelo sr. Agripino Grieco, muito embora sem detalhar, devidamente, como a influencia dessa corrente veiu até nós, do seculo XIII até hoje. A observação é tanto mais justa quanto sabemos que Euclydes só é realmente estupendo quando, mesmo não versejando, faz poesia nas suas descripções admiraveis ("resurreição da flora", "o sertão é um paraiso", "manhãs sertanejas", paginas 45, 47 e 48, respectivamente, ed. da Livraria Fco. Alves, 1933 de tantos paragraphos dos "Os sertões", equivalentes a verdadeiros poemas em prosa. E não ha duvida que a poesia foi um meio natural de expressão, em Euclydes. Quando o scientista silencia, em sua penna, é sempre para ceder a palavra ao poeta. E ainda agora, folheando alguns jornaes da época em que elle morreu, por simples curiosidade de verificar o que disseram os contemporaneos daquelle que se fôra em circumstancias tão dramaticas, encontro, na primeira pagina da "Gazeta de Noticias", de 17-8-909 (precisamente dois dias após os tragicos acontecimentos de 15) um retrato de Euclydes offerecido a Coelho Netto, com uma dedicatoria mais ou menos rimada em versos brancos:

Meu caro Coelho Netto,
Felizmente,
esta physionomia,
de onde ressalta rispida expressão,
da face de um tapuya, espantadissima,
has-de achal-a bellissima...
Porque saberás ver, nitidamente,
com os raios "X" da tua fantasia,
o que os outros não vêem: um coração".

Poderá parecer exagero de analyse ou de desejo de "descoberta", poderá parecer excesso de imaginação, poderá parecer partipris de critica tendenciosa, poderá, emfim, parecer tudo o que quizerem, mas, para mim, essa preoccupação de mostrar um coração onde os outros não vêem já é trahir qualquer coisa de muito occulta, por conta da qual deve correr "um drama" qualquer, facilmente presumivel. Isto porque (ainda uma caracteristica dos timidos, se gun- de Maranon e Leon Bopp, ambos analysando Henrique Frederico Amiel) a ousadia paradoxal de que são dotados os timidos, em geral terrivelmente orgulhosos, é essa mania de insistir, precisamente, na "bondade do coração". Esse orgulho timido, que o leva a commetter, em nome de uma serenidade apparente, os mais feios peccados do sexo (ninguem duvida mais, hoje em dia, que a timidez tem as suas raizes num disturbio sexual) só se compensa, exactamente, pela "bondade de coração" ou pelas demonstrações dessa bondade de que a timidez pathologica se vale, como "justificativa". O autor do "Journal intime" foi uma bella e typica illustração desses "symptomas", assim como me parece que, tambem, Euclydes da Cunha.

Em torno de sua vida privada ha um vasto anecdotario, que só temo citar pelo desconhecimento de suas fontes. Entretanto, dois gestos de Euclydes, pelo menos, de expressiva ousadia, provam um "lado" das affirmações que venho sustentando. Refiro-me, primeiro, á sua conhecida attitude de rebeldia, deante de uma alta patente militar, quando estudante, atirando a espada aos pés do ministro da Guerra para vivar á Republica. Segundo, o desembaraço quasi [illegible] (e não apenas ousado) com que, num encontro de primeira vista, resolveu declarar-se áquella que, um anno mais tarde, se tornou sua esposa. Este ultimo "documento", que me parece importantissimo, no sentido em que o cito, me foi narrado pelo sr. Antonio Simões dos Reis, que, como o sr. Francisco Venancio Filho, é "doutor" em tudo o que se refirá á Euclydes e, até certo modo ou de todos os modos, o auxiliar imprescindivel e necessario do sr. José Olympio na pesquisa dos ineditos de Euclydes que o ultimo se propuz editar. Porque é no sr. Simões que se deve a exhumação das cartas que constituem esse "Canudos", como a elle ficaremos devendo, dentro em breve, a publicação de um volume completo da correspondencia de Euclydes.

No dia 16, após a proclamação da Republica, levado por um primo do general Solon Ribeiro, Euclydes tenta, por intermedio daquelle, o seu reingresso no Exercito. Nesse mesmo dia, foi apresentado á então sta. Anna Ribeiro, a quem, sem mais nem menos, ao sahir, deixa um bilhete de amor, talvez o primeiro bilhete de amor redigido por Euclydes, nos seguintes termos: "Saninha — entrei nesta casa com a imagem da Republica e parto com a tua no coração".

Do que sei do Euclydes intimo, sua vida sempre oscillou entre o sentido desses dois extremos, dessas duas alternativas constantes em seu caracter: isto é, a insolencia aggressiva, de uma parte, a ousadia gentil, vamos dizer assim, de outra. E, sobretudo isso, a auto-proclamação da bondade de um coração enorme, capaz de acceitar e de explicar todas as coisas, conforme me informa um amigo do morto. O retrato que Bertha Vadier nos traça da physionomia moral de Henrique Frederico Amiel não é diverso. Eis porque recebi, com vivo enthusiasmo, a noticia de que a senhora Anna de Assis prepara, neste momento, as suas "memorias", dentro das quaes haveremos de encontrar o que nos falta para o conhecimento do que eu chamaria "phenomeno Euclydes da Cunha". Porque o grande caso é que, quasi trinta annos após o seu desapparecimento do convivio dos homens, continuamos perplexos ante o mysterio dessa vida que deve ser, necessariamente, a chave da interpretação de uma obra admiravel demais para ser producto de uma natureza commum. E, emquanto não apparecer as "memorias", o ensaio de Eloy Pontes e o que ha esquecido de Euclydes no fundo das Bibliothecas (inclusive o admiravel estudo sobre a poesia de Castro Alves, onde Euclydes se revela um agudo commentador dos problemas de esthetica) contentemo-nos em amal-o como o estylista que foi, o artista genial que soube ser e até mesmo o homem que, talvez, não tenha podido se realizar integralmente, para sublimar-se nesse monumento da literatura brasileira, que é "Os sertões". Pois tratando-se de um genio, tanto faz que o acceitemos sem discussão, como o discutamos, antes, para amal-o depois. Gide, acceitando Dostoievsky, ou Freud, dissecando Da Vinci, não conseguiram augmentar ou diminuir a grandeza da obra do romancista russo ou do pintor italiano. Pois toda obra de arte, digna desse nome, é um acto de humanidade que não se destruirá jamais, apesar dos homens ou apesar das épocas, como para provar o que ha de divino e de eterno no espirito das creaturas.

Remessa do livro: Candelaria, 92.

DEPOIS DE 1933...

A literatura allemã e o nacional-socialismo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A VELHA tendencia, que sempre levou a Allemanha a considerar a literatura como um serviço publico, se veiu, de mais em mais, aggravando nestes ultimos tempos, bafejada, em tudo e por tudo, pelo nacional socialismo. O grupo de intellectuaes que, com o advento de Hitler, não partiu em busca de climas mais amenos, se viu transformado em patrimonio nacional.

Já não me lembra mais onde encontrei a traducção de um manifesto, publicado no "Volkischen Beobachter", de Maio de 1933, no qual se lia, entre outros mandamentos: "Não deve haver mais um só artista cujas obras sejam creadas senão pela nação e para a nação. O artista que se furtar a este objectivo deve ser perseguido como inimigo da nação".

Qual será, porém, e é uma pergunta que occorre naturalmente, qual será o valor literario das obras nascidas sob esta imposição? Os livros de um Hans Grimm, de um Albert Shaeffer, de um Emil Strauss, todos elles typicamente allemães, obedecem á noção de que: "escrever é, antes de mais nada, dar plena consciencia de si propria á patria allemã", mas não vão muito além das fronteiras... Os escriptores de repercussão universal são, justamente, aquelles que, judeus ou não, se encontram no exilio: Heinrich e Thomas Mann, Alfred Kerr, Joseph Roth, Doblin, e tantos outros. Klaus Mann, ao fundar em Amsterdam "die Sammlung", revista literaria que passou a contar, entre os seus collaboradores, com os mais brilhantes exilados, centralizou esta literatura de emigração que se destaca entre todas as outras, no mundo dos intellectuaes.

Insistindo sobre o velho thema do "énracinement", tão caro a Barrès, o nacional-socialismo insurge-se contra o que já Arndt chamava o "Judisches Weltburgertum" (o cosmopolitismo judeu). Forma-se uma cultura de isolamento. A autocracia intellectual, a par com a autocracia industrial e commercial, faz com que as traducções se tornem de mais em mais raras. A Allemanha que, na época dos grandes classicos, introduziu a traducção no dominio da historia literaria, seguindo as suas tendencias de então, nitidamente cosmopolitas, de 1933 para cá talvez seja o paiz em que menos se trabalha neste sentido.

Aliás, a impressão de que ha uma real e notavel decadencia, do ponto de vista literario, na Allemanha nazista, já se acha bastante generalizada para que seja necessario insistir. Venho de ler uma pequena critica sobre um recente livro de Albert Rivaud, "Le relèvement de l'Allemagne", no qual, ao que parece, o autor não se mostra nitidamente anti-Hitlerista, mas deixa escapar esta pequena observação: "La technique apparait singulièrement puissante et la discipline aussi, et voilà les elements d'un triomphe matériel possible,mais le cerveau se rétrécit".

No "Les Nouvelles Littéraires", de 9 de julho ultimo, commenta-se a admiração de Hitler por Rilke, cujo busto, apresentado numa exposição de Munich, foi logo adquirido pelo Fuhrer, admiração esta que, segundo o chronista, se attribuiria melhor a motivos politicos que a motivos literarios. "Rilke, nascido em Praga, poeta de lingua allemã, de nacionalidade tcheca, não é, com effeito, um destes allemães dos Sudetos aos quaes o governo allemão vem testemunhando, de certo tempo a esta parte, sua solicitude?", indaga, com uma pontinha de malicia. Indago eu:

— Por onde andará o busto de bronze? Num dos frios salões do Reichskanzler, talvez... E quem sabe se na mystica placidez daquelle rosto sereno o Fuhrer não lerá uma reprovação muda, nos seus momentos de solidão...

EDYLA MANGABEIRA

«VIDAS SECCAS»

RUBEM BRAGA

EU conheço o quarto onde Graciliano Ramos escreveu o romance "Vidas Seccas", e sei mais ou menos a situação em que elle o escreveu. Essa situação determinou a propria estructura do romance. Tem, portanto, a sua importancia para o publico.

Quem lêr no romance logo repara. Cada capitulo desse pequeno livro dispõe de uma certa autonomia, e é capaz de viver por si mesmo. Póde ser lido em separado. E' um conto. Esses contos se juntam e fazem um romance. Graciliano não fez assim por recreação literaria. Fez por necessidade financeira. Ia escrevendo e ia vendendo o romance a prestação. Vendeu varios contos. Alguns capitulos elle fez de maneira a poder rachar no meio. Foi collocando aquillo a varejo, em nosso pobre mercado literario. Depois vendeu tudo por atacado, com o nome do romance.

Quasi tão pobre como o Fabiano, o autor fez assim uma nova technica de romance no Brasil. O romance desmontavel.

Mas isso é o que tem menos importancia. Importante é o fundo desse romance, o seu grande valor, o seu grande equilibrio. Conta-se a historia interna e a historia externa de um homem e sua pequena familia. E a paizagem? E a sociedade? Para ver essas coisas o autor não precisa sahir de dentro da pequena familia. Conhece que a paizagem, para um sertanejo como esse Fabiano, não tem apenas uma influencia transcendental ou um sentido decorativo. Tem uma importancia immediata. A paizagem é uma questão de vida ou de morte. O inverno e a secca. Para o sr. Rubem Braga, de Cachoeiro do Itapemirim, a paizagem é um quadro, e fornece apenas indicações miúdas. A influencia da terra sobre elle é fraca, distante, lenta. Para Fabiano a paizagem dá ordens. Elle depende estrictamente della.

Quanto á sociedade, ella está contada dentro do proprio Fabiano. E vista, naturalmente, do ponto de vista delle. Um patrão que rouba nas contas e dá ordens berrando. E o governo, representado por um fiscal da Prefeitura, que dá multas, e por um soldado amarello que pisa com sua botina reúna, na alpercata de Fabiano e o bóta na cadeia. Um patrão, um soldado, um fiscal. E pessôas da cidade, que sabem falar coisas que elle não entende. E, no mesmo plano delle, outros matutos com os quaes elle tambem não se entende. Se Fabiano fosse um operario ou mesmo trabalhasse numa plantação de café ou de cacáo, elle se sentiria numa classe, com irmãos de classe. E' um vaqueiro, que trabalha sozinho, isolado. Tão sozinho com sua pequena familia. Porque Fabiano não sabe falar. Porque Fabiano não sabe falar, Fabiano tambem não sabe pensar. E' um primitivo. A façanha do livro está nesse retrato interior de um primitivo. Como pensa esse homem que não sabe pensar! Sente as coisas de um modo grosso e ao mesmo tempo agudo, sente que é preciso pensar, entender as coisas. E pensa com esforço, penosamente, sentindo raiva dessa necessidade de pensar. Tem raiva do filho que começa a fazer perguntas, e começa a pensar e a querer obrigar o pae a pensar. Uma grande qualidade que o autor affirma nesse livro é a economia literaria. Economia rigorosa e honesta. Escreve bem, mas não escreve um só momento pelo prazer de escrever bem. Um estylo, quasi se póde dizer, funccional. Se elle tivesse qualquer phrase que só possa valer como phrase, evita tambem qualquer detalhe desnecessario.

Não se escraviza, assim, nem ao seu instrumento de trabalho nem á materia em que trabalha. Não faz inventarios de factos miudinhos e realistas para mostrar força de observação ou capacidade de detalhar. Pinta o que quer com os traços essenciaes, empregando apenas outros traços sufficientes para que o desenho não fique um schema nem uma planta, mas um verdadeiro desenho. A acção de seu livro está tão bem, tão commoda no seu estylo como Fabiano dentro de sua roupa de couro, um mecanico dentro de um macacão. Note-se que tanto uma roupa de couro de vaqueiro como um macacão não são roupas estheticas. O estylo de Graciliano é, antes de tudo, efficiente. E com esse estylo elle conta sobre Fabiano, a mulher, os filhos, a cachorra e a vida, coisas certas, profundas e bellas.

(Copyright da I. B. R.)

PROGRESSO FEMININO

16 annos de trabalho

O 16.º anniversario da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (9 de agosto), dá motivo para lembrar uma pequena escolha dos pontos principaes do trabalho realizado por esta associação: 1919: Bertha Lutz, concorrendo victoriosamente ao cargo de secretario do Museu Nacional, concorre para abrir o funccionalismo á Mulher, e funda a "Liga para a Emancipação Intellectual da Mulher". — 1920: O senador Justo Chermon apresenta o projecto do voto feminino no Senado. 1921: O deputado Juvenal Lamatrine, relator de um projecto de reforma eleitoral, destaca o voto feminino e apresenta um projecto em separado, dando direitos politicos aos brasileiros "sem distincção de sexo. — 1922: Berta Lutz representa o Brasil na Convenção Pan-Americana da Liga de Mulheres Eleitoras dos Estados Unidos, em Baltimore; de volta ao Rio, FUNDA A FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO. O Instituto da Ordem dos Advogados declara que o voto feminino é constitucional e opportuno. — 1927: O senador Juvenal Lamartine, eleito presidente do Rio Grande do Norte, com o voto feminino no seu programma, consegue a sua votação pela Assembléa Legislativa Estadual, sendo a primeira victoria politica feminista em paiz latino. — 1928: Os juizes eleitoraes de varios Estados alistam mulheres eleitoras, seguindo o exemplo do Rio Grande do Norte, na interpretação da Constituição. — 1929: A sra. Alzira Soriano é eleita prefeita de Lages, no Rio Grande do Norte, sendo a primeira prefeita da America do Sul. — 1930: Os senadores Adolpho Gordo, Aristides Rocha, Antonio Muniz e outros, defendem o voto feminino no Senado, sendo approvado em 2.ª discussão. — 1931: A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino promove o 2.º Congresso Internacional Feminista. A sra. Maria Eugenia Celso é nomeada para representar o Brasil officialmente neste Congresso.

O chefe do Governo Provisorio, dr. Getulio Vargas, acceita as conclusões do Congresso e promette o voto feminino á Federação. — 1932: O voto feminino torna-se extensivo a todas as mulheres do Brasil pelo Codigo Eleitoral. A dra. Bertha Lutz faz parte da Commissão do Ante-Projecto da Constituição; apresenta suggestões sob a forma de 13 Principios Basicos. Funda-se a Liga Eleitoral Independente como orgão eleitoral do movimento feminista. — 1933: Numerosas propostas de Bertha Lutz são incorporadas ao Ante-Projecto da Constituição. Bertha Lutz faz parte da delegação official brasileira á Conferencia Internacional Americana de Montevidéo, onde consegue o voto da Conferencia de que sejam incluidas delegadas femininas nas representações ás futuras Conferencias Pan-Americanas officiaes; e medidas assecuratorias da intervenção feminina na fixação das condições de trabalho da Mulher. — 1934: São incluidas na Constituição as seguintes emendas, propostas por Bertha Lutz e defendidas pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino: creação de Conselhos Technicos (art. 103), igualdade de direitos sem distincção de sexo (art. 106); a nacionalidade da Mulher; voto e elegibilidade da Mulher (art. 108); as garantias individuaes (art. 113); a organização da vida economica (art 115); a prohibição da usura (art. 117); a organização do trabalho, prohibição de differença de salario por motivo de sexo ou estado civil (art. 121); a segurança economica, minimo de bem-estar, descanço; a preferencia feminina para os assumptos referentes á maternidade, infancia, trabalho feminino, e lar (art. 121-3); amparo á maternidade (art. 138); protecção da juventude contra exploração; isenção feminina do serviço militar (art. 163); direito da Mulher aos cargos publicos (art. 168) e licença remunerada para fim de maternidade (art. 170); etc. — 1935: Deputadas femininas ás assembléas constituintes estaduaes; As Constituições de todos os Estados reconhecem expressamente no seu territorio os direitos politicos e individuaes garantidos pela Constituição, o exercicio dos cargos publicos, etc. Nos Estados com filiaes activas da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e deputadas feministas, são votadas todas as emendas que interessam á Mulher. A deputada Maria Luiza Bittencourt assegura representação feminina no Conselho de Assistencia Social; a deputada Lilly Lages assegura 3% das rendas do Estado (Alagoas) para assistencia á Maternidade; as sras. d. Leontina Licinio Cardoso e d. Zoraima de Almeida Rody nomeadas consules e a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça representa o Brasil officialmente no Congresso da Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino. — 1936: A sra. Ilka Ruas é nomeada directora do Departamento de Instrucção Publica no Estado do Rio, e a sra. Lydia de Oliveira do Departamento do Trabalho, no mesmo Estado. As sras. Alanita Diniz Gonçalves e Heloisa Rocha são nomeadas conselheiras technicas do Brasil á Conferencia do Trabalho de Santiago, e da Sessão Plenaria do Bureau Internacional do Trabalho em Genebra. A dra. Bertha Lutz é empossada como deputada federal. Reune-se o 3.º Congresso Nacional Feminino, sendo a sra. d. Jeronyma Mesquita nomeada delegada do governo, e a sra. Maria Sabina de Albuquerque, que percorrera os Estados do Norte, para preparar a Convenção, relata o Historico da Federação. — 1937: Preparação de um novo plano de trabalho pratico. Fundação de novas filiaes. — 1938: Collaboração no Conselho Social e em outras organizações, etc.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino começa cada novo anno da sua actividade com novas tarefas; e commemora tambem o seu 16.º anniversario com o programma de trabalhar pelo progresso da Mulher brasileira, e do Brasil.

LEONTINA LICINIO

Idyllio na Selva

O Plaza vae continuar exhibindo "Idyllio na selva", um primoroso film colorido interpretado por Dorothy Lamour, Ray Milland e Lynne Overman

A julgar pelo que dizem os fans, e mesmo pela critica dos homens de **metiér,** nunca houve na cinematographia uma dupla artistica que apresentasse maiores attractivos do que a formada por Dorothy Lamour e Ray Milland. Seu mais recente film "IDYLLIO NA SELVA", verdadeira e excepcional obra prima do "technicolor", reaffirma e dilata a fama que os dois actores conquistaram em "A Princesa da Selva", o primeiro film em que apparecem juntos.

O papel que a encantadora Dorothy interpreta em "IDYLIO NA SELVA", — o film sensacional que o Plaza vae continuar exhibindo na proxima semana, é de uma moça de raça branca criada entre os nativos do archipelago malaio, e que é considerada por elles uma deusa de grande poder sobrenatural.

Como se vê, o papel presta-se admiravelmente para que a seductora moreninha de personalidade magnetica deslumbre os nossos olhos com o espectaculo de sua belleza tropical, o que é admiravelmente realçado pela magia das côres naturaes.

LETRAS ALHEIAS

MAUROIS, MESTRE DO ESPIRITO

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANDRE' MAUROIS, mestre do espirito? Talvez não lhe possamos negar o titulo, embora devamos fazel-o com reservas. Máo mestre em ARIEL, pela incontida apologia, que neste livro se contém, do desbordamento romantico no amor, mestre um tanto perigoso em DISRAELI, pelo veneno de ambição excessiva que inocula na alma inexperiente dos moços — Maurois, comtudo, em pequenino volume agora apparecido numa collecção popular sob o titulo de A JUVENTUDE EM FACE DO NOSSO TEMPO, anda beirando as praias serenas de sabedoria de um verdadeiro magisterio espiritual.

O volumezinho, antes de tudo mais, é delicioso. Delicioso pelo frescor de juventude, notavel num homem que já attingiu os cincoenta annos de idade, de que nos dá testemunho. Delicioso pela variedade dos themas que aborda, em velocissima carreira através dos mundos da intelligencia. E delicioso, ainda, pela perfeita simpleza e despretenção com que, sem fazer praça de nenhuma erudição formidavel, penetra o escriptor em regiões difficeis do pensamento e da vida.

No 1º capitulo do opusculo - "Estamos acaso deante de um mundo novo?" — caracteriza Maurois a physionomia do nosso tempo com precisão admiravel. Sim, concede elle, estamos numa época que apresenta, mais do que outras, certo aspecto de novidade. Não estamos, porém, deante de um mundo completamente diverso dos que foram vividos pelos nossos antepassados. "A historia dos homens é feita de periodos de estabilidade e periodos de transformação. Ora, a humanidade grimpa penosamente uma encosta durissima: ora, attinge um patamar, e pode andar a passo mais leve e respirar mais facilmente". Epocas de estabilidade, relativamente ephemeras: o Imperio Romano, a Idade Média, o tempo de Luiz XIV, a éra burgueza de 1850 a 1914. Deu-se, porém, que esses quatro mundos tão vigorosos bruscamente ruiram ou lentamente se dissociaram, abrindo logar a phases inteiras de inquietação e desequilibrio. Quasi sempre, por effeito de invenções inesperadas.

"De cada vez que a invenção de methodos mais efficazes, de ferramentas mais perfeitas ou de armas irresistiveis vem transformar o formigueiro humano, as formigas, que nós somos, devem reconstruil-o segundo um novo plano que tenha em conta as novas condições". Aqui accrescenta Maurois, dando mostra de um confiante optimismo que, por mim, tanto estimo: "é preciso dizer immediatamente (porque isto faz socegar) que de cada vez (até o dia de hoje) ellas o têm conseguido após um periodo de transição mais ou menos longo".

O que acontece comnosco, é que estamos vivendo, neste momento, um desses periodos de transição e de desordem. Como consequencia das invenções prodigiosas dos cem ultimo annos escoados.

Taes invenções, quasi inacreditaveis, resultaram, momentaneamente, pelo menos, numa carencia de intelligencia. Em face da surprehendente multiplicidade de aspectos e problemas novos que as invenções suscitaram, o espirito humano flecte lamentavelmente. O homem de hoje é infinitamente menos bem informado sobre os negocios do mundo do que o homem da idade média. O da meia idade tinha necessidade de conhecer os negocios de sua corporação, de sua cidade, e os conhecia perfeitamente. O do nosso tempo quer ter uma opinião sobre a Russia, sobre a experiencia Roosevelt, sobre as intenções do Japão, assumptos sobre os quaes tudo ignora. A multiplicidade dos contactos exila de nossa vida a seriedade. As crianças lêm menos do que as de outróra, porque, habituadas a receber inteiramente promptas as suas imagens, o esforço as fatiga e entedia. "Só o esforço, relembra Maurois, forma o espirito". Na desordem presente, o espirito desfallece.

"Talvez uma crise economica — reflecte com alguma amargura o pensador — nos venha a garantir, com o condemnar-nos á pobreza, a salvação da intelligencia". Mas a esta meditação melancolica, a juvenilidade persistente do seu espirito oppõe immediatamente outros motivos de esperança: "Quem sabe se, pelo contrario, ser-nos-á possivel servirmo-nos desses meios novos para propagar a cultura? O cinema, forma contemporanea da arte popular, poderá tornar-se, acaso, uma arte efficaz e profunda? Despertará elle um dia grandes e nobres emoções, como tão longamente o fizeram o theatro e o romance? Ha uma poesia da vida moderna? Que deve ser, neste mundo novo, o ensino?" Estas e outras perguntas dirige-as a si mesmo o pensador, para em seguida, nos capitulos subsequentes do opusculo, propor-lhes respostas optimistas e saudaveis.

O capitulo segundo se desenvolve justamente sobre o conceito de poesia da vida moderna, e nelle Maurois nos offerece uma luciliante pagina de esthetica. Altamente curiosas e suggestivas algumas de suas illações a respeito, por exemplo, da poesia. "O poeta é o homem que faz ou que refaz o universo. Quer se trate do universo material ou do universo moral, o espectaculo que se offerece aos homens, logo que tentam ordenar seu pensamento é o de um chaos que precisam reconstruir. Considerae o mundo dos sentimentos. Seres innumeraveis vos rodeiam; são mysteriosos e inintelligiveis. Vossa propria alma é um conflicto sempre renovado de sentimentos, de doutrinas; vossa consciencia, uma corrente continua de sensações. Esse universo moral, para tornar-se intelligivel, deve ser construido, e o proprio universo physico é, para o sêr primitivo (e nós todos começamos a vida como sêres primitivos), um chaos".

Ora, essa construcção necessaria, nós a effectivamos exactamente pelo rythmo, que é a essencia da poesia. "O poeta é o sêr que refaz o universo ordenando-o... O espirito pede ao poeta uma ordem, mas deseja que essa ordem seja imposta ao mundo real, ás paixões verdadeiras e confusas, ao chaos. Em outros termos, o espirito anhéla por uma mistura de loucura e de belleza, uma loucura dominada por uma forma". Dir-se-ia que o biographo illustre se perde aqui em pura cogitação metaphysica, no máo sentido da expressão. Mas, em verdade, levanos ao centro de profundo problema, se penetrarmos inteiramente o sentido da analyse que desenvolve. O que, em summa, elle quer suggerir, no que ficou citado e no contexto do capitulo, é que a sensação de que estamos perdidos vem apenas de ainda não havermos posto em adequação a nossa receptividade intellectual e a nossa total sensibilidade com a multiplice realidade nova do presente, pela imposição, a esta (fôra melhor dizer: pelo descobrimento, nesta) de profundos e soberanos rythmos.

Nós hoje nos queixamos dos males que provocaram as grandes invenções modernas. Mas occorre que "em todos os tempos os homens tiveram a idéa do perigo das invenções modernas e a desconfiança do presente", á qual correspondeu sempre uma ingenua idealização do passado.

"Sempre os homens idosos attribuiram ás invenções novas, perigosas e culpaveis, o "máo genio" da juventude, e sempre predisseram que taes mudanças provocariam a ruina do genero humano. Possuimos satyras sobre os ruidos da Roma moderna ao tempo de Augusto, sobre os ruidos do Paris moderno do tempo de Luiz XIV. Penso que mesmo em Thebas e Memphis houve sabios a se queixarem da vida moderna.

Toda nova invenção perturbou necessariamente um equilibrio estabelecido, porque é preciso um certo tempo para a adaptação do homem á invenção. E' provavel que, quando foi inventado o machado de silex, tenham conhecido os homens desse tempo uma crise de desemprego. E sem duvida cada uma dessas crises levou os homens a temerem que estivesse terminado o grande e bello periodo da civilização humana, de maneira que, afóra em alguns raros momentos de estabilidade classica, aliás ephemeros, sempre duvidaram, os homens, de sua época".

Depois de desenrolar estas fecundas e livres considerações, — unindo, aliás, ponta á ponta, a blague saborosa (como a do "chômage" do tempo da pedra) á reflexão mais grave, Maurois nos declara que, para elle, em vez de havermos chegado a um termo, estamos, pelo contrario, bem no começo da historia dos homens. Ha, portanto, ainda muito que fazer, que sonhar e crear.

"Devemos concluir — escreve elle, voltando ao seu pensamento central, — que seria erro imaginarmos a poesia de nosso tempo como empobrecida por uma civilização de typo novo. Direi, pelo contrario, que tudo o que enriquece o espirito do homem ao mesmo tempo lhe dá meios de enriquecer, de reforçar, de reanimar, a sua visão poetica do universo. E' possivel que a vida que levamos seja dura e difficil, é possivel que a adaptação á civilização industrial nos traga ainda longo periodo de difficuldades e mesmo de desgraças, mas se o mundo moderno nos parece hoje inintelligivel, chaotico, inaprehensivel é justamente porque espera que seus artistas o recrêem. E elles o farão".

* * *

Bem sei que ha enormes restricções a fazer-se a esta sabedoria da qual está ausente, pelo menos na apparencia, o pensamento de Deus. Isto, não obstante, ha um forte succo nutriente em todas as considerações de Maurois neste opusculo. Devo advertir, aliás, que mal pude suggerir, no presente artigo, a riqueza toda do ensaio, que nos revela um Maurois de kilate mais fino e de alma mais profunda do que o das biographias que todo o mundo conhece.

T. S.

Assumptos Psychicos

O valor dos negros do Brasil

SEMPRE constituiu motivo de estranheza, para a comprehensão dos povos europeus, o facto de se terem revelado verdadeiros espiritos de escól entre os homens de côr preta nascidos no Brasil, cuja projecção por vezes ultrapassou as fronteiras da patria, para despertar a admiração das raças mais civilizadas. Não nos arriscamos a citar nomes, na introducção que estamos fazendo a uma das luminosas mensagens que o espirito de Humberto de Campos nos transmittiu do Além, pelo receio que temos de omittir valores de primeira plana. Elles ahi estão, porém, consagrados nas paginas mais brilhantes da Historia do Brasil, desde as origens mais remotas até aos nossos dias, com um papel de marcado relevo nas campanhas da Abolição e Independencia, e em todos os sectores da politica nacional. Eis o que sobre o assumpto nos transmittiu aquelle antigo escriptor, através do medium Francisco Candido Xavier:

"Sob o dominio hespanhol, Portugal soffreu todas as consequencias da sua desidia e da sua imprevidencia. A Hespanha guardava o sceptro de um imperio resplandecente e maravilhoso. As suas frotas poderosas cobrem as aguas de todos os mares, carreando os thesouros do Mexico e do Perú, do Brasil e das Indias, os quaes faziam affluir para Madrid a mais elevada percentagem do ouro do mundo inteiro.

Até hoje, commenta-se com espirito a phrase celebre de um monarcha francez que desejava conhecer a disposição testamentaria de Adão, pela qual os hespanhoes haviam herdado todas as riquezas do mundo.

A esse tempo, a terra do Evangelho não é mais conhecida pelo nome suave de Santa Cruz. A' força das expressões communs dos negociantes que vinham buscar as suas fartas provisões de páu-brasil, o seu nome se prende agora ao privilegio de suas madeiras. Os missionarios da colonia protestaram contra a innovação adoptada, mas as phalanges do Infinito sanccionam a novidade, imposta pelo espirito geral, considerando as terriveis crueldades commettidas na bahia de Guanabara, em nome do mais suave dos symbolos. A sancção de Ismael á escolha da nova expressão o' 'ectivava resguardar a patria do Cruzeiro dos perigos da Inquisição que, na Europa, fomentava os mais hediondos movimentos, em nome do Senhor.

A situação, no Brasil, sob todos os pontos de vista, como a da metropole portugueza, era dolorosa e cruel, embora governado por funccionarios de Lisboa, segundo as combinações estipuladas na Peninsula.

A raça vermelha e a raça negra soffriam toda sorte de humilhações e de vexames. Os indios procuravam o norte, em busca dos seus amigos francezes que, expulsos do Rio, por Mem de Sá, concentravam as suas actividades no Maranhão, onde pretendiam fundar a França equinoxial, preoccupando seriamente as autoridades da colonia. E a situação geral era a mais deploravel. Ismael e seus abnegados collaboradores soffrem intensamente nos seus trabalhos arduos e quasi improficuos, no sentido de organizar o instituto sagrado da familia, nas florestas inhospitas, onde os brancos não desejavam considerar as leis humanas ou divinas, na sua condição de superioridade.

Aos céos ascendem os afflictivos appellos dos obreiros invisiveis:

— "Senhor — exclama Ismael, nas suas preoccupações — estendei até a nós o manto de vossa infinita misericordia... Enviae-nos o soccorro das vossas benções divinas, para que as nossas vozes sejam ouvidas pelos espiritos que aqui procuram edificar uma patria nova... Nosso coração se commove, ante os quadros deploraveis que se deparam ás nossas vistas... Por toda parte, são os infortunios das raças flagelladas e soffredoras..."

Todavia, uma voz suave e dôce lhe responde do Infinito:

— "Ismael, nas tuas obrigações e nos teus trabalhos, considera que a dôr é a eterna lapidaria de todos os espiritos e que o Nosso Pae concede aos seus filhos fardo superior ás suas forças, nas lutas evolutivas. Abriga ahi na sagrada extensão dos territorios do paiz do Evangelho, todos os infortunados e todos os infelizes. No meu coração ecoam as supplicas dolorosas de todos os seres soffredores que se agrupam nas regiões inferiores dos espaços proximos da terra. Agazalha-os no solo bemdito que recebe as irradiações do symbolo estrellado, alimentando-os com o pão substancioso dos soffrimentos depuradores e das lagrimas que lavam todas as manchas da alma... Leva a essas collectividades espirituaes, sinceramente arrependidas do seu passado obscuro e delictuoso, a tua bandeira de paz e de esperança e ensina-lhes a lêr os ensinamentos da minha doutrina, nos codigos dourados do soffrimento..."

Ismael sente que luzes compassivas e misericordiosas lhe visitam o coração e espirito, com os seus companheiros, em busca dos planos da erraticidade, mais proximos da terra. Ahi se encontram antigos batalhadores das guerras das cruzadas, senhores feudaes da idade media, padres e inquisidores, espiritos rebeldes e revoltados, perdidos nos caminhos cheios de treva das suas consciencias polutas. Mas o emissario do Senhor desdobra, nessas grutas de soffrimento, a sua bandeira de luz como uma estrella dalva, assignalando o fim de uma profunda noite.

— "Irmãos — exhorta elle, commovido — até ao coração do Divino Mestre ecoaram os vossos appellos de soccorro espiritual. Da sua esphera de suaves arrebóes crystallinos, ordena a sua misericordia que as vossas lagrimas sejam enxugadas para sempre. Um ensejo novo de trabalho, apresenta-se para a redempção das vossas almas, desviadas nos desfiladeiros do remorso e do crime... Ha uma terra nova, onde Jesus implantará o seu Evangelho de caridade, de perdão e de amor indefiniveis. Nos seculos futuros essa patria generosa será a terra da promissão para todos os infelizes. Dos seus celeiros inesgotaveis, sairá o pão de luz para todas as almas; mas, ha necessidade de nos voltarmos para o seu sólo virgem e exhuberante, construindo as suas bases com os nossos sacrificios e com os nossos devotamentos. Ali encontrareis, no carreiros asperrimos da dôr que depura e santifica, a porta estreita para o céo de que nos fala Jesus, nas suas lições divinas. Aprendereis, no livro dos padecimentos salvadores, a gravar na consciencia os sagrados paragraphos da virtude e do amor, na epopéa de luz da solidariedade na expiação e no soffrimento. Sabeis que todas as acquisições da philosophia e da sciencia terrestres são flores sem perfume ou luzes sem calor e sem vida, quando não se tocam das claridades do sentimento. Aquelles de vós que desejarem o supremo caminho, venham para a nossa officina de amor, de humildade e redempção...".

E ahi, nas estradas escuras e tristes da angustia espiritual, viu-se então que phalanges immensas, ansiosas e extasiadas, avançavam com fervorosa coragem para as clareiras abertas naquella mansão de dôr e de sombras. Todos queriam, no seu testemunho de agradecimento, beijar a bandeira sacrosanta do mensageiro divino. O seu emblema — "Deus, Christo e Caridade" — refulgia agora nas penumbras, illuminando todas as coisas e clarificando todos os caminhos. As esperanças reunidas daquelles seres infortunados e soffredores faziam a vibração de luz que então aclarava todas as sendas e abria todos os entendimentos para a comprehensão das finalidades das determinações sublimes do Alto.

Essas entidades evoluidas pela sciencia, mas pobres de humildade e de amor, ouviram os appellos de Ismael e vieram construir as bases da terra do Cruzeiro. Foram ellas que abriram os caminhos da terra virgem, sustentando nos hombros feridos o peso de todos os trabalhos. Nesse filão de claridades interiores, buscaram as perolas da humildade e do sentimento, com que se apresentaram mais tarde a Jesus, no dia de sua redempção e de sua gloria.

Foi por isso que os negros do Brasil se encorporaram á raça nova, constituindo um dos baluartes da nacionalidade, em todos os tempos. Com as suas abnegações santificantes e com os seus prantos abençoados, fizeram brotar as alvoradas do trabalho, depois das noites primitivas. Na Patria do Evangelho têm elles sido estadistas, medicos, artistas, poetas e escriptores, representando as personalidades mais eminentes. Em nenhuma outra parte do planeta alcançaram ainda a elevada e justa posição que lhes compete, junto das outras raças do orbe, como acontece no Brasil, onde vivem nos ambientes da mais pura fraternidade. E' que o Senhor lhes assignalou o papel na formação da terra do Evangelho e foi por esse motivo que deram, desde o principio de sua localização no paiz, os mais extraordinarios exemplos de sacrificio á raça branca. Todos os grandes sentimentos que nobilitam as almas humanas foram por elles demonstrados, e foi, ainda, o coração delles dedicado ao ideal da solidariedade humana, que ensinou aos europeus a lição do trabalho e da obediencia, na communa fraterna dos Palmares, onde não existiam nem ricos nem pobres e onde resistiram, com o seu esforço e com a sua perseverança, por mais de setenta annos, escrevendo com a morte pela liberdade o mais bello poema dos seus martyrios nas terras americanas.

Por toda parte no paiz, ha um ensinamento caridoso do seu resignado heroismo e foi por essa razão que a terra brasileira soube reconhecer as suas abnegações santificadoras, encorporando-os definitivamente á sua grande familia, de cuja direcção muitas vezes participam, sem jámais esquecer o Brasil de que os seus maiores filhos se criaram para a grandeza da patria, no generoso seio africano. — Humberto de Campos".

BIBLIOGRAPHIA

A EVOLUÇÃO ANIMICA de GABRIEL DELANNE

Entre as personalidades marcantes que no seculo passado estiveram encarnadas na terra com a missão de ajudar a implantação do Espiritismo entre os homens, e consequentemente, a liberdade espiritual da humanidade terrena, antes tão arraigada a preconceitos e dogmas obsoletos, — é de justiça destacar Gabriel Delanne, o autor de "Evolução Animica", e de mais seis obras de mérito. Pode, mesmo, dizer-se que a Delanne coube a missão espinhosissima de analysar o Espiritismo á luz da sciencia, sob seus multiplos aspectos, para concluir, como de facto concluiu o grande scientista, que a alma humana evolue ininterruptamente através de suas mais variadas formas, desde a imperceptivel monera até ao grão maximo da perfectibilidade. A Livraria da Federação acaba de expor á venda a "Evolução Animica" magnificamente traduzido pelo senhor M. Quitão, onde o autor examina de modo exhaustivo, mas sobremodo attraente e ao alcance de todas as intelligencias, o que somos, donde procedemos e para onde caminhamos, segundo as leis physiologicas que nos regem.

SYLVIO ROBERTO

A ROSA DO ADRO

Uma scena de "Rosa do Adro", o grande film portuguez

JA' ha no Rio uma grande espectativa pela estréa de "A Rosa do Adro", que o cinema Broadway vae exhibir muito breve, e essa espectativa é aliás legitima, não só devido á popularidade alcançada pelo romance de onde foi o film extrahido, como tambem por causa do exito magnifico que elle obteve na Europa, onde foi considerado com muita razão o melhor film portuguez.

Um dos "sets" mais interessantes dessa admiravel producção é a "Canção das duas respostas", cujos versos foram compostos por Silva Tavares, sobre musica da autoria de Affonso Corrêa Leite.

Trata-se de um desafio á viola, chefiado pelo popularissimo Costinha, o artista que o Rio applaudiu durante muitos annos, não só em theatros como em espectaculos de variedades. Num delicioso ambiente typico, de uma residencia abastada de aldeia, estão reunidos os aldeões, formando um scenario de grande belleza, já pelo aspecto natural, já pela perfeita collocação dos artistas.

E então, á pergunta em verso, formulada por um dos presentes, Costinha responde tambem em verso, e as suas replicas são engraçadissimas, fazendo rir a platéa.

Além dessa sequencia, magnificamente explorada, "A Rosa do Adro" é, do principio ao fim, uma pellicula que se recommenda pela montagem, pelos scenarios naturaes, pela verdade na reconstituição historica, pelo enredo forte, e pela optima interpretação a cargo de um elenco de escól, a cuja frente se encontram Maria Lalande, Elsa Rumina, Thomaz de Macedo, Oliveira Martins, Adelina Abranches e Costinha.

"A Rosa do Adro", por todas as suas qualidades e por ser um film que interessa tambem ao publico brasileiro, ha de ser um dos maiores successos do anno. As suas exhibições estão marcadas para breve, no cinema Broadway.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXXIV

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

A Gôta tem a sua causa "primeira" no corpo psychico ou no energetico, podendo ser classificada como uma psychocineose ou, simplesmente, como uma cineose.

São casos de todos os dias, na clinica, e podemos observar com segurança os resultados da therapeutica irradiada. Geralmente não impomos regimen alimentar muito rigoroso. A acção medicamentosa é energica e os resultados apparecem desde logo.

As formulas mais commummente empregadas são as seguintes, em que o medico poderá escolher uma, segundo o seu criterio:

v. b.

Diapiperazinacalomelanos 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.

Diasulfurcalomelanos 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.

Diacalomelanos 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.

Diaforminapiperazina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.

Diaforminacalomelanos 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.

Diapiperazina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.

Diasulfur 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;
v. b.

Diaphenolphtaleina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

BRINQUEDOS

Conclusão da primeira pagina

velhos sabios de Israel, ganhava seu pão com o trabalho das mãos e devotava os momentos de descanso á pensar e escrever a respeito dos mysterios de Deus e do significado da vida. Sua diversão principal, no tempo de folga, era olhar os movimentos das aranhas, da mesma forma que um anjo olharia os movimentos dos homens. A vista de suas batalhas fazia, por vezes, as lagrimas rolarem pelas faces de Spinoza, de tanto rir. Se alguma vez chegava quasi a se enraivecer era quando a senhora lhe varria as teias de aranha do quarto.

Todo tempo que se sentava observando a teia da aranha, tecia o fio de sua propria philosophia. Primeiro, escreveu um livro (Tratado de Religião e Politica) no qual criticava a Biblia. Depois, tendo rejeitado o Deus do Velho Testamento, adoptou um Deus mais misericordioso, num novo testamento proprio. Esse Novo Testamento de Spinoza, seu famoso livro Ethica, é uma biblia escripta como uma geometria. E' uma tentativa para reduzir á metaphysica á mathematica. E' um signal de um mundo invisivel, um quadro de Vida posto na moldura da Eternidade.

O estudo da metaphysica, disse-o alguem, é procurar num quarto escuro um gato preto que não está lá. Outros insistem, ao contrario, que o estudo do mundo desconhecido é tão importante como o estudo do mundo conhecido, e que a metaphysica de hoje se tornara a physica de amanhã. Os philosophos admittem que frequentemente penetram em logares que os scientistas temem palmilhar. Mas, argumentam, todas as grandes descobertas da sciencia são resultado de seus philosophicos saltos no escuro.

Sem entrar na controversia a respeito do valor pratico da philosophia, mergulhemos, por amor do puro divertimento mental que disso auferiremos, na metaphysica de Spinoza. Não iremos muito longe, mas faremos por não perder o pé e estar sempre proximos das praias da realidade.

Spinoza, como todos nós, interessava-se vitalmente por duas questões: Quem nos poz neste mundo? E que estamos fazendo aqui? Afim de obter uma resposta a essas perguntas, começou a examinar a natureza de Deus, a estructura do Universo, e o espirito do Homem.

Deus, concluiu, está em tudo e tudo está em Deus. Elle é a intelligencia que cria o mundo, e o mundo que criou. E' o artista eterno que tece "no tear ruidoso do tempo" as roupas dos planetas e estrellas que vemos. O universo visivel é o corpo de Deus e a energia que move o universo é seu espirito. No emtanto, o corpo e o espirito são um só (do mesmo modo que os scientistas descobriram que materia e energia são a mesma coisa). Deus, em outras palavras, é a substancia infinita do universo e sua idéa infinita. Elle é o universo. Cada folha de musgo, cada torrão de terra, cada creatura viva, por mais humilde que seja, partilha da mesma forma de sua essencia divina. A mais brilhante das constellações celestes e o mais baixo mendigo da terra são egualmente importantes no poema da creação.

No emtanto esse poema, resultado de uma Intelligencia infinita, não é feito de accordo com as leis e desejos de nossa mesquinha intelligencia. O espirito de Deus nada tem de commum com o espirito do homem. O enredo que elle teceu no drama da vida está além de nossa comprehensão. Não nos cabe julgal-o, pois não foi feito para nosso beneficio. E' tão logico pensar que o mundo foi feito para ser gozado pelo homem como suppor que mãos e pés foram feitos para os mosquitos picarem ou que o nariz foi feito para apoio dos oculos. Não devemos julgar a sabedoria infinita de Deus pela sabedoria finita dos homens.

Deus (segundo Spinoza) é uma consciencia divina e não um observador caprichoso, de longas barbas, sentado no céo e influenciado pelas nossas preces, que lhe supplicam auxilio para nós e damnação para nossos inimigos. O que nos parece bom ou máo, não tem a minima importancia para inimigos. O que nos parece bom ou máo, não tem a minima importancia para elle. Elle creou o que deve, segundo as leis de seu espirito. Elle é a machina infinita que mantem o universo em movimento, mas elle é tambem o pensamento que guia a machina e a força que a impulsiona. E todos nós somos peças minusculas desse dynamo sempre vivo e sempre movel que, á falta de melhor nome, chamamos Deus.

A vontade de Deus é a lei da natureza. A luz viaja de estrella a estrella e o homem percorre um caminho de consciencia entre um somno e outr oporque ambos seguem a vontade de Deus — isto é, a lei necessaria da luz e da vida. Quanto a vontade humana, obedece tambem ás leis da necessidade. Não existe livre arbitrio algum.

Somos creaturas das circumstancias, producto de nosso ambiente. "No espirito", escreve Spinoza, "não existe nem absoluta nem livre: mas o espirito é levado a querer isto ou aquillo por uma causa que é determinada, por sua vez, por outra causa, e essa por outra, e assim infinitamente". Em outras palavras, todas nossas acções, exactamente com os traços de nossa face e os musculos de nosso corpo, são dependentes das forças naturaes que operam em logar que a imaginação humana não póde alcançar. Segundo as leis fixas da natureza estava destinado para toda eternidade que um Beethoven nascesse para escrever musica divina e que um Napoleão surgisse para levar milhões de seus semelhantes á morte violenta. Nossos actos não são mais livres e não tem maior relação com a vontade do que a queda da chuva do céo, o vôo de uma séta despedida por um arco. A unica differença entre o vôo da séta e o acto do ser humano é que o ser humano tem consciencia de seu acto e suppõe que essa simples consciencia seja força de vontade.

Nós sabemos o que fazemos, mas não temos liberdade nem poder para proceder doutro modo. Somos acorrentados ao nosso destino. Permittem-nos ser espectadores no pequeno drama de nossa vida, mas não temos voz para dirigil-o. Temos capacidade de observar nossos actos e nos enganamos pensando que podemos querel-os. Nossas decisões são o resultado não apenas de nossa vida passada mas da vida passada de todos nossos ancestraes.

Spinoza, portanto, não louva Shakespeare pelo seu genio nem censura um assassino por seu crime. "Trabalhei cuidadosamente", escreve, "para não escarnecer, nem lamentar, nem execrar mas apenas comprehender, as acções humanas". Puniria um criminoso, não por espirito de vingança, mas afim de proteger a sociedade contra elle. Considera as intrigas que o cobriram de baldões e os inimigos que o injuriaram com a mesma especie de ponto de vista scientifico que consideraria uma lufada de vento que lhe produzisse um resfriado. Porque para elle tudo é um elo inevitavel de uma cadeia sem fim de causas e effeitos. Vê todos os acontecimentos naturaes e todos os actos sub specie aeternitatis — sob a perspectiva da eternidade.

Agora, depois de ter olhado no espelho da eternidade, procuremos nos ver como Spinoza nos via. Cada creatura viva é uma parte de Deus, um pensamento visivel do seu poema eterno concretamente expresso sobre a pagina do tempo. Quando a pagina é destruida, a forma concreta do poema desappareceu. Mas o pensamento em si não morreu. Quando se rasga um livro contendo um poema de Homero, não é o poema, mas a impressão que perece. O pensamento de Homero está impresso nalgumas paginas. E' possivel destruir as paginas, mas não se pode destruir a idéa. O corpo morre, mas a alma continua vivendo. Para mudar a metaphora, supponhamos que cada um de nós é um pedacinho de vidro colorido no caleidoscopio da vida. Quando o vidro se rompe, a cor não se perde, mas se funde num brilho branco de immortalidade. Para usar ainda uma outra figura, a alma de Deus ou (se preferem) o designio de Deus pode ser comparado com o sol e o corpo humano a uma poça de lama. Quando a lama secca — isto é, quando o corpo morre — o reflexo do sol desapparece delle. Mas o sol continua a brilhar, tanto quanto antes.

Cada ser humano é, em outras palavras, uma parte de um conjuncto divino. Quando o individuo morre, sua alma é como uma gota dagua voltando ao oceano, uma nota isolada fundida no esplendor duma symphonia, um pensamento sublime tirado de seu continente temporal e collocado na estructura da eternidade. "O espirito humano não pode absolutamente ser destruido com o corpo humano... As almas virtuosas, como particulas da sabedoria divina, existirão para todo o sempre".

Os seres humanos, portanto, não são individuos separados, cada um vivendo e lutando por si mesmo, mas partes unidas de um conjuncto divino. Sabendo ou não, estamos todos trabalhando juntos para o mesmo fim. Não somos apenas membros da mesma familia, mas átomos de um corpo. Quando se bate no mais baixo dos homens, está-se ferindo o corpo de toda a humanidade. Cada acto de injustiça contra um individuo é um crime contra a raça humana inteira. Está mais em harmonia com o espirito da vida quem sympathiza mais com seus semelhantes. "Aquelle que anda duzentos metros sem sympathia", escreve o spinozista Walt Whitman, "caminha para sua propria tumba, envolto na mortalha".

O proposito da vida é augmentar a nossa felicidade augmentando a felicidade dos outros. O homem sabio "não deseja para si mesmo nada do que não deseja para o resto do genero humano". Satisfazer-se pouco, pagar o odio com amor, e acceitar com risonha coragem o que o destino offerecer — é o espirito e a substancia da boa vida, "todo o methodo", como o diria Spinoza, da sabedoria do homem superior. Acima de tudo, aprendamos a encontrar alegria em nossas relações intimas com o resto do mundo. Lembremo-nos de que a existencia nossa e do nosso proximo, embora pareça insignificante, são fios necessarios para tecer o tapete da vida universal. "O maior do bem é o conhecimento da união que o espirito tem com o todo da natureza". Se o mundo não foi feito para nós, nós ao menos, fomos feitos para o mundo. Somos uma pagina importante no livro da vida. Sem nós, o livro seria incompleto.

A pagina da vida de Spinoza foi bella mas curtissima. Andando de um logar para outro, estabeleceu-se finalmente na casa de um amigo em Haia. Essa casa, mesmo emquanto foi vivo, se tornou o santuario da peregrinação dos maiores intellectos de seu tempo. Ahi, sentado entre suas ferramentas, e vestido sem elegancia — "um artigo mediocre", disse elle uma vez, referindo-se ao desleixo de sua indumentaria, "não deve ser posto num envolucro custoso" — recebia seus amigos, e trabalhava na sua immortal Ethica. O livro não foi publicado senão depois de sua morte, mas seus amigos o leram em manuscripto e discutiam-no, tanto oralmente, como por correspondencia. Vivendo no meio da guerra entre a França e a Hollanda, era absolutamente indifferente ás ambições dos dirigentes e ás tacticas dos generaes. Tinha tanto respeito pelo inimigo como pelo povo de seu proprio paiz. Elle não tinha nada a ver com os odios despertados pela guerra. Interessava-se apenas pela philosophia. Uma vez foi quasi linchado porque, com a innocencia duma criança — ou dum sabio — foi ao acampamento do inimigo, a convite de seu commandante, o principe Condé, afim de travar uma palestra philosophica com elle!

Affortunadamente conseguiu convencer seus compatriotas de que não era um traidor da causa, mas apenas um amante inoffensivo da sabedoria. E escapou com vida.

Mas não durou muito tempo. Sua saude declinava rapidamente. O inverno de 1677 foi demasiado para seus pulmões carcomidos. Morreu num domingo, 22 de fevereiro, emquanto o dono e a dona da casa em que morava estavam na igreja. A unica pessoa presente era seu medico, que levou o dinheiro que encontrou na mesa, assim como uma faca de cabo de prata, abandonando o corpo sem-ceremoniosamente. Como Spinoza teria rido se visse isso!

Tinha apenas quarenta e quatro annos quando morreu. Seu espirito apenas começara a se expandir na maturidade. No emtanto deixou "a visão mais verdadeira" — nas palavras de Renan — "que já se teve de Deus". No mundo do pensamento, escreve Schleiermacher, Spinoza "está sozinho e ninguem se lhe approxima. E' um mestre em sua arte, mas elevou-a acima do mundo profano, sem adeptos, sem cidadania, ao menos".

Disse-se que Jesus e Spinoza foram os dois unicos christãos perfeitos da historia. E os dois eram judeus.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria)

COLUMNA DE EDIPO

8.º CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.º 1

De Siegfried — Bello Horisonte

Solucionista.

Siegfried — Bello Horizonte

HORIZONTAES

2 — Vegetaes.
4 — Insufficiente.
6 — Suja.
8 — Mulher de rara belleza e cultura intellectual.
10 — Relva de jardim.
11 — Tronco principal, que distribue o sangue a todas as partes do corpo.
13 — Poeta francez, autor da Métromania.
14 — Conto.
15 — Raizes de urze, de que se faz carvão.
17 — Trataveis.
18 — Uns dias de vessada (Silva Bastos).
20 — Deusa adorada pelos Lydios.
21 — Villa do E. do Pará.
22 — Rio da França.

VERTICAES

1 — Rio do E. de São Paulo.
2 — Substancia animal.
3 — Rio do E. do Pará.
4 — Malga.
5 — Que se refere a mantimentos.
6 — Rude.
7 — Leves como o vento.
8 — Genero de bromeliaceas.
9 — Apo's.
10 — Nigella.
12 — Cidade da França.
16 — Director.
17 — Felicidades.
19 — Vertigens.

Dicc. Simões da Fonseca e Jayme de Séguier.

Os anõesinhos a caminho da floresta... Esta é uma das cenas do film da R. K. O. "Branca de Neve"

BRANCA DE NEVE

WALT Disney, o famoso creador de Mickey Mouse e do estrepitoso Pato Donald, acaba de apresentar, com grande exito de critica e sympathia popular, uma pellicula, de desenhos animados em technicolor e em longa metragem. O argumento do film é baseado no conhecido conto infantil "Branca de Neve e os sete anões". A realização desta obra revela um enorme esforço technico e um grande sentido pictorico. Mais de tres annos de trabalho, e um milhão e meio de dollares, dão como resultado uma pellicula que é uma verdadeira novidade e um assombro para os que a vêem. E, se é verdade o que dizem os entendidos, "Branca de Neve" será no mundo inteiro um dos maiores exitos financeiros. O futuro revelará a verdade, porém, não ha duvida que a curiosidade despertada por esse film é tremenda, e não haverá uma unica criança em todo o universo que não queira assistil-a" Annuncia-se tambem que Disney, devido ao grande successo alcançado por "Branca de Neve", prepara-se para proseguir com desenhos de longa metragem, os quaes, naturalmente, não poderão ser apresentados a não ser uma vez por anno.

Consta mesmo que a historia de "Pinocchio" será a primeira a ser adaptada pelo genial Walt Disney. Voltemos, porém, ao motivo da nossa chronica. O "fan" adulto se assombra deante da belleza das côres e da magnificencia desta obra filmica, e se rirá das diabruras da bicharada e dos anõezinhos. Dos personagens principaes, ou seja da princezinha, da rainha e dos anões, bem como do principe e do caçador, deixamos ao leitor que faça as suas deducções. E' verdadeiramente espantoso que se tenha conseguido tirar de um desenho colorido e animado, tanta naturalidade e tanta expressão. Os personagens se movem com facilidade, e tal é o desenvolvimento do film, que o espectador facilmente se esquece estar deante de figuras animadas, para emocionar-se ou rir, de accordo com as sequencias. Walt Disney póde ser considerado como o maior genio da actualidade, pois, para produzir "Branca de Neve" foram necessarios longos estudos, grandes esforços, isto sem contar com a imaginação assombrosa precisa para semelhante emprehendimento. "Branca de Neve e os sete anões" essa maravilha cinematographica de Walt Disney, que a RKO Radio distribuirá ao mundo, não é pois um film para crianças. Os adultos, aquelles que se deixam levar pelo poder dramatico de uma Hepburn, pela interpretação de uma Garbo, ou que riem com as aventuras dos Irmãos Marx, encontrarão, nessa pellicula, um vasto campo para a sua sensibilidade, pois "Branca de Neve" é uma verdadeira obra de arte, vivida e interpretada por personagens que despertarão o mais vivo enthusiasmo. Estamos certos de que, ao finalizar a ultima sequencia, poucos serão aquelles que não se sentirão arrebatados e com impetos de applaudir freneticamente a pellicula assistida. "Branca de Neve, a rainha, o principe, o caçador e Dunga, Dengoso, Feliz, Somnéca, Zangado, Atchim e Mestre, os sete anões da historia, serão elevados ao "estrellato" logo após a sua primeira apparição na téla!

CINEMATOGRAPHIA

A PRINCEZA DO ELDORADO

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, a "dupla" bem-amada de: A princeza do El Dorado"

EM certa espectacular sequencia de "A Princeza do Eldorado", o romance musical que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, dentro de alguns dias, no Cine Metro, Jeanette MacDonald canta, acompanhada por uma orchestra de marimbas, "Mariache", uma melodia exquisita e captivante, que está, agora, fazendo as delicias de todo o grande publico que, na Europa e na America, consagra esse "lyrico romance" dos queridissimos artistas cantores da Metro: Jeanette e Nelson Eddy. Nelson Eddy tambem canta, nesse film, coisas lindissimas, composições admiraveis de Sigmund Romberg, o autor de "Primavera."

Madge Evans

...usando 3 originalissimos modelos, no film da Nova Universal, "Peccadores no Paraiso". — Estes lindos vestidos foram creados por Vera West, a "modiste" da Nova Universal, a unica companhia que tem uma creadora feminina

PECCADORES NO PARAISO

MADGE Evans escolheu anciosamente o seu enxoval de verão, este anno, por uma razão fóra do commum. Durante semanas de filmagem da producção da Nova Universal, "Peccadoras no Paraiso", o qual estreará 2.ª feira no Odeon, Madge Evans teve que usar o mesmo vestido dias a fio, e em cada scena, mais elle se rasgava. A maior parte da acção de "Peccadores no Paraiso", dá-se numa ilha desconhecida nos mares do sul, após um desastre de avião.

Madge Evans, Bruce Cabot e Marion Martin são alguns dos passageiros que foram obrigados a usar sómente a roupa que trouxeram no corpo.

Depois de nada mais possuir, literalmente falando, que pannos velhos, Madge estava anciosa em voltar á elegancia feminina escolhendo rico enxoval. E sua nova roupa é testemunho disso.

Até os mais simples vestidos de sport têm um ar de alta elegancia nesta temporada. Madge Evans escolheu um "ensemble" em duas peças de flanella amarella, com botões feitos da mesma fazenda. Ella usa um elegante "beret" de linho bordeaux, que combina com o cinto.

Como attrahente e leve costume para os dias de verão, Madge escolhe um pesado vestido de linho com um cinto largo em tres côres: vermelho, branco e azul, um casaquinho curto "bolero" que combina com o cinto.

Para a tarde, Madge escolheu um lindo "ensemble" em verde marinho estampado sobre branco. Largo cinto vermelho, sandalias brancas, luvas e bolsa da mesma côr, com chapéo de abas largas. Simplicidade é a preferencia de Madge Evans em vestidos para reuniões formaes, como um vestido em crepe branco com um casaquinho em chiffon azul. O vestido é justo ao corpo e fechado no pescoço. Excellentes detalhes do casaquinho, são mangas semi-compridas.

E assim após esta difficil escolha, Madge acha que estes vestidos são merecida recompensa de quem teve que andar varios dias vestida de pannos velhos.

Louca por Musica

Os surtos de progresso da cinematographia nos ultimos annos, a animação fervente com que todos os povos cultos acompanham essa evolução vertiginosa creou exigencias especiaes para os que se dedicam á arte da tela.

Ha em primeiro logar a concorrencia que tornou por demais exigente a acção seleccionadora. E' preciso ser artista de facto para merecer a consagração do publico. Sem predicados excepcionaes de sensibilidade artistica, de belleza, de intelligencia não se vence nessa arte singularmente emocional que é o cinema. E por ahi se verifica quanto é difficil attingir aos pincaros da consagração os que procuram renome através da pellicula.

Está entre esses sêres eleitos pelo culto mundial a pequenina figura de Deanna Durbin, cujo nome merece hoje a admiração do mundo inteiro. E tal é hoje a sua posição de artista que ella não carece mais de publicidade em torno do seu nome, porque contam-se por milhões os seus admiradores.

Desde que surgiu o film "Tres Pequenas do Barulho" Deanna Durbin conquistou a admiração das multidões. "100 Homens e uma Menina" elevou ainda mais alto o seu prestigio de artista insuperavel. Deanna, porém, ainda encontrou recursos para se alçar mais alto, nos seus remigios triumphaes. Encontrou modulações novas para a sua voz, as suas faculdades artisticas tornaram-se mais profundas, as suas attitudes, o seu desembaraço evoluiram com o esplendor das suas graças. E "Louca por Musica" veiu transformar Deanna Durbin no idolo da tela, em projecção tão alta que não encontra paridade na arte do film.

O que de mais original se destaca na vida dessa canadeuse de genio é a maneira rapida pela qual ella surgiu para a admiração do mundo.

Em geral, a glorificação dos artistas de cinema se dá depois de annos e annos de esforços, de multiplas tentativas e exhaustiva aprendizagem. Deanna Durbin tornou-se grande e admirada desde o seu primeiro trabalho filmado e em menos de dois annos, tempo exacto do seu tirocinio na arte, com a producção de tres trabalhos apenas, ella tornou-se a favorita de todo o mundo, porque não ha platéa culta que não se emocione diante da sua belleza e da sua arte.

"Louca por Musica" é, assim, a terceira etapa dessa maravilhosa jornada com que Deanna Durbin vem recebendo os applausos das multidões. Ella se apresenta no papel de uma trefega collegial e tira dessa apresentação effeitos magnificos.

Ao que podemos presenciar é esse o film mais apreciado entre nós, dentre os da sua producção. E isso em grande parte é devido ás canções que interpreta, "Gosto de Assobiar", "Serenata ás Estrellas", "Sinos" e "Ave Maria" de Gounod, que são verdadeiros primores de arte.

DEANNA DURBIN

JEZEBEL

Uma scena de "Jezebel", com Bette Davis e Henry Fonda

"JEZEBEL", a admiravel producção da Warner Bros que o cinema Broadway vem exhibindo desde segunda-feira passada, ficará mais uma semana na tela daquelle cinema, e essa noticia deve alegrar todos os "fans" cariocas.

Realmente, "Jezebel" é um desses films que todos devem ver, porque é uma authentica maravilha da cinematographia moderna.

Bette Davis, que, com elle, conquistou, pela segunda vez, o premio da Academia de Sciencias e Artes de Hollywood, tem em "Jezebel" certamente a sua maior creação desde que appareceu em telas de cinema.

No papel de Miss Julia, Bette Davis é inimitavel, é formidavel. A sua actuação empolga a platéa e consegue um resultado que bem demonstra o alto valor do seu talento artistico; durante todo o film, faz vibrar; no final, transforma a aversão do espectador em profunda sympathia.

Mas "Jezebel" não vale somente pela interpretação de Bette Davis. Vale por si mesmo, porque é admiravelmente bem montado e conduzido, e technicamente perfeito. E vale tambem pelo trabalho de Henry Fonda e George Brent, ambos incomparaveis nas personagens que lhes couberam pela distribuição.

Milhares de espectadores iriam ao Broadway ver "Jezebel", e outros milhares irão certamente áquelle cinema durante toda a semana que amanhã começa.

Aliás, esse magnifico successo era de esperar, pois que "Jezebel" é, sem duvida, a melhor producção da Warner Bros, depois de "Emile Zola". Já nos Estados Unidos, o successo desse film foi tambem colossal, tendo sido o maior deste anno, no Radio City Music Hall, de New York.

A critica elogiou, sem restricções, a interpretação de Bette Davis em "Jezebel". E Bette Davis, que os americanos consideram a sua melhor artista de cinema é uma das estrellas preferidas dos cariocas.

Eis outro motivo poderoso para confirmar o exito de "Jezebel", na tela do Broadway. E durante mais uma semana, a partir de amanhã, esse exito continuará e crescerá.

"Entre duas bandeiras"

Noite escura. Uma pequena cidade dorme tranquilla. No interior das casas, os habitantes repousam das lutas diarias. Dormem confiantes no dia de amanhã. Bruscamente das nuvens, como demonios, surgem varias esquadrilhas de aviões. E como abutres traiçoeiros, despejam sobre a cidade adormecida e indefesa, toneladas de bombas. As casas voam em pedaços. As explosões atroam os ares. Entre os destroços jazem os corpos ensanguentados de creanças, velhos, mulheres... Onde ha pouco havia a esperança, reina agora a destruição, a morte... Os aviões proseguem na sua róta sinistra para bombardear outras cidades, destruir outras vidas... Mas os canhões anti-aeros erguem á sua volta as cortinas vingadoras dos obuzes. A terra revida a affronta recebida do céo. Dentre os terriveis engenhos de guerra, um tomba em chammas. Seu animador paga com a vida o preço do sangue alheio... E os quadros terrificantes se succedem... Civilisação. Tempos modernos... Palavras bonitas que os canhões desmentem...

"ENTRE DUAS BANDEIRAS", é um film da Ufa que pinta um episodio occorrido durante a Grande Guerra, quando uma esquadrilha de bombardeio voava sobre o territorio francez. Historia sem partidarismos. Tremenda visão dos dias que passaram. Macabra advertencia dos dias que hão de vir...

LIDA BAAROVA e MATHIAS WIEMANN são os protagonistas deste film que o ODEON vae exhibir brevemente.

Que Papae não Saiba

Ginger Rogers e James Stewart, em uma scena de "Que papae não saiba", o proximo cartaz do S. Luiz

ESTA' para breve, no cinema São Luiz, a apresentação da comedia romantica da RKO Radio, "Que Papae não saiba", "estrellada" por Ginger Rogers e James Stewart.

"Que Papae não saiba" é sem duvida alguma a melhor comedia desta, ou de qualquer outra temporada, pois conta-nos uma historia verdadeiramente hilariante fugindo no entanto, ao genero "pastelão" tão em voga nestes tempos... "Que papae não saiba" tem excellente direcção, admiraveis interpretes, muito humor, romance, e... sal e pimenta... Ainda no "cast" de "Que Papae não saiba", o film que marca mais uma victoria para Ginger Rogers, encontrarêmos James Ellison, Beulha Bondi, etc.

PILOTO DE PROVAS

"PILOTO DE PROVAS" esta, desde sexta-feira ultima, no Cine Metro, arrebatando enorme publico. A belleza immensa e arrebatadora daquelle romance de tres corações unidos pelo maior dos affectos, o romance daquellas tres almas irmanadas na mais empolgante abnegação, e além disso, a perfeição technica, o mundo de emoções fortes que o film apresenta, tudo isso está tornando "PILOTO DE PROVAS" no "Metro" um dos maiores successos do anno — successo por todos os titulos digno do renome com que o film nos chegou.

E' preciso ver "PILOTO DE PROVAS" — e para isso convem observar que o "Metro" o está exhibindo com um horario especial, que é o seguinte: 12 — 14,30 17,00 — 19,30 e 22 horas, sendo que é conveniente dar preferencia, hoje, ás sessões das 12, das 14,30 ou das 19,30.

ROBIN HOOD

Erroy Flynn e Olivia de Havilland, em uma scena de "Robin Hood"

CADA actor, que tomou parte nas scenas de combates do film "As Aventuras de Robin Hood", extraordinaria producção da Warner Bros., que o Plaza vae apresentar no proximo dia 29 do corrente, correu verdadeiro perigo de vida, durante os trabalhos de filmagem.

"As Aventuras de ROBIN Hood" é uma historia de acção e de violencia taes, com episodios tão emocionantes que Michael Curtiz, o genial director que já nos brindou com Capitão Blood e Carga da Brigada Ligeira, pediu como auxiliar immediato outro famoso director, William Keighley, victorioso director de G-Men-Contra o Imperio do Crime.

Juntos, esses dois technicos maravilhosos se dispuzeram a dar ao film sobre as aventuras do herói legendario o maior realismo possivel

Para dar efficaz cumprimento a seus desejos, necessario foi que os actores arriscassem sua integridade, entre o sumbido de flexas e o acerrado choque dos espadões, empenhados em lutar encarniçadamente em successivos duellos.

Errol Flynn, que tem o papel de Robin Hood, recebeu oito ferimentos, felizmente sem gravidade. Desses ferimentos, cinco Flynn recebeu no correr do seu impetuoso e longo duello com Basil Rathbone, que já fora seu adversorio em Capitão Blood.

Muitos "extras" tambem se magoaram, alguns seriamente. Innumeros foram os tornozellos destroncados, as orelhas quasi arrancadas, os dedos amassados, cortados, etc.

"As Aventuras de ROBIN Hood" (The adventures de Robin Hood) se inspiram nas legendarias façanhas do heroico fidalgo e bandoleiro inglez, que castigava os máos e ajudava os fracos nos tempos em que o Principe João procurava se apoderar do throno, pertencente ao bom Rei Ricardo, Coração de Leão.

Considerado um dos monumentos da cinematographia moderna, As Aventuras de ROBIN HOOD constituirá verdadeiro acontecimento.

Secundando Errol Flynn, apparecem Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Claude Rains, Ian Hunter, Patrick Knowles, Melville Cooper, Herbert Mundin, Eugene Pallette e milhares de "extras".

Eric Wolfgang Korngold compoz o fundo musical apropriado desse gigantesco film todo em technicolor.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1938

Calçados de Fantasia

Uma série de sapatos de fantasia é o que a nossa gravura reproduz, modelos esses escolhidos dentre uma enorme variedade de estylos, que se encontram nas sapatarias, quer em couro, quer em tecidos diversos.

Aqui, em branco, no tôpo, um pantufo em bezerra cor de rosa, com perfurações. Em seguida, uma sandalia, com tiras em T, com o calcanhar e o salto lisos, e a frente com perfurações alternadas. O terceiro modelo, um sapato de bezerra azul, com tiras cruzadas.

A' direita, tôpo, um sapato de verniz, com tiras perfuradas; logo abaixo, um pantufo, com a frente alta, perfurada; e, por ultimo, um sapato em gabardine negra, com salto de verniz e tiras cruzadas, na frente.

CULTIVE A BELLEZA DE SUA PELLE

Por ELSIE PIERCE

No dia do seu casamento, uma joven deve ter a cutis suave e clara como as petalas de uma rosa. Só assim poderá parecer tão bella e radiante como a encantadora June Lang

NOVA YORK, Agosto de 1938 — E. P. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS — Uma bella cutis é o maior thesouro de uma mulher, e sempre tem sido assim. Podem os homens ter idéas particulares acerca da maquillage das mulheres, sobre o esmalte para as unhas, sobre os penteados femininos, etc. Em muitos casos protestam contra o que lhes parece além dos limites da moda. Mas, esteja você segura de que nenhum homem deixará de admirar uma pelle feminina sadia, fresca, juvenil.

Nestas condições, o maior desejo de uma mulher deve ser a conservação de uma cutis sem mancha, especialmente sendo noiva. E depois de casada não esqueça que os mesmos cuidados precisam continuar. Um descanso é sempre necessario para evitar que a pelle se torne amarellada, assim como um tratamento bem conduzido.

TRES COISAS NECESSARIAS

A maioria das cutis pode manter-se em bom estado com as tres attenções seguintes: limpeza, tonicos, massagens. Um creme que limpe, um tonico que dê saude á pelle, um creme que a alimente e a torne macia. Se a pelle for gordurosa, recommenda-se um sabão suave, além de uma applicação especial. Dez minutos por noite e outros dez em cada manhã formam o tempo sufficiente para os cuidados normaes com a conservação da frescura da pelle. Para eliminação de manchas ha loções especiaes, como a de acne. Emfim, recursos não faltam, desde que você tenha methodo e perseverança, sem necessidade de gastar muito tempo para obter a permanente belleza da sua pelle.

Vestidos Esbeltos, Para Jantar

Os dois modelos da nossa gravura foram desenhados, expressamente, para disfarçar um estado interessante, fazendo-se uso de saias, cheias atrás, boleros e corpinhos pregueados, de modo a attenuar, no maximo grão, o volume da cintura e dar á portadora do vestido uma apparencia graciosa.

A' esquerda, um vestido em taffetá preto, ou azul, com a saia nesgada, com a cintura muito alta, corpinho á Directorio e mangas cheias.

Abaixo primeiro, um vestido em chiffon estampado com tulipas, com bolero e a saia com folhas atrás

BILHETE AZUL

GREVE DE... AMOR?

Chrysanthème

O illogismo faz parte da natureza humana, tornando-se, não raro, colorido encantador da mesma natureza. E até na morte, esse illogismo se manifesta, visto que fallecem os bons, deixando os máus libertos das suas garras. Vemos egualmente, ricos, dotados de meios que deveriam afastar logicamente a Parca horrenda, serem as suas victimas, emquanto miseraveis, habitando tugurios infectos, vencerem o abraço da livida comedora de vidas. Assim, o illogismo apparece como qualidade em manifestação natural dessa collectividade que o adopta sem mais explicações, nem desculpas, porquanto a mesma natureza, impavida e serena, é a sua maior mestra.

Entre montanhas sombrias, num suburbio longinquo, fundou-se, ha tempos, club pittoresco. Sómente mulheres o compõem e na intenção de realizarem a greve de amor. Surgem todas ellas muito moças, elegantes, vestidas de negro — a côr da moda — e de cabelleiras curtas e onduladas. Não se admitte, nessas reuniões curiosas, senhoras casadas, mas as viuvas, pela experiencia adquirida, são acceitas de braços abertos. E ao lusco-fusco, nessa hora tragica do dia a findar, autos, omnibus e bondes despejam deante do bungalow, hermeticamente cerrado, um gracioso rebanho de senhoras, admiravelmente enfeitadas, como se fossem ás corridas do Jockey Club. Qualquer reporter litterario teria alli, em logar do assumpto Lampeão, meio adoravel de salientar o seu conhecimento do elenco feminino.

Algumas socias envergam estreitos e sobrios tailleurs pretos, em que brilham fourruares mais ou menos argentées; outras, de cinza escuro, realçam a melancolia do traje em pélérines immaculadas. As mais jovens, entretanto, afim de sublinharem o seu estoicismo deante do frio reinante, exhibem braços nús e collos a descoberto. Os manteaux são desprezados como veladores de bellezas, dignas de meritoria exhibição. O espectaculo surge, dessa fórma, impressionante e... radioso, dando a sensação de musas a conspirarem contra o ignorantismo da época. E as conversas se entabolam entre ellas com uma precisão e uma clareza da de magistrados, frios e meticulosos. Fallam contra os homens modernos, os perigos da paixão, as decepções acarretadas pela mesma e decidem uma greve de amor. As mais ferozes são as mais moças das presentes á reunião. As outras, menos severas, agarram-se a circumstancias attenuantes, escusam os cavalheiros, affirmam que, sem amor, a existencia será como um pantano sem lyrios. As de corpete sem mangas, porém, repellem a defesa e votam pela greve offensiva ao Cupido malicioso e, hoje, malcriado. De nada querem saber, vencida, afinal, a opposição dulçorosa das de vestido negro e cinza. E como sempre acontecia na ex-camara e no ex-senado, a maioria triumpha, contentando-se em abanar as frontes, cheias de experiencia, as doces viuvas, que ainda choravam os maridos em surdina.

Accesa a electricidade, viu-se que os rostos femininos accusavam a violencia da lucta. Muitos, debaixo do rouge, ostentavam a pallidez da vingança, se alguns, sob o vermelhão, lembravam tomates maduros. Porque — declaremos com justiça — haver grande differença entre fallar mal de alguem e... desdenhal-o realmente. A fabula da raposa, que achava as uvas verdes por não poder colhel-as, é um facto mundial.

Todavia, a sessão terminára no club pittoresco, situado em suburbio longinquo, onde se escutava insistentemente o assovio estridente do trem electrico. As damas, num movimento elegante de amphoras, erguiam agora os braços afim de collocarem sobre as cabeças os chapéos extravagantes da actualidade. Voluptuoso aroma de violeta, de cravo, de rosa, se entornava pela sala, em cujos cinzeiros apagavam-se cigarros com as pontas rosadas... Estava votada a greve de... amor! E num zum-zum delicioso, onde estralavam os meigos ruidos de beijos, dados maciamente afim de não mancharem as faces, as socias se separaram. Aonde se dirigiriam, no entanto, tantas mulheres bonitas, chics e palpitantes? E sobretudo as mais ferozes? Disse-me o papagaio, que me serve de correio, tel-as visto nos cinemas, nas confitarias e... nos bars,ao lado de rapazes, de calças cinzentas e de jaquetas marrons.

A logica, como tudo neste planeta illogico, não passa afinal de um bluff! Ou de historia para boi dormir!